

RELATÓRIO TÉCNICO

EDUCAÇÃO 1º E 2º SEMESTRE DE 2020 Ensino Infantil

Pesquisa sobre a influência das atividades do período de tempo integral no desenvolvimento geral dos alunos da educação infantil das escolas Municipais de Taubaté

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
PREX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

EDUCAÇÃO INFANTIL 1º e 2º SEMESTRES DE 2020

Relatório Técnico

Pesquisa sobre a influência das atividades do período de tempo integral no desenvolvimento geral dos alunos da educação infantil das escolas Municipais de Taubaté



Taubaté – SP

2020

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
PREX – PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

**EDUCAÇÃO
1º e 2º SEMESTRE DE 2020**

**PESQUISA SOBRE A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES DO PERÍODO DE
TEMPO INTEGRAL NO DESENVOLVIMENTO GERAL DOS ALUNOS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TAUBATÉ**

RELATÓRIO TÉCNICO

**NUGEC – NÚCLEO DE GESTÃO E EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS DA
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ**

Organização

Taubaté, SP

2020

EXPEDIENTE

Administração Superior

Reitora: Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa

edUNITAU

Diretora-Presidente: Profa. Dra. Nara Lúcia Perondi Fortes

Conselho Editorial

Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa;

Assessor de Difusão Cultural: Prof. Me Luzimar Goulart Gouvêa;

Coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi: Felipe Augusto Souza dos Santos Rio Branco;

Representante da Pró-reitoria de Graduação: Profa. Me. Sílvia Regina Ferreira Pompeo Araújo;

Representante da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Profa. Dra. Cristiane Aparecida de Assis Claro;

Área de Biociências Profa. Dra. Adriana Leônidas de Oliveira;

Área de Exatas: Prof. Me. Alex Thaumaturgo Dias;

Área de Humanas: Prof. Dr. Moacir José dos Santos.

Projeto Gráfico

NDG – Núcleo de Design Gráfico da Universidade de Taubaté

Coordenação: Alessandro Squarcini

Impressão: Eletrônica (E-book)

Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi
Grupo Especial de Tratamento da Informação – GETI
Universidade de Taubaté

E24	Educação infantil, 1º e 2º semestre de 2020 : relatório técnico : pesquisa sobre a influência das atividades do período de tempo integral no desenvolvimento geral dos alunos da educação infantil das escolas municipais de Taubaté [recurso eletrônico] / Prefeitura Municipal de Taubaté, Universidade de Taubaté. -- Dados eletrônicos. -- Taubaté : EdUnitau, 2020. Formato: PDF Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web. ISBN 978-65-86914-33-7 (On-line) 1. Educação - Taubaté (SP). 2. Educação integral - Desenvolvimento. 3. Pesquisa educacional. I. Taubaté (SP). Prefeitura. Secretaria de Educação. II. Universidade de Taubaté. Pró-reitora de Extensão. III. Título. CDD - 370
-----	---

Ficha catalográfica elaborada por Felipe Augusto Souza dos Santos Rio Branco - CRB-8/9104

Índice para Catálogo sistemático

Educação – 370

Ensino integral – 371.01

Pesquisa – 001.42

Desenvolvimento – 374

Copyright © by Editora da UNITAU, 2020

Nenhuma parte desta publicação pode ser gravada, armazenada em sistema eletrônico, fotocopiada, reproduzida por meios mecânicos ou outros quaisquer sem autorização prévia do editor.

NUGEC – Núcleo de Gestão e Execução de Convênios

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa

Coordenador de Convênios: Prof. Dr. Renato Rocha

Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil: Profa. Ma. Cleusa Vieira da Costa

Equipe Técnica:

Responsável Administrativo: Patrícia Foglieni

Responsável pela Gestão de Pessoal: Rafael Ribeiro da Silva Fernandes

Responsável pelo Controle de Gestão de Despesas: Luciana Aparecida Dias

Garcez

Responsável Financeiro: Cléia Aparecida Padilha Carpegiane

Coordenadora de Formações: Profa. Ma. Cássia Elisa Lopes Capostagno

Gestora Pedagógica de Projetos: Melina Weiger de Resende

Secretaria de Educação do Município de Taubaté

Secretário: Prof. Me. Claudio Teixeira Brazão

Diretor de Educação: Prof. Dr. Renato de Souza Almeida

Supervisora de Ensino da Educação Infantil: Priscilla Heleonora Messias Pereira dos Santos

Equipe Técnica:

Gestora do convênio Professora técnica da Ed. Infantil: Melina Aparecida de Mendonça Rocha

Coordenadora Convênio Ed. Infantil: Vanessa Cristine Binotto da Silva

Gerentes: Gisele dos Santos Mota de Souza

Juliane Rodrigues

Ingrid Roicci Trevisan Gabriel

AGRADECIMENTOS

Nossos especiais agradecimentos a todos aqueles que participaram da presente pesquisa: a Secretaria de Educação do Município de Taubaté, alunos, pais, comunidade e equipe técnica da Educação Infantil da cidade de Taubaté.



SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA.....	10
3 PERFIL E ANÁLISE DOS DADOS DOS PARTICIPANTES.....	11
3.1 Alunos.....	11
3.1.1 Perfil dos alunos do infantil que frequentam as escolas de período de tempo integral	
3.1.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com os alunos do infantil que frequentam as escolas de período de tempo integral	
3.2 Responsáveis.....	26
3.2.1 Perfil dos responsáveis dos alunos do infantil que frequentam as escolas de período de tempo integral	
3.2.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com os responsáveis dos alunos do infantil que frequentam as escolas de período de tempo integral	
3.3 Comunidade.....	49
3.3.1 Perfil da comunidade interna que presenciam o funcionamento das escolas de período de tempo integral dos alunos do infantil	
3.3.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com a comunidade interna que presenciam o funcionamento das escolas de período de tempo integral dos alunos do infantil	
3.4 Equipe Técnica.....	73
3.4.1 Perfil da equipe técnica do infantil que frequentam as escolas de período de tempo integral	
3.4.2 Análise dos resultados da pesquisa feita com a equipe técnica do infantil que frequentam as escolas de período de tempo integral	
4. BIBLIOGRAFIA.....	115
5. APÊNDICES.....	116
5.1 Respostas às perguntas abertas.....	116
5.1.1. Motivos pelos quais os responsáveis não vão manter seus filhos no período integral no ano de 2021	
5.1.2 Observações e sugestões dos responsáveis	

5.1.3 Motivos pelo quais os responsáveis não vão manter a criança no integral em 2021

5.1.4 Observações e sugestões da comunidade interna

5.1.5 Observações e sugestões da equipe técnica

5.2 INSTRUMENTO DE PESQUISA – QUESTIONÁRIOS.....139

5.2.1 Questionário utilizado na pesquisa com os alunos

5.2.2 Questionário utilizado na pesquisa com os responsáveis pelos alunos

5.2.3 Questionário utilizado na pesquisa com a comunidade interna.

5.2.4 Questionário utilizado na pesquisa com a equipe técnica.

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa feita com os alunos, pais e comunidade que tenham alguma relação com a escola de tempo integral do infantil, da rede municipal da Prefeitura Municipal de Taubaté, de acordo com o convênio nº 62.834/2017 entre a Prefeitura Municipal de Taubaté e a Universidade de Taubaté.

A pesquisa aqui apresentada foi realizada no segundo semestre do ano de 2020 pelo NUGEC – Núcleo de Gestão e Execução de Convênio da Universidade de Taubaté, em conjunto com a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Taubaté.

O objetivo dessa pesquisa é:

- Avaliar os motivos pelos quais os alunos frequentam o período integral;
- Avaliar sobre o que é necessário para um bom funcionamento da escola de tempo integral
- Verificar as consequências da pandemia na escola de tempo integral
- Avaliar a influência do período integral no ensino regular.
- Avaliar quais atividades os alunos do infantil mais gostam de praticar na escola de tempo integral;
- Avaliar os vídeos gravados;
- Verificar se as crianças vão ser mantidas na escola de tempo integral no ano de 2021;
- Avaliar se está tendo ações para a continuidade do programa neste período de pandemia.

2 METODOLOGIA

Para atingir os objetivos acima, foram elaborados questionários estruturados com perguntas fechadas e abertas. Foram coletadas amostras significativas do total da população dos alunos, pais, comunidade interna e equipe técnica. O tratamento dos dados (análise gráfica e cruzamentos dos dados) foi feito por meio do programa Sphinx iQ2. Porcentagens foram utilizadas para observações do comportamento dos dados. Para sua apresentação, gráficos em setores, em barras e em colunas empilhadas foram utilizados. Como inferência estatística foi usado o teste binomial para comparação entre duas proporções a um nível de significância de 5%. Segue abaixo o significado de algumas siglas que serão usadas neste trabalho:

ADI – Auxiliar de Desenvolvimento Infantil

ATA – Auxiliar Técnico Administrativo

AI – Auxiliar do Integral

3 PERFIL E ANÁLISE DOS DADOS DOS RESPONDENTES

3.1 ALUNOS DO INFANTIL QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

3.1.1 PERFIL DOS ALUNOS DO INFANTIL QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

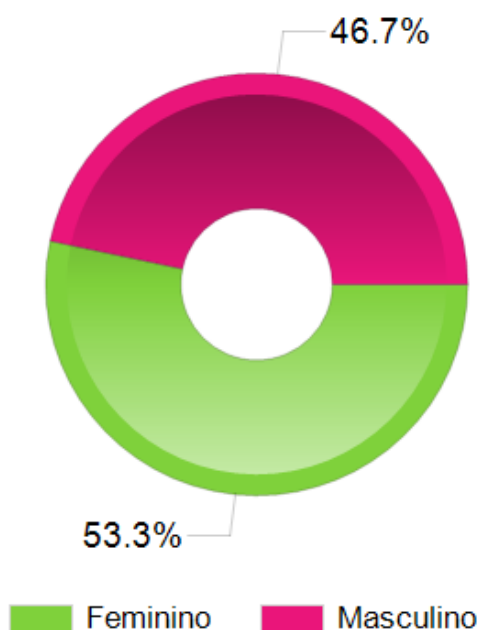
Foram entrevistados 1.377 alunos de um total de 9.053 do período de tempo integral, com uma estratificação probabilística, cuja amostra proporciona uma margem de erro de 0,0243 pontos percentuais (2,43%) para mais ou para menos e um nível de confiança de 95%.

a) Por gênero

O Gráfico 1 mostra o comportamento dos alunos respondentes do infantil em relação ao gênero: 53,3% pertence ao sexo “feminino” e 46,7% ao sexo “masculino”.

Teste estatístico mostrou que o gênero “feminino” aparece em maior proporção em relação ao “masculino”, Pvalor < 0,05.

Gráfico 1: Gênero dos alunos do infantil que participaram da pesquisa

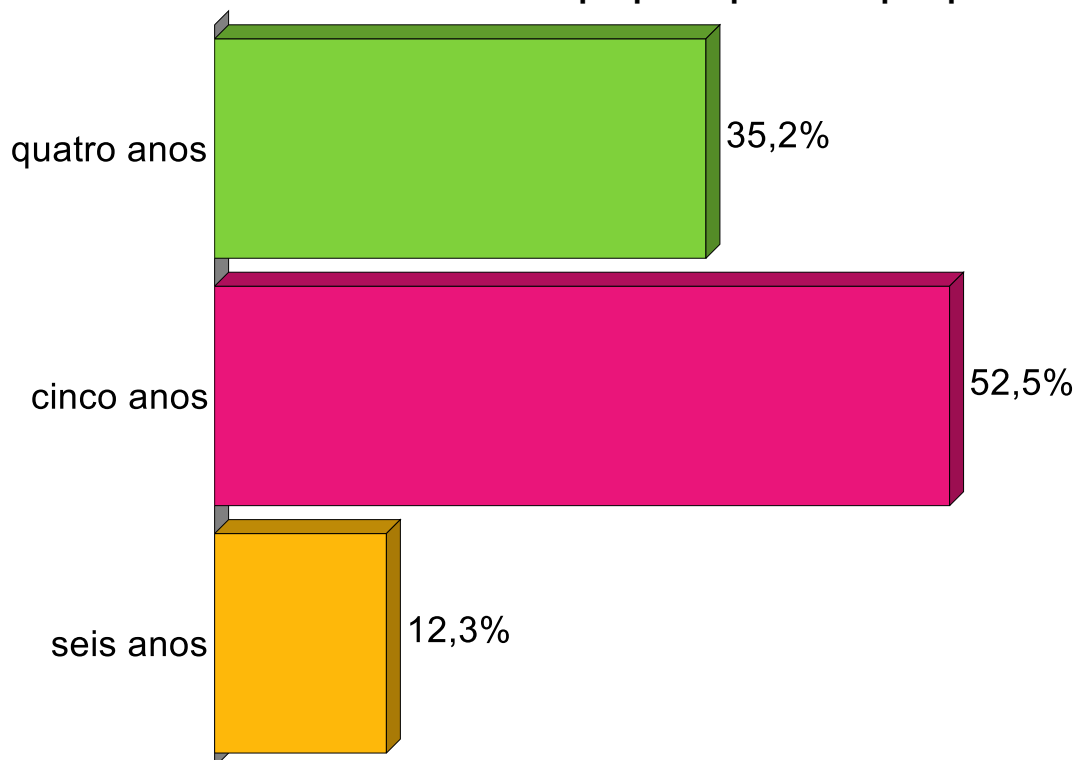


b) Por idade

O Gráfico 2 mostra o comportamento dos alunos respondentes do infantil em relação a sua idade. Observa-se que 35,2% disseram ter “quatro anos”, 52,5% “cinco anos” e 12,3 % responderam “cinco anos” de idade.

Teste estatístico mostrou que os alunos com idade “5 anos” são os que aparecem em maior proporção em relação às outras idade, Pvalor < 0,05.

Gráfico 2: Idade dos alunos do infantil que participaram da pesquisa

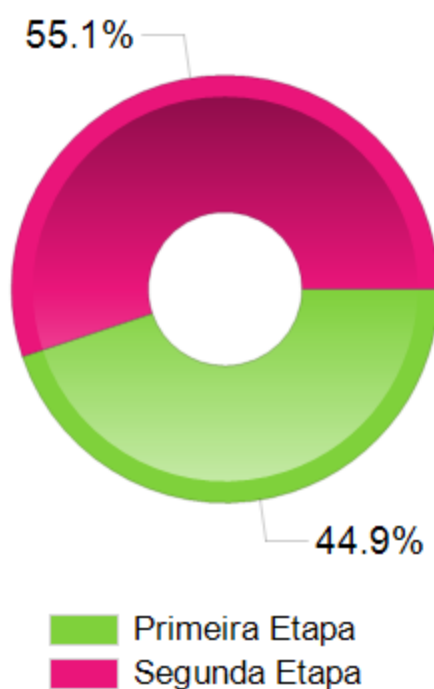


c) Por série

O Gráfico 3 mostra o comportamento dos alunos respondentes do infantil em relação à série que frequentam na escola de tempo integral. 44,9% responderam dizendo que estavam na “primeira etapa” e 55,1” na “segunda etapa”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos alunos pesquisados fazem parte da “segunda etapa”, Pvalor < 0,05.

Gráfico 3: Série dos alunos do infantil que participaram da pesquisa



d) Por escola

A Tabela 1 mostra o comportamento dos alunos respondentes do infantil em relação à escola que frequentam no tempo integral. Foram utilizadas 61 escolas e como destaque tivemos nove delas: 5,7% responderam “Água Quente I”, 4,9% “Quiririm”, 4,2% “Vila São Geraldo”, 4,1% “Piratininga I”, 3,9,9% disseram “SEDES”, “Independência” e “São Gonçalo II”, 3,6% “Alto São Pedro” e 3,5% disseram “Bonfin” .

Teste estatístico mostrou que a maior proporção de alunos respondentes pertencem à escola Água Quente, Pvalor < 0,05, seguida da escola do bairro Quiririm e em terceiro lugar a escola Vila São Geraldo.

Tabela 1: Escolas dos alunos do Infantil que participaram da pesquisa

Escola	Número de alunos	Proporção (%)
Água Quente I	78	5,7
Quiririm	68	4,9
Vila São Geraldo	58	4,2
Piratininga I	57	4,1
SEDES	54	3,9
Independência	54	3,9
São Gonçalo II	54	3,9
Alto São Pedro	50	3,6
Bonfim	48	3,5

3.1.2 ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA FEITA COM OS ALUNOS DO INFANTIL QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

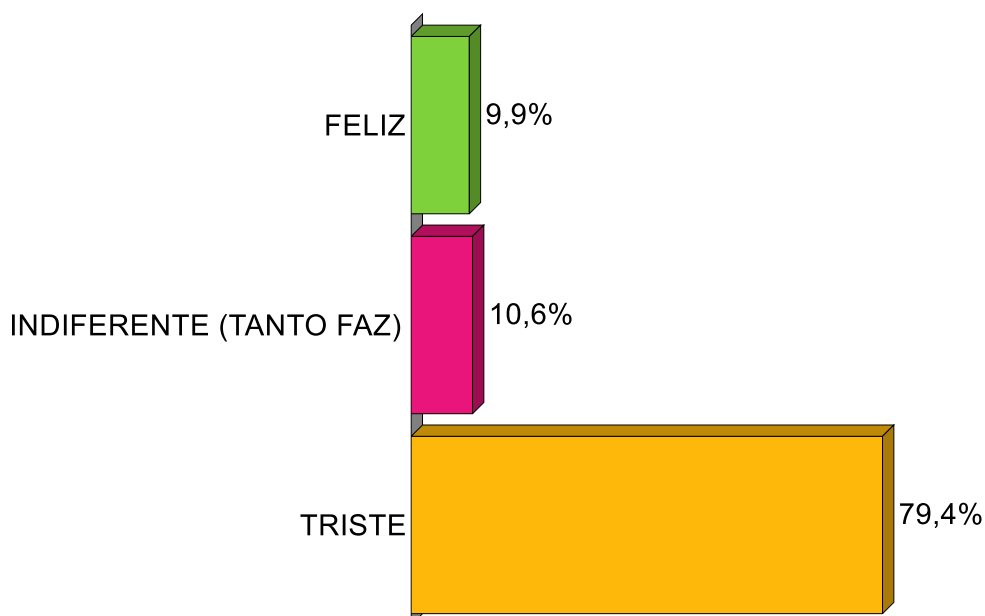
a) COMO VOCÊ SE SENTE SEM PODER FREQUENTAR A ESCOLA NESTE MOMENTO DE PANDEMIA?

a.1) Perspectiva global

o gráfico 4 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: Como você se sente sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia? Aqueles que responderam que “felizes” foram apenas 9,9%, que responderam “indiferente (tanto faz)” foram 10,6% e 79,4% disseram que se sentem “triste”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos alunos se sentem “triste” de não poderem frequentar a escola neste momento de pandemia, Pvalor < 0,05, em relação às outras respostas.

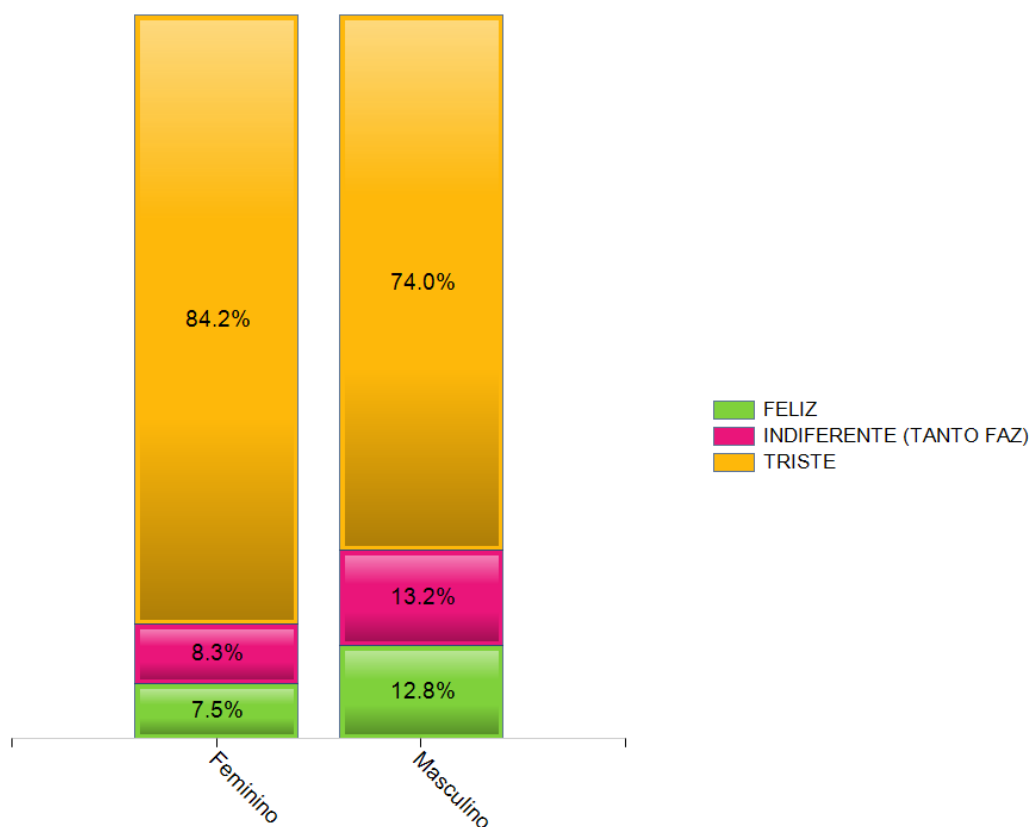
Gráfico 4: Opinião dos alunos sobre o que sentem sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia



a.2) Por gênero

O Gráfico 5 exibe o percentual das categorias de respostas dos alunos com relação **ao gênero**, pertinentes à pergunta: Como você se sente sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia? Considerando somente o **gênero feminino**, 7,5% responderam que “felizes”, 8,3% que são “indiferentes (tanto faz)” e 84,2% disseram estar “tristes”. Por outro lado, o perfil do **gênero masculino** exibe as seguintes categorias: 12,8% responderam que “felizes”, 13,2% que “indiferentes (tanto faz)” e 74,0% disseram estar “tristes”.

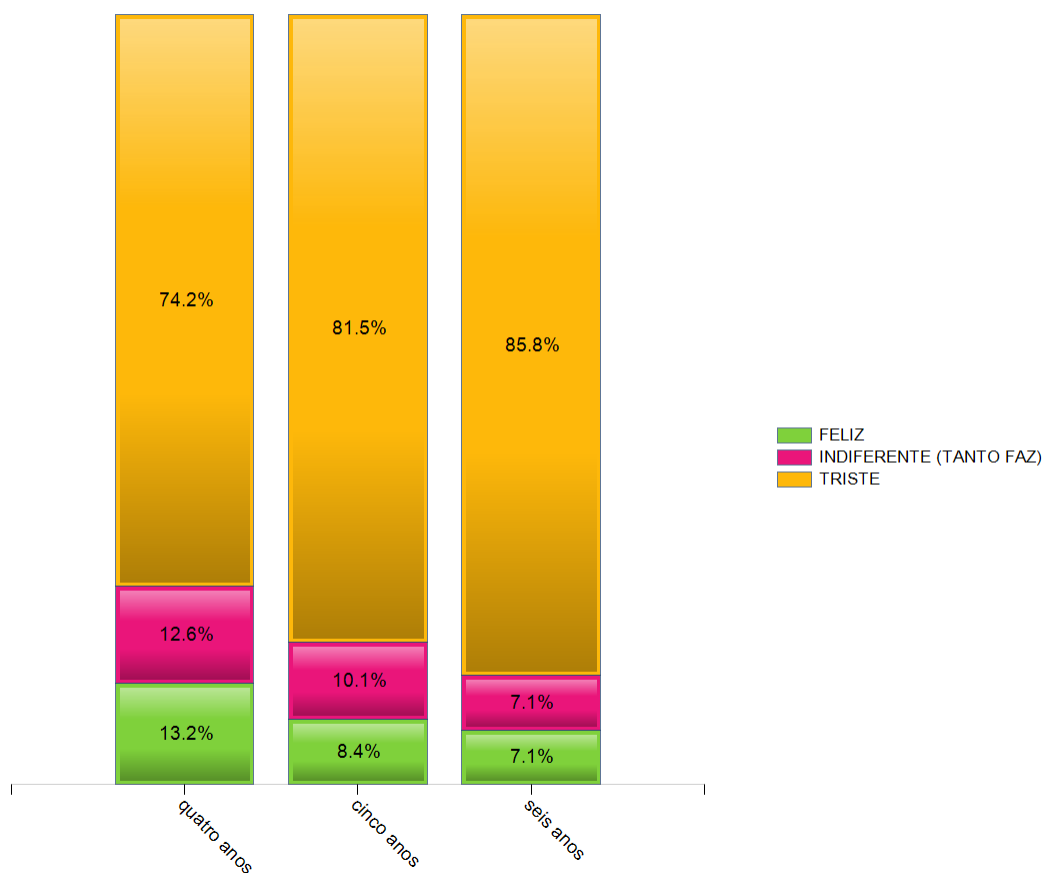
Gráfico 5: Opinião dos alunos sobre o que sentem sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia, por gênero



a.3) Por idade

O Gráfico 6 mostra as respostas dos alunos, **por idade**, à pergunta: Como você se sente sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia? Na **idade de quatro anos**: 13,2% responderam “felizes”, 12,6% “indiferente (tanto faz)” e 74,2% que “tristes”; na **idade de cinco anos**: 8,4% responderam “felizes”, 10,1% “indiferente (tanto faz)” e 81,5% que “tristes” e na **idade de seis anos**: 7,1% responderam “felizes”, 7,1% “indiferente (tanto faz)” e 85,8% que “tristes”.

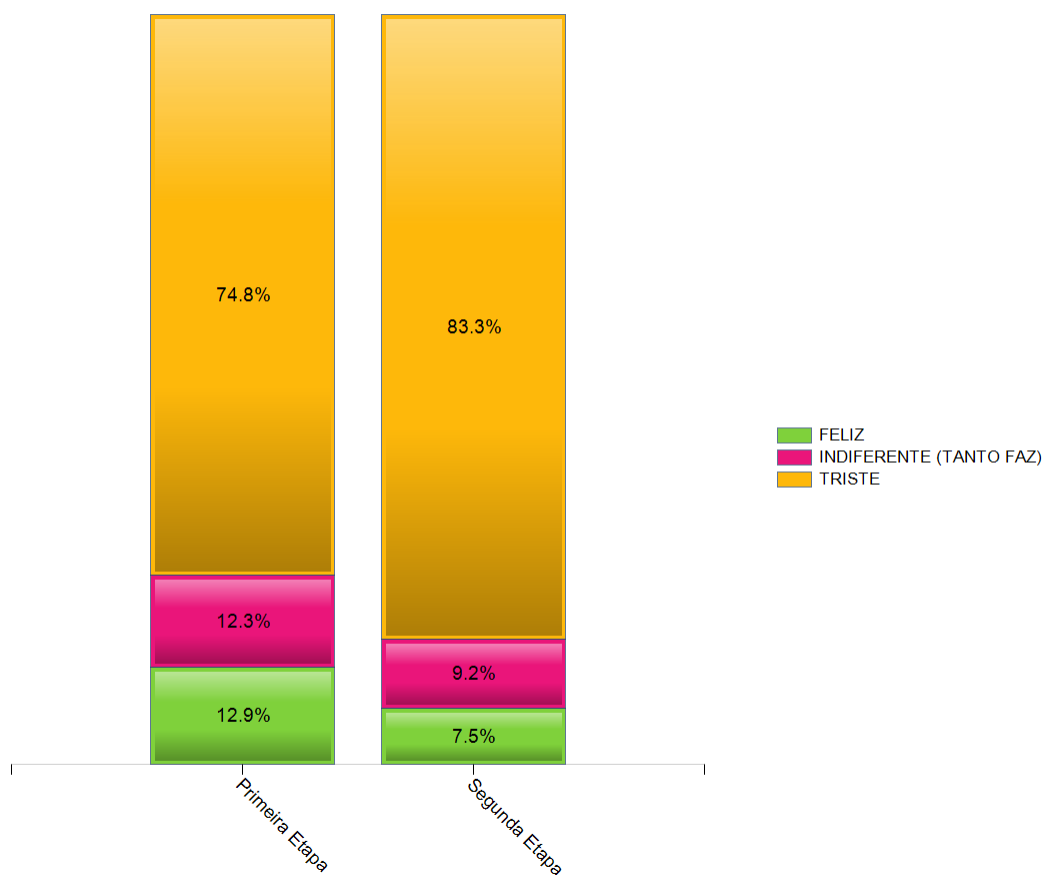
Gráfico 6: Opinião dos alunos sobre o que sentem sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia, por idade



a.4) Por série

O Gráfico 7 exibe o percentual das categorias de respostas dos alunos com relação à **série**, pertinentes à pergunta: Como você se sente sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia? Considerando somente os da **primeira etapa**, 12,9% responderam que “felizes”, 12,3% que “indiferentes (tanto faz)” e 74,8% disseram estar “tristes”. Por outro lado, o perfil dos da **segunda etapa** exibe as seguintes categorias: 7,5% responderam que “felizes”, 9,2% que “indiferentes (tanto faz)” e 83,3% disseram estar “tristes”.

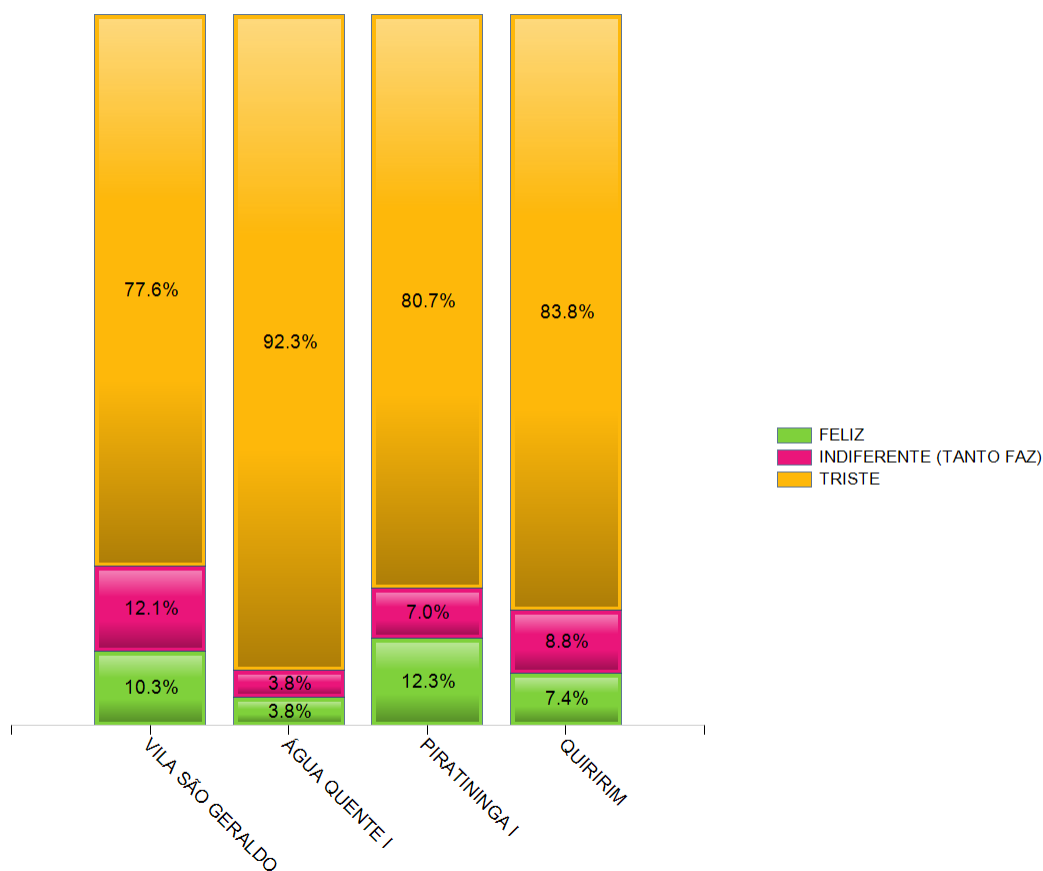
Gráfico 7: Opinião dos alunos sobre o que sentem sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia, por série



a.5) Por escola

O Gráfico 8 mostra as respostas dos alunos, de acordo com a **escola**, à pergunta: Como você se sente sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia? Na **Vila São Geraldo**: 10,3% responderam “felizes”, 12,1% “indiferente (tanto faz)” e 77,6% disseram estar “tristes”; na **Água Quente I**: 3,8% responderam “felizes”, 3,8% “indiferente (tanto faz)” e 92,3% disseram estar “tristes”, na **Piratininga I**: 12,3% responderam “felizes”, 7,0% “indiferente (tanto faz)” e 80,7% disseram estar “tristes” e em **Quiririm**: 7,4% responderam “felizes”, 8,8% “indiferente (tanto faz)” e 83,8% disseram estar “tristes”.

Gráfico 8: Opinião dos alunos sobre o que sentem sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia, por escola



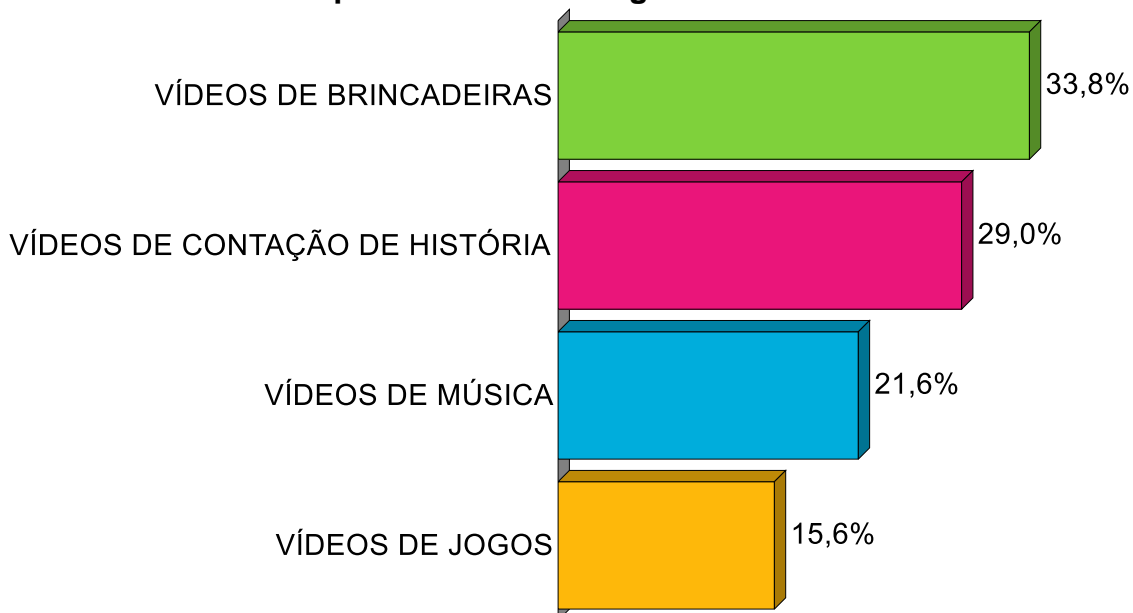
b) DE QUAIS VÍDEOS GRAVADOS PELOS AUXILIARES DA PROFESSORA VOCÊ MAIS GOSTOU?

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 9 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: de quais vídeos gravados pelos auxiliares da professora você mais gostou? O item “vídeos de brincadeiras” foi respondido por 33,8%, “vídeos de contação de história” 29,0%, “vídeos de música” 21,6% e “vídeos de jogos” 15,6%.

As resposta “vídeos de brincadeiras” foi respondida pela maioria dos alunos, em relação à outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “vídeos de contação de história”.

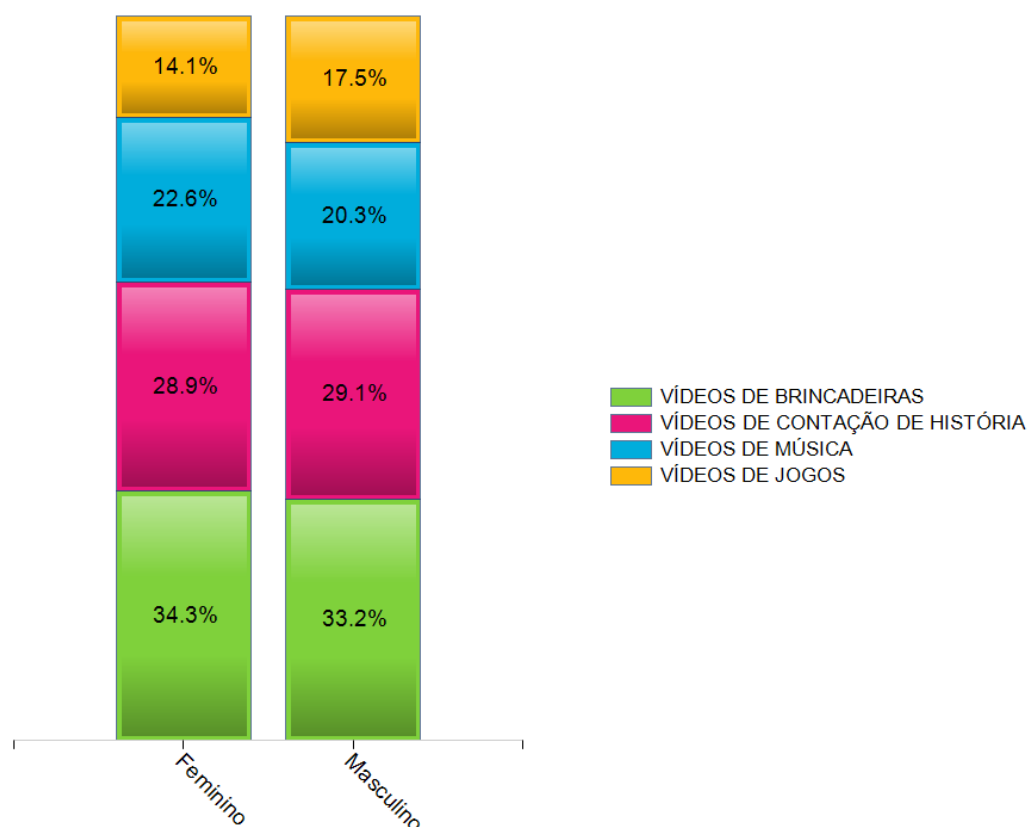
Gráfico 9: Vídeos de que os alunos mais gostaram



b.2) Por gênero

O Gráfico 10 mostra as respostas dos alunos com relação à pergunta: De quais atividades você mais gosta? **por gênero**. Considerando somente o **gênero feminino**: 34,3% disseram “vídeos de brincadeiras”, 28,9% “vídeos de contação de história”, 22,6% “vídeos de música” e 14,1% “vídeos de jogos” e somente o **gênero masculino**: 33,2% disseram “vídeos de brincadeiras”, 29,1% “vídeos de contação de história”, 20,3% “vídeos de música” e 17,5% “vídeos de jogos”.

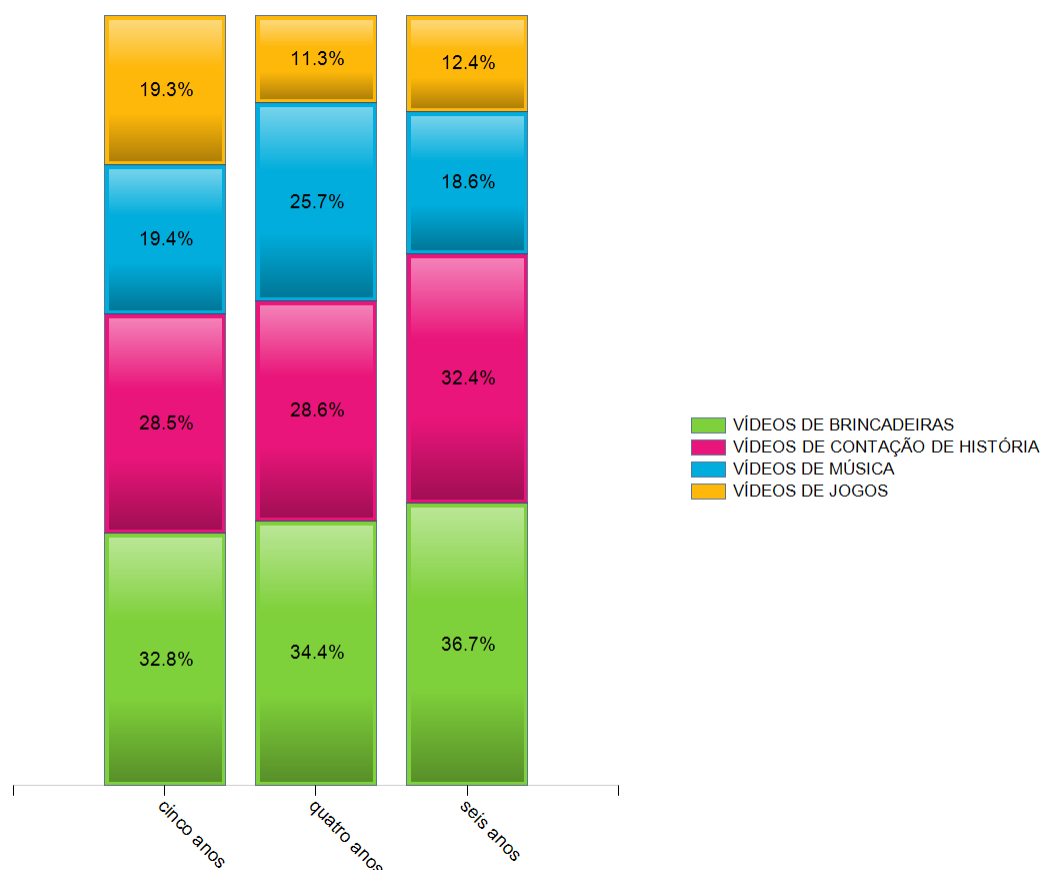
Gráfico 10: Vídeos que os alunos mais gostaram, por gênero



b.3) Por idade

O Gráfico 11 mostra as respostas dos alunos, por idade, com relação à pergunta: De quais as atividades você mais gosta? Na **idade de quatro anos**: 32,8% disseram “vídeos de brincadeiras”, 28,5% “vídeos de contação de história”, 19,4% “vídeos de música” e 19,3% “vídeos de jogos”; na **idade de cinco anos**: 34,4% disseram “vídeos de brincadeiras”, 28,6% “vídeos de contação de história”, 25,7% “vídeos de música” e 11,3% “vídeos de jogos” e na **idade de seis anos**: 36,7% disseram “vídeos de brincadeiras”, 32,4% “vídeos de contação de história”, 18,6% “vídeos de música” e 12,4% “vídeos de jogos”.

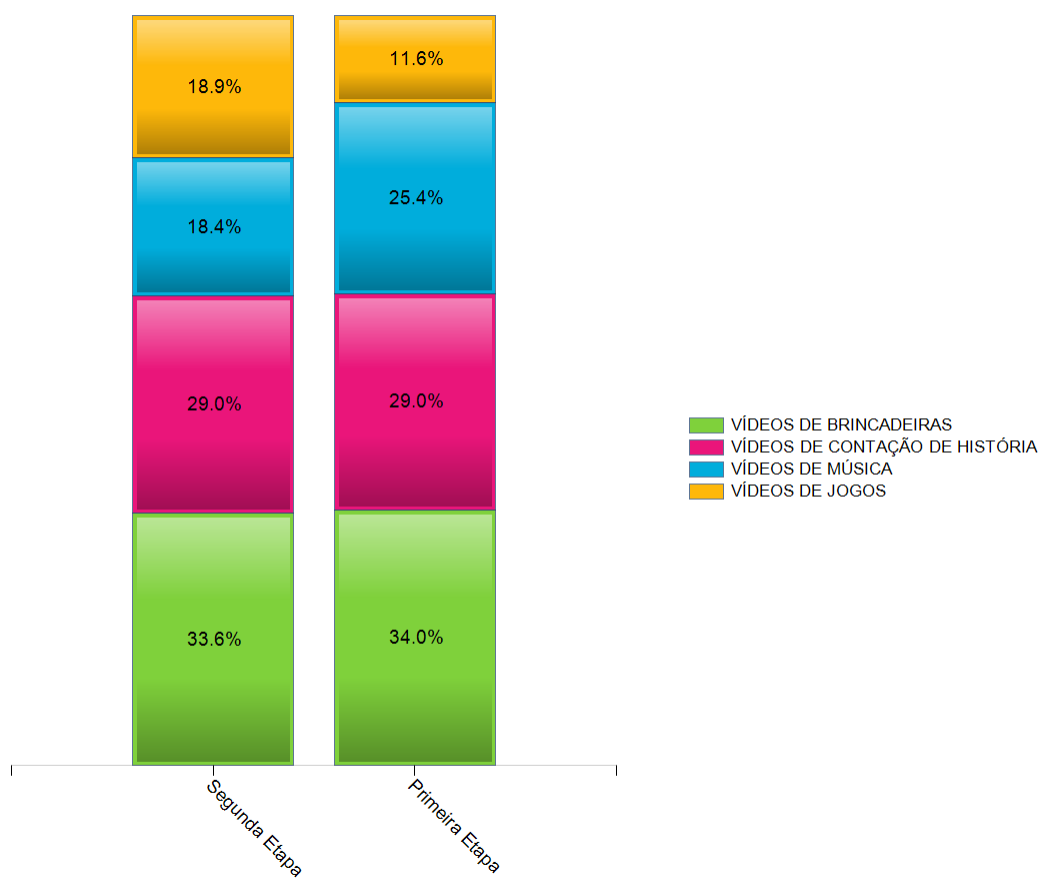
Gráfico 11: Vídeos que os alunos mais gostaram, por idade



b.4) Por série

O Gráfico 12 mostra as respostas dos alunos, por série, com relação à pergunta: de quais atividades você mais gosta? Considerando somente a **primeira etapa**: 33,6% disseram “vídeos de brincadeiras”, 29,0% “vídeos de contação de história”, 18,4% “vídeos de música” e 18,9% “vídeos de jogos”; somente a **segunda etapa**: 34,0% disseram “vídeos de brincadeiras”, 29,0% “vídeos de contação de história”, 25,4% “vídeos de música” e 11,6% “vídeos de jogos”.

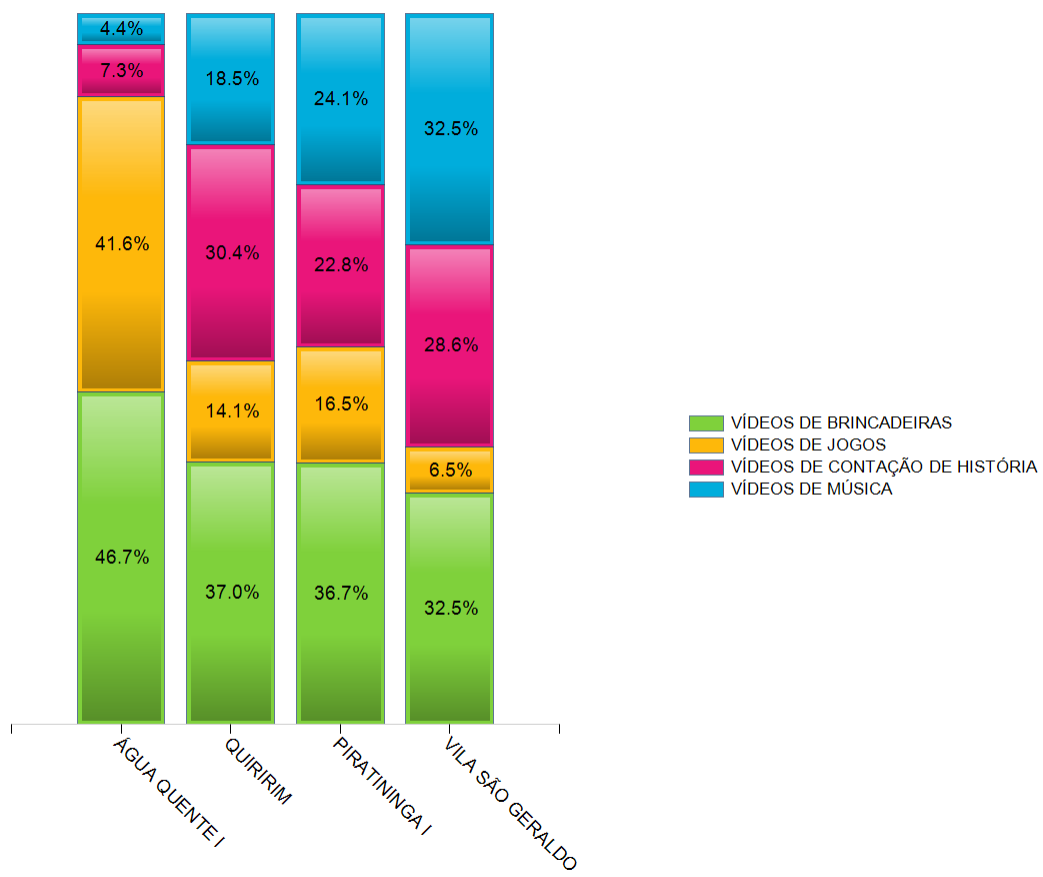
Gráfico 12: Vídeos de que os alunos mais gostaram, por série



b.5) Por escola

O Gráfico 13 mostra as respostas dos alunos, de acordo com a escola, à pergunta: De quais vídeos você mais gostou? Na **Vila São Geraldo**: 46,7% disseram “vídeos de brincadeiras”, 41,6% “vídeos de jogos”, 7,3% “vídeos de contação de história” e 4,4% “vídeos de músicas”; na **Água Quente I**: 37,0% disseram “vídeos de brincadeiras”, 14,1% “vídeos de jogos”, 30,4% “vídeos de contação de história” e 18,5% “vídeos de músicas”; na **Piratinga I**: 36,7% disseram “vídeos de brincadeiras”, 16,5% “vídeos de jogos”, 22,8% “vídeos de contação de história” e 24,1% “vídeos de músicas” e em **Quiririm**: 32,5% disseram “vídeos de brincadeiras”, 6,5% “vídeos de jogos”, 28,6% “vídeos de contação de história” e 32,5% “vídeos de músicas”.

Gráfico 13: Vídeos que os alunos mais gostaram, por escola



3.2 RESPONSÁVEIS PELOS ALUNOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA INFANTIL DE TEMPO INTEGRAL

3.2.1 PERFIL DOS RESPONSÁVEIS PELOS ALUNOS DO INFANTIL QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

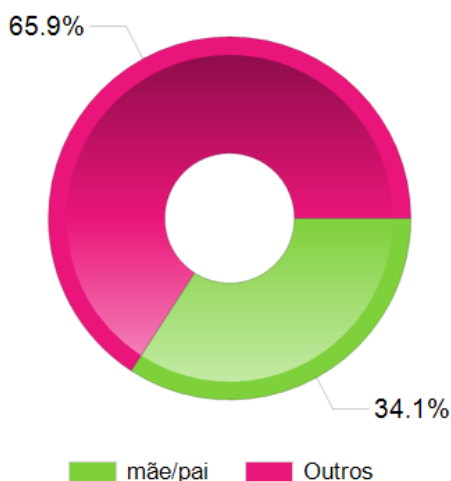
Foram entrevistados 410 responsáveis pelos alunos das escolas infantil de tempo integral, com uma estratificação não probabilística, por acessibilidade e um nível de confiança de 95%.

a) Grau de parentesco

O Gráfico 14 exibe o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, por **grau de parentesco**. Observa-se que 34,1% são “pai/mãe” e 65,9% “outros”.

Teste estatístico mostrou que a maior proporção dos responsáveis declararam ser “outros” dos alunos, Pvalor < 0,05. Dentro da categoria “outros” temos: “avó/avô”, “irmã/irmão”, “madrasta/madastro”, “sobrinhas/sobrinhos” etc.

Gráfico 14: Parentesco dos responsáveis pelos alunos da escola de tempo integral

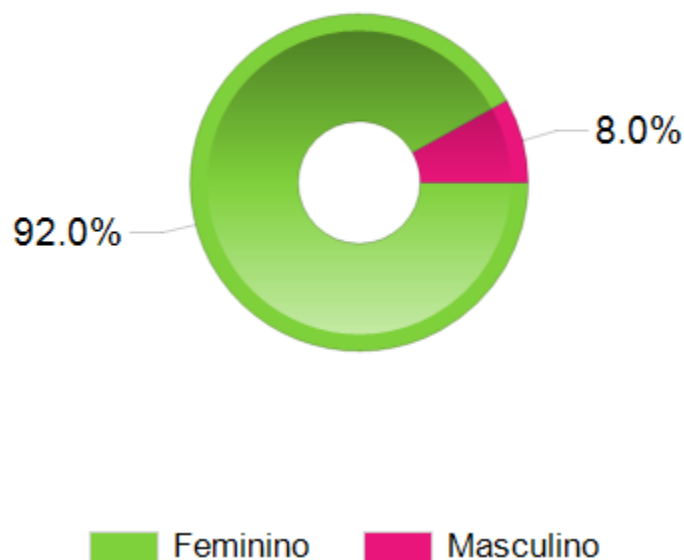


b) Gênero

O Gráfico 15 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, **por gênero**. Observa-se que 92,0%, pertence ao “gênero feminino” e 8,0% ao “gênero masculino”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos respondentes são do gênero “feminino”, Pvalor < 0,05.

Gráfico 15: Gênero dos responsáveis respondentes

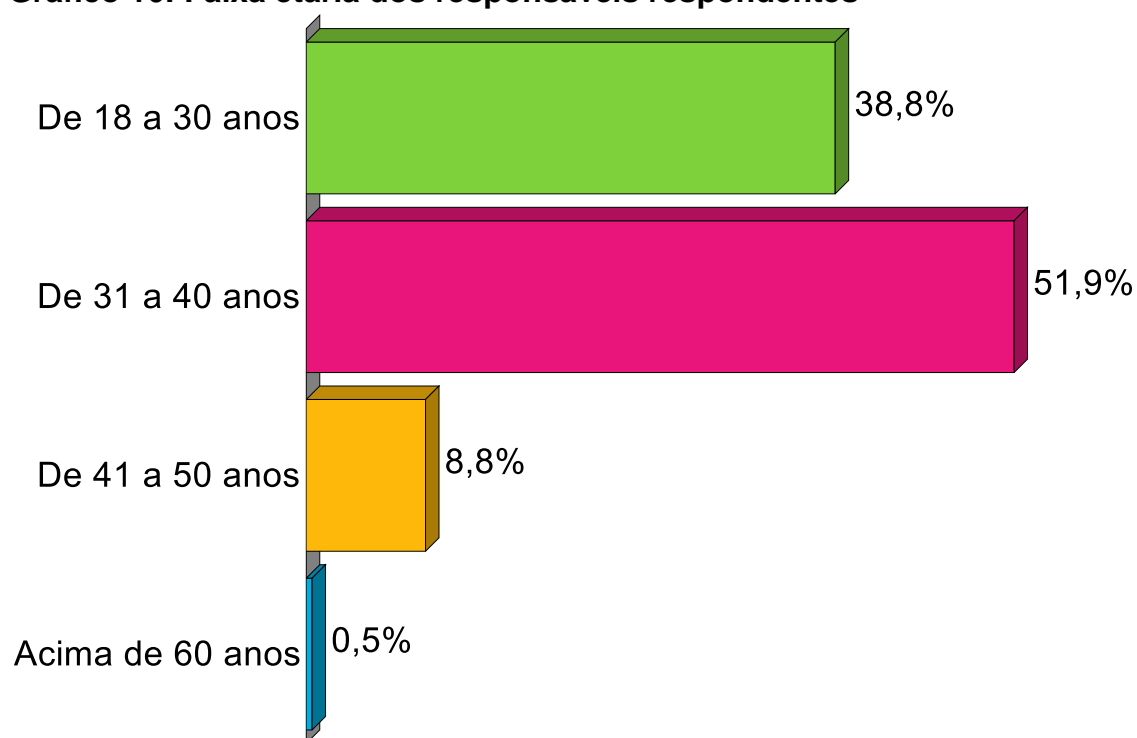


c) Faixa etária

O Gráfico 16 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, **por faixa etária**. 38,8% disseram ter idade “de 18 a 30 anos”, 51,9% “de 31 a 40 anos”, 8,8% tem “de 41 a 50 anos”, nenhum deles disse ter “de 51 a 60 anos” em 0,5% disse ter idade “acima de 60 anos”.

A opção de resposta “de 31 a 40 anos” teve proporção estatisticamente maior do que as outras, seguida da opção “de 18 a 30 anos”.

Gráfico 16: Faixa etária dos responsáveis respondentes

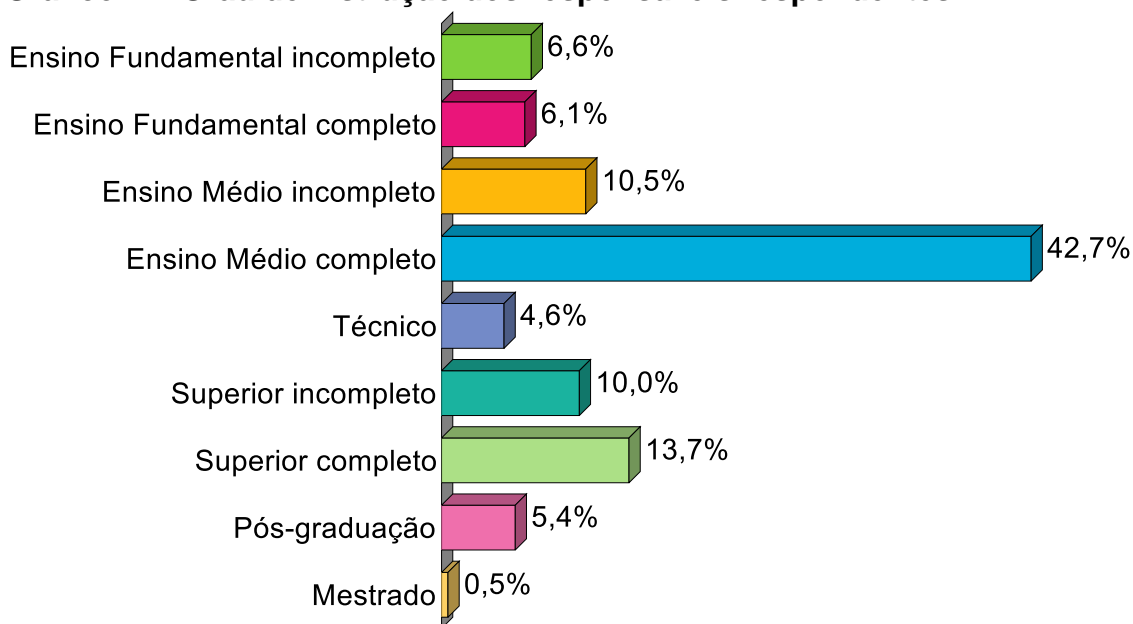


d) Grau de instrução

O Gráfico 17 exibe o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, por **grau de instrução**. 6,6% têm “ensino fundamental incompleto”, 6,1% “ensino fundamental completo”, 10,5% “ensino médio incompleto”, 42,7% “ensino médio completo”, 4,6% “ensino técnico”, 10,0% “ensino superior incompleto”, 13,7% “ensino superior completo”, 5,4% disseram ter “pós-graduação” e apenas 0,5% “mestrado”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos responsáveis respondentes têm “ensino médio completo”, Pvalor < 0,05, seguido de “ensino superior completo”, “ensino médio incompleto e “superior incompleto”.

Gráfico 17: Grau de instrução dos responsáveis respondentes

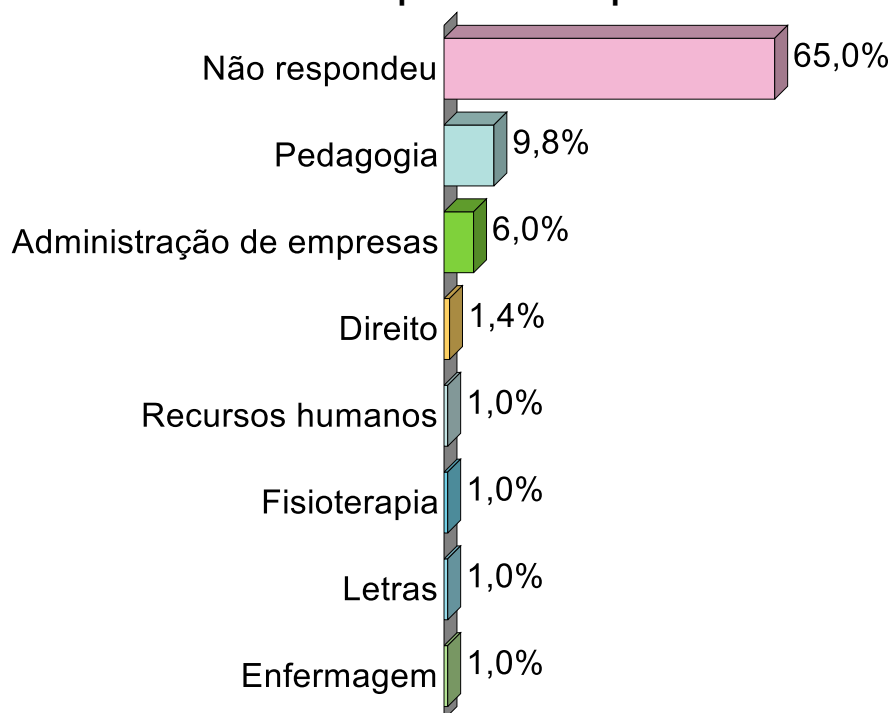


e) Curso

O Gráfico 18 exibe o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, por **curso**. 65,0% deles “não responderam”, 9,8% responderam “pedagogia”, 6,0% “administração de empresas”, 1,4% “direito” e 1,0% disse “recursos humanos”, “fisioterapia”, “letras” e enfermagem”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos responsáveis responderam ter “pedagogia”, Pvalor < 0,05, seguido de “administração de empresas”.

Gráfico 18: Curso dos responsáveis respondentes

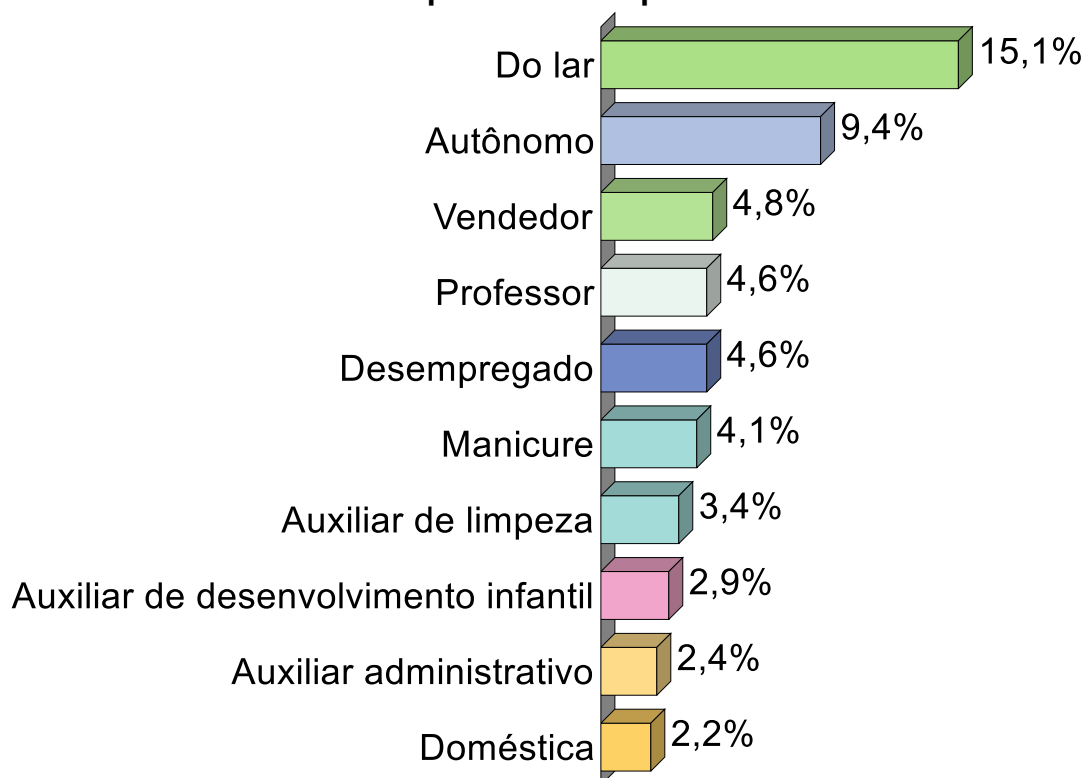


f) Profissão

O Gráfico 19 exibe o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, por **profissão**. Comom destaque tivemos: 15,1% disseram ser “do lar”, 9,4% “autônomo”, 4,8% “vendedor”, 4,6% “professor”, 4,6% estão “desempregado” e 4,1% disseram ser “manicure”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos responsáveis respondentes disse ser “do lar”, Pvalor < 0,05, seguido de “autônomo”.

Gráfico 19: Profissão dos responsáveis respondentes

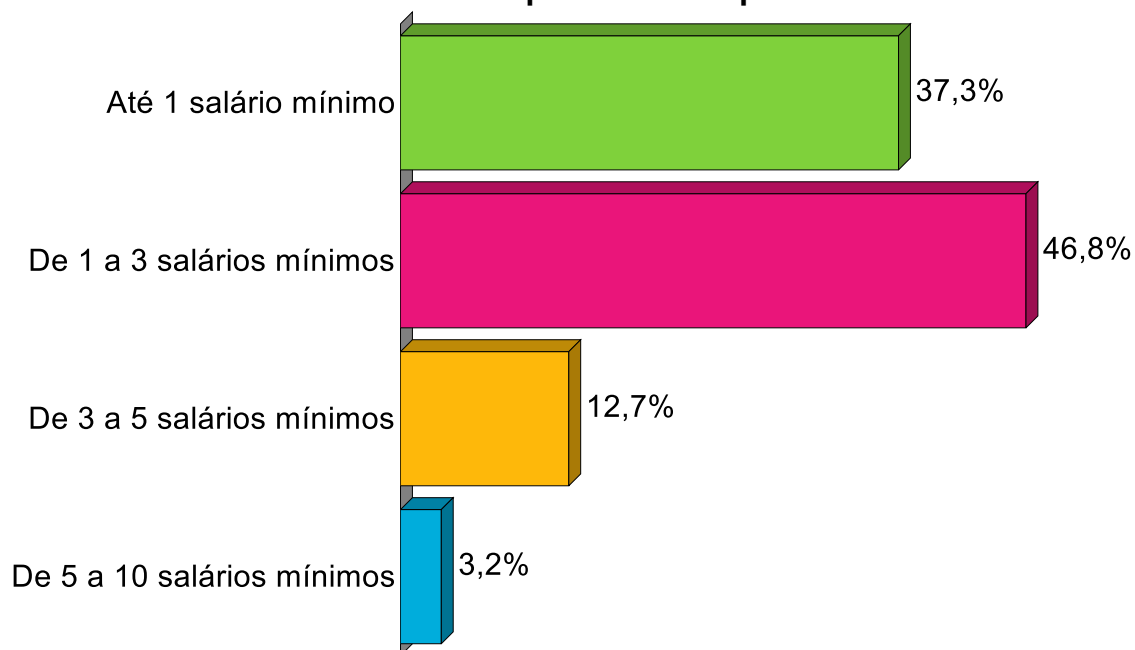


g) Faixa de renda familiar

O Gráfico 20 exibe o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, **por faixa de renda familiar**. 37,3% responderam ganhar “até 1 salário mínimo”, 46,8% “de 1 a 3 salários mínimos”, 12,7%, “de 3 e 5 salários mínimos” e 3,2% disseram ganhar “de 5 a 10 salários mínimos. Nenhum dos responsáveis disse ter renda familiar “acima de 10 salários mínimos”.

Teste estatístico mostrou que a maior proporção dos responsáveis respondentes tem renda familiar “de 1 a 3 salário mínimo”, Pvalor < 0,05, seguido “de até 1 salário mínimo”.

Gráfico 20: Renda familiar dos responsáveis respondentes



3.2.2 ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA FEITA COM OS RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS DO INFANTIL QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

a) NA SUA OPINIÃO, QUAIS SÃO OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO INTEGRAL (EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DO ALUNO)?

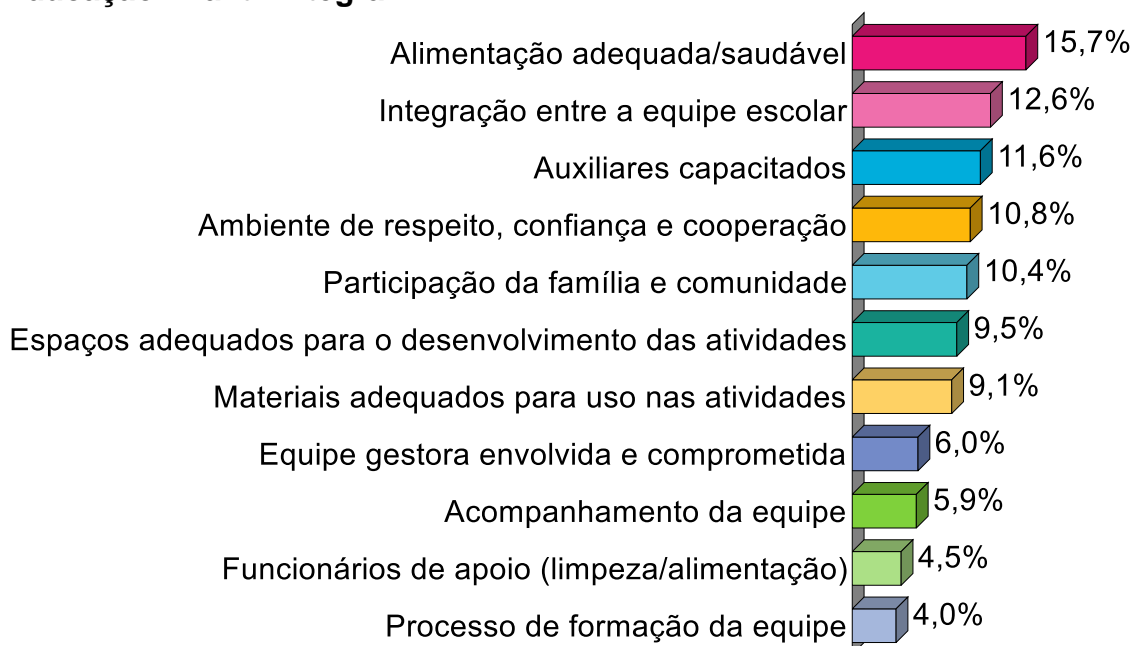
a.1) Perspectiva global

O Gráfico 21 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, com relação à pergunta: Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao

atendimento do aluno)? Como destaque tivemos: 15,7% responderam “alimentação adequada/saudável”, 12,6% “integração entre equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e da alimentação)”, 11,6% “auxiliares capacitados”, 10,8% “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e 10,4% “participação da família e comunidade”.

Teste estatístico mostrou que a maior proporção dos responsáveis respondeu “alimentação adequada/saudável” em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguida de “integração entre equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e da alimentação)”, “auxiliares capacitados” e “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e “participação da família e comunidade”, todos com proporção estaticamente iguais, Pvalor > 0,05.

Gráfico 21: Principal item para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral

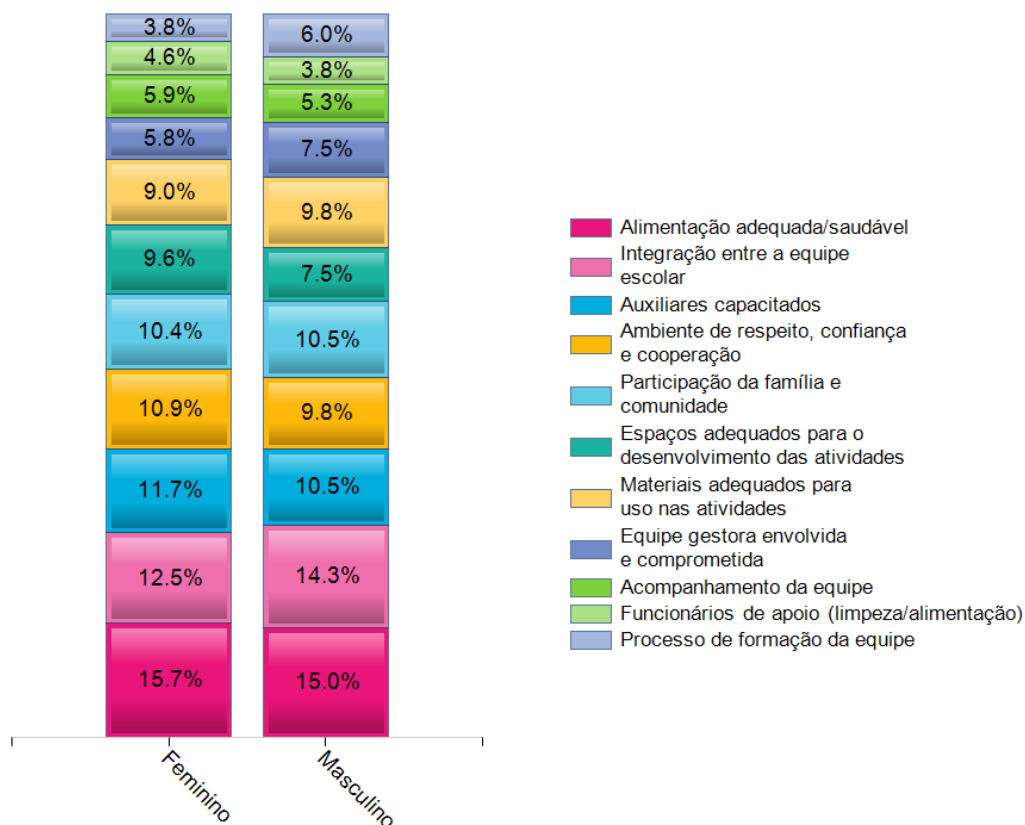


a.2) Por gênero

O Gráfico 22 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: Na sua opinião, quais

são os três principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento do aluno)? Considerando somente o **gênero feminino**: 15,7% responderam “alimentação adequada/saudável”, 12,5%, “integração entre equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e da alimentação)” e 11,7% disseram “auxiliares capacitados”; somente o **gênero masculino**: 15,0% disseram “alimentação adequada/saudável”, “ADIs/AIs capacitados” e “materiais adequados para uso nas atividades” e 14,3% responderam “integração entre equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e da alimentação)” e 10,5% disseram “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e “participação da família e comunidade”.

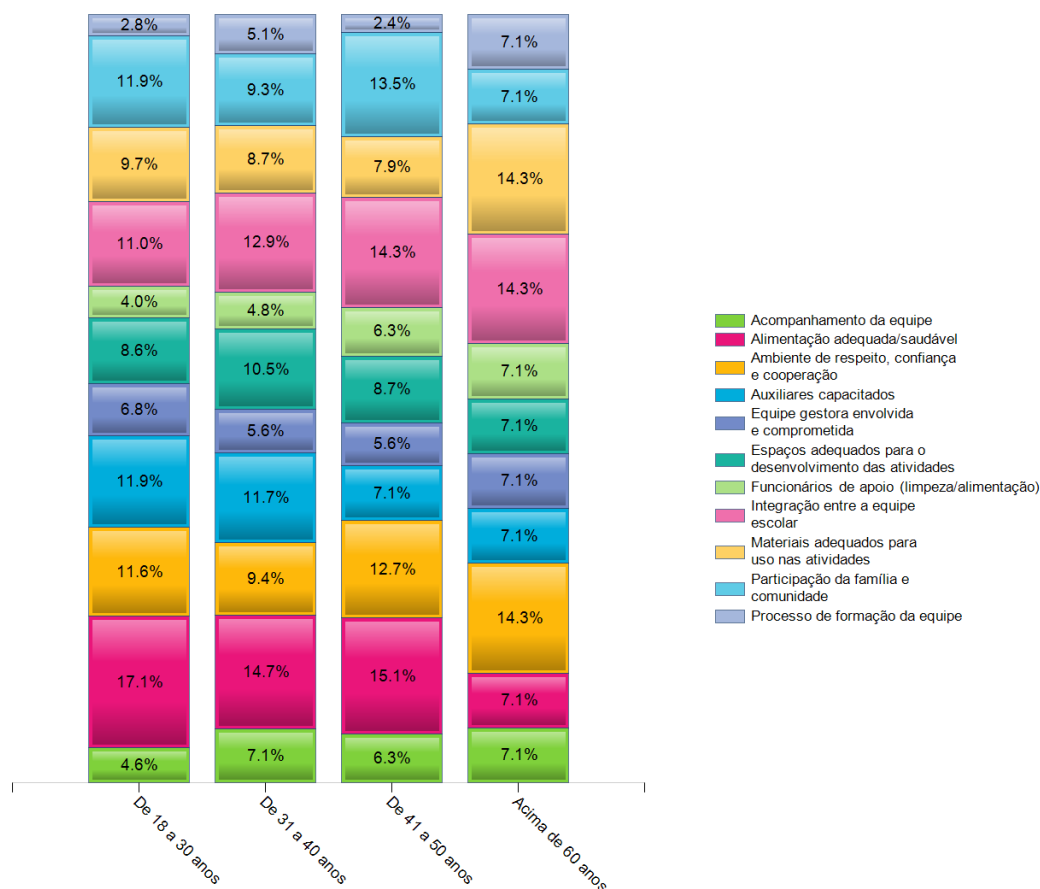
Gráfico 22: Principal item para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por gênero



a.3) Por faixa etária

O Gráfico 23 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, por **faixa etária**, com relação à pergunta: Na sua opinião, quais são os três principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento do aluno)? Tem-se os seguintes destaques: **de 18 a 30 anos**: 17,1% “alimentação adequada/saudável”; 11,9% “auxiliares capacitados” e participação da família e comunidade” e 11,6% responderam “ambiente de respeito, confiança e cooperação”; **de 31 a 40 anos**: 14,7% “alimentação adequada/saudável”, 12,9% “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e 11,7% responderam “auxiliares capacitados”; **de 41 a 50 anos**: 15,1% “alimentação adequada/saudável”; 14,3% “integração entre equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e da alimentação)” e 13,5% disseram “participação da família e comunidade” e **acima de 60 anos**: 14,3% responderam “integração entre equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e da alimentação)”, “participação da família e comunidade”, “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e “materiais adequados para uso nas atividades”. É pertinente observar que não tivemos responsáveis com idade **de 51 a 60 anos**.

Gráfico 23: Principal item para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por faixa etária



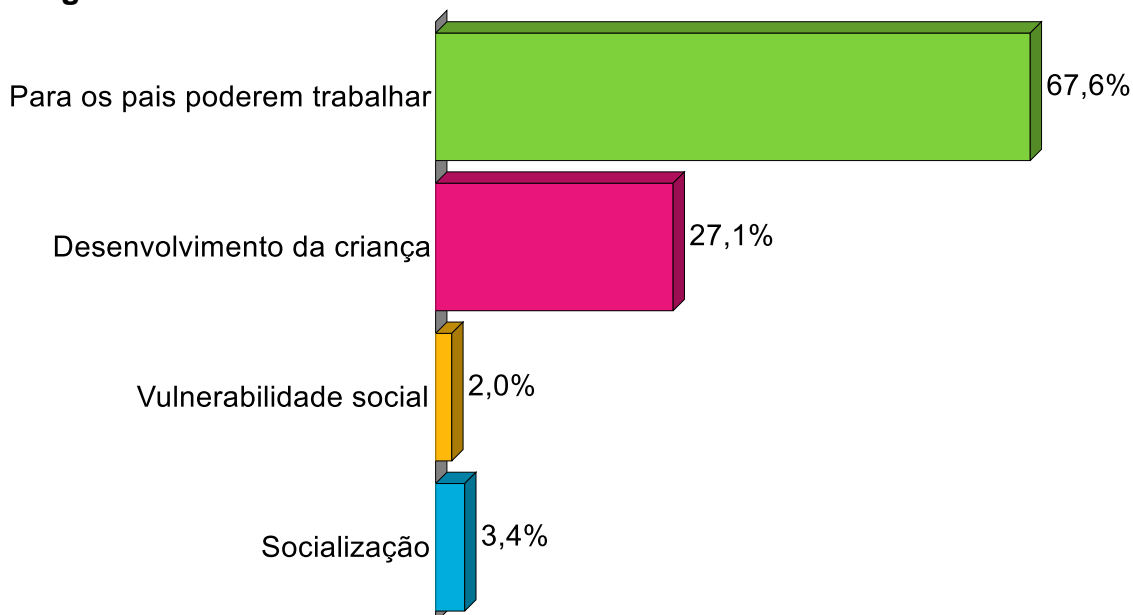
b) NA SUA OPINIÃO, QUAL É O PRINCIPAL MOTIVO PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O INTEGRAL?

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 24 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, com relação à pergunta: Em sua opinião, por quais motivos os alunos frequentam o programa de educação infantil integral? 67,6% responderam para o “para os pais poderem trabalhar”, 27,1% “desenvolvimento da criança”, 2,0% para “vulnerabilidade social” e 3,4% “socialização”.

A resposta “para os pais poderem trabalhar” foi respondida pela maioria dos responsáveis, em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguida de “desenvolvimento da criança”.

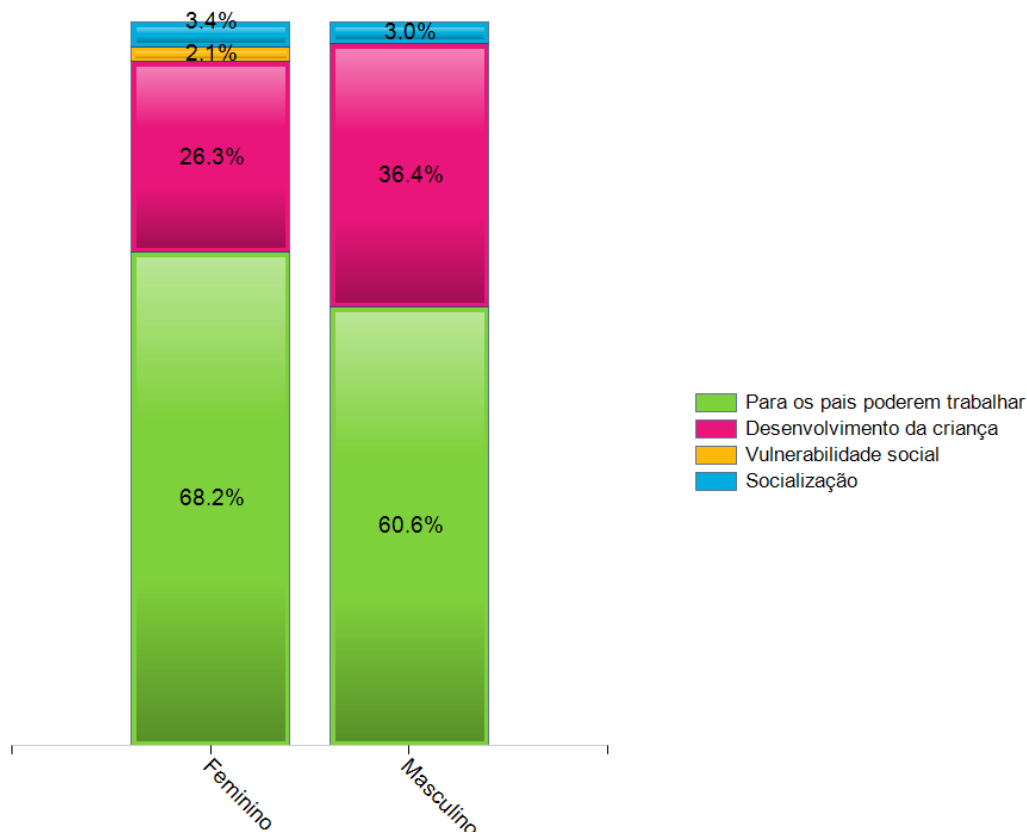
Gráfico 24: Principal motivo para as crianças frequentarem o período integral



b.2) Por gênero

O Gráfico 25 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: Por que sua criança/adolescente frequenta a escola de tempo integral? Considerando somente o **gênero feminino**: 67,6% responderam para o “para os pais poderem trabalhar“, 27,1% “desenvolvimento da criança“, 2,0% para “vulnerabilidade social” e 3,4% “socialização”; somente o **gênero masculino**: 67,6% responderam para o “para os pais poderem trabalhar“, 27,1% “desenvolvimento da criança“, 2,0% para “vulnerabilidade social” e 3,4% “socialização”.

Gráfico 25: Principal motivo para as crianças frequentarem o período integral, por gênero

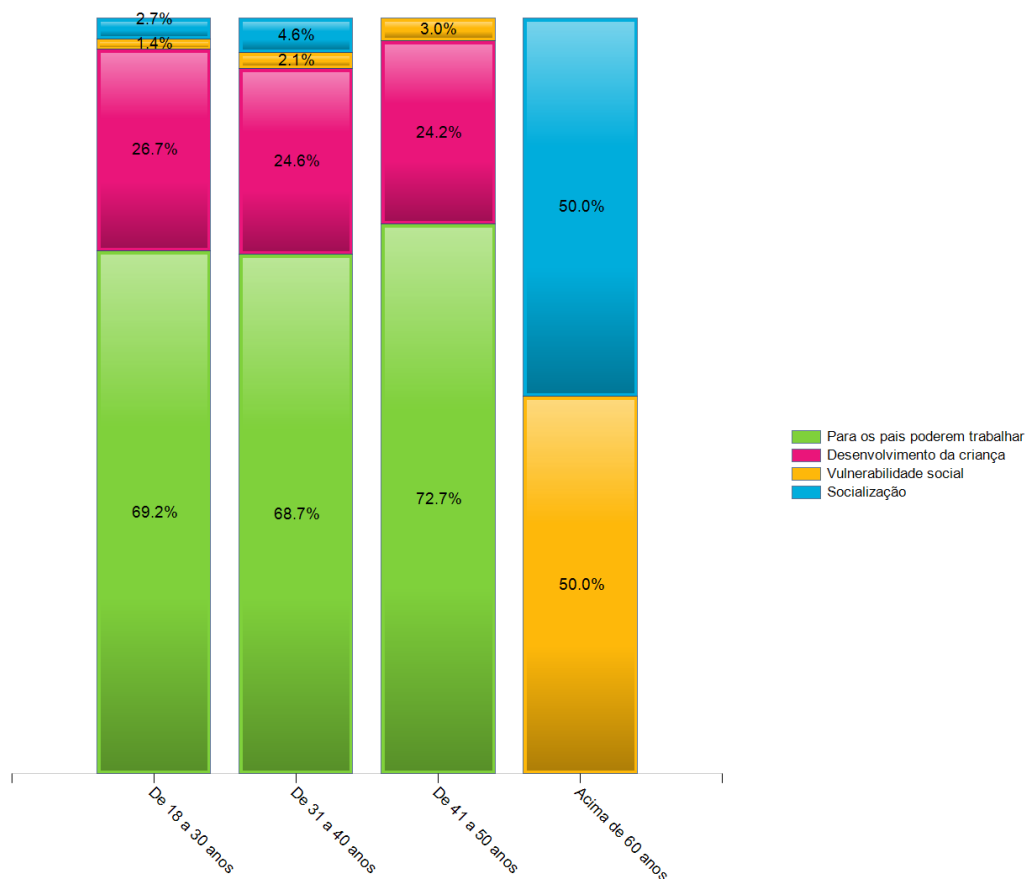


b.3) Por faixa etária

O Gráfico 26 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Por que sua criança/adolescente frequenta a escola de tempo integral? Tem-se os seguintes destaques: **de 18 a 30 anos:** 69,2% responderam para o “para os pais poderem trabalhar“, 26,7% “desenvolvimento da criança“, 1,4% para “vulnerabilidade social” e 2,7% “socialização”; **de 31 a 40 anos:** 68,7% responderam para o “para os pais poderem trabalhar“, 24,6% “desenvolvimento da criança“, 2,1% para “vulnerabilidade social” e 4,6% “socialização”; **de 41 a 50 anos:** 72,7% responderam para o “para os pais poderem trabalhar“, 24,2% “desenvolvimento da criança“, 3,0% “vulnerabilidade social” e nenhum deles

disse “socialização”; **acima de 60 anos**: nenhum deles disse “para os pais poderem trabalhar” e “desenvolvimento da criança”, 50,0% para “vulnerabilidade social” e “socialização”. É pertinente observar que não tivemos responsáveis com idade **de 51 a 60 anos**.

Gráfico 26: Principal motivo para as crianças frequentarem o período integral, por faixa etária



c) VOCÊ CONSIDERA QUE O PROGRAMA INTEGRAL FAZ FALTA PARA OS ALUNOS NO PERÍODO DE PANDEMIA?

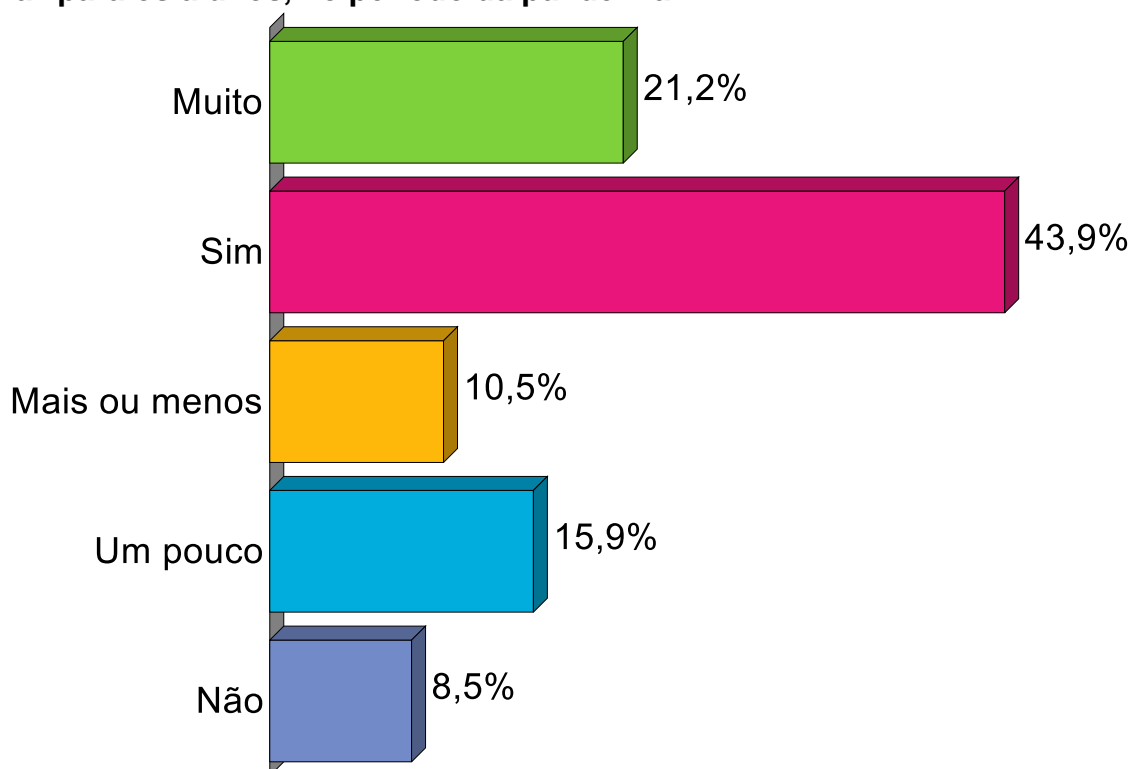
c.1) Perspectiva global

O Gráfico 27 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o

questionário, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? 21,2% responderam “muito”, 43,9% “sim”, 10,5% disseram “mais ou menos”, 15,9% “um pouco” e 8,5% disseram “não”.

A maioria disse “sim”, Pvalor < 0,05 em relação às outras opções. Somando as opções “muito” com “sim” (65,1%) é maior do que a soma entre “um pouco” com “não” (24,4%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 27: Opinião da comunidade sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia

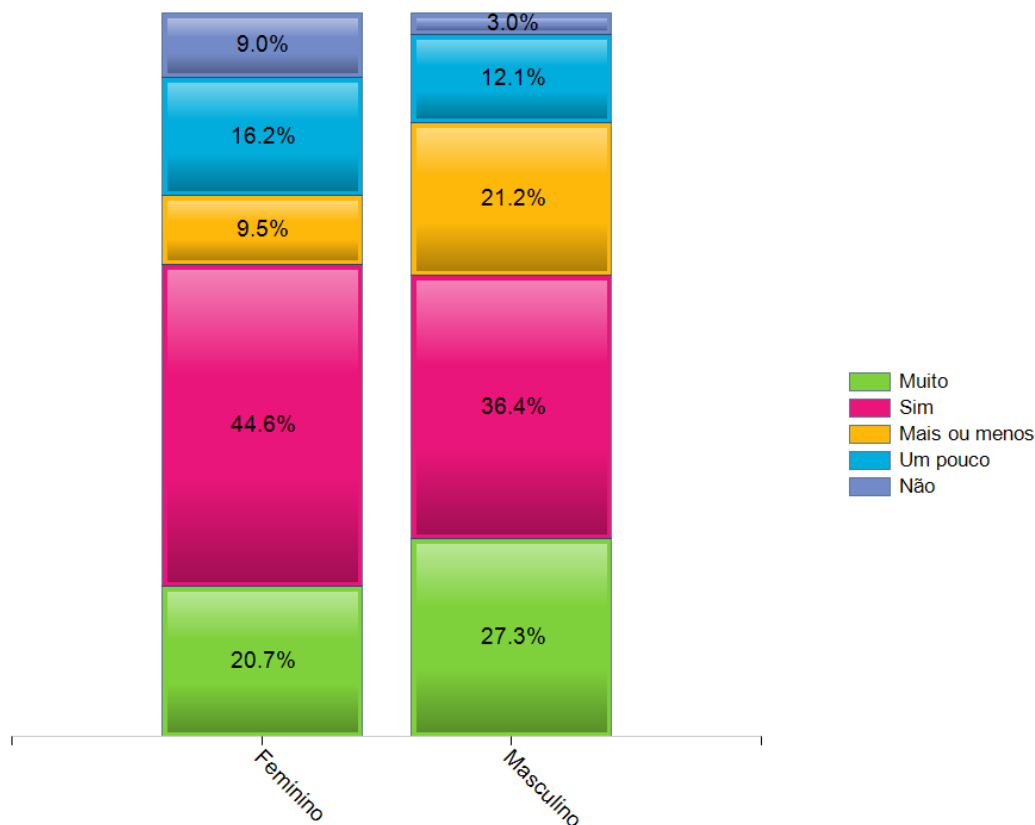


c.2) Por gênero

O Gráfico 28 mostra as respostas dos responsáveis, **por gênero**, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? Considerando apenas o **gênero feminino**: 21,2% responderam “muito”, 43,9% “sim”, 10,5% disseram “mais ou menos”, 15,9%

“um pouco” e 8,5% disseram “não”. Apenas no **gênero masculino**: 21,2% responderam “muito”, 43,9% “sim”, 10,5% disseram “mais ou menos”, 15,9% “um pouco” e 8,5% disseram “não”.

Gráfico 28: Opinião da comunidade sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por gênero

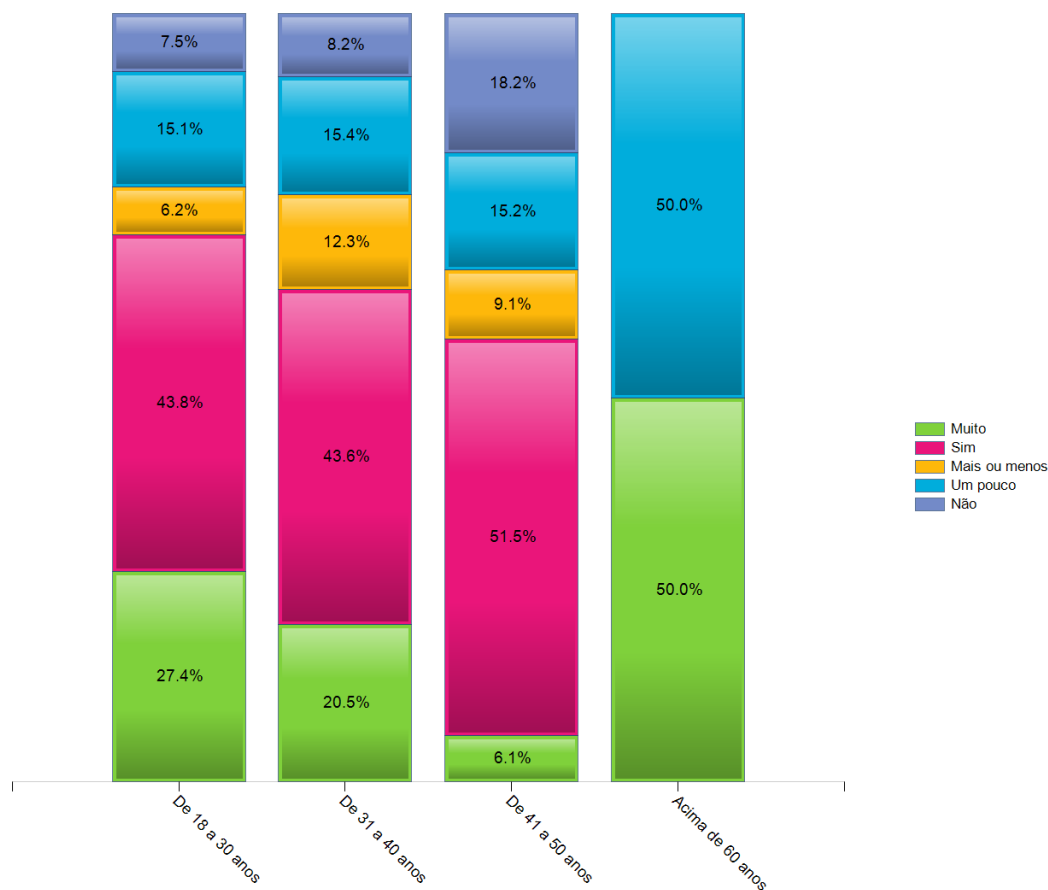


c.3) Por faixa etária

O Gráfico 29 mostra as respostas dos responsáveis, por **faixa etária**, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? **De 18 a 30 anos**, 27,4% responderam “muito”, 43,8% “sim”, 6,2% disseram “mais ou menos”, 15,1% “um pouco” e 7,5% disseram “não”; **de 31 a 40 anos**, 20,5% responderam “muito”, 43,6% “sim”, 12,3% disseram “mais ou menos”, 15,4% “um pouco” e 8,2% disseram

“não”; **de 41 a 50 anos**, 6,1% responderam “muito”, 51,5% “sim”, 9,1% disseram “mais ou menos”, 15,2% “um pouco” e 18,2% disseram “não”; **acima de 60 anos**, 50,0% responderam “muito”, nenhum deles disse “sim” e “mais ou menos”, 50,0% disseram “um pouco” e nenhum deles disse “não”. É pertinente observar que não tivemos responsáveis com idade **de 51 a 60 anos**.

Gráfico 29: Opinião da comunidade sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por faixa etária



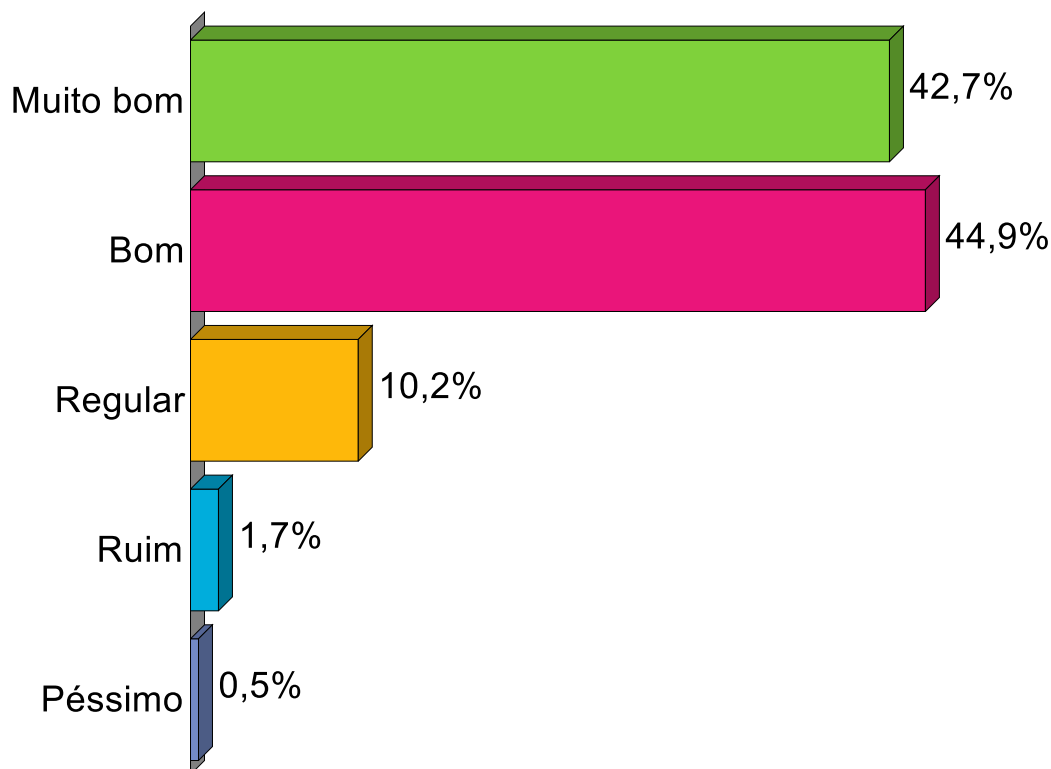
d) COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DOS VÍDEOS PRODUZIDOS PELAS AUXILIARES DAS PROFESSORAS NESTE MOMENTO DE PANDEMIA?

d.1) Perspectiva global

O Gráfico 30 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, com relação à pergunta: Como você avalia a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia? 42,7% responderam “muito bom”, 44,9% “bom”, 10,2% disseram “regular”, 1,7% “ruim” e 0,5% disseram “péssimo”.

As opções “bom” e “muito bom” tiveram proporções iguais, $P_{\text{valor}} > 0,05$ e maior do que as outras opções, $P_{\text{valor}} < 0,05$. Somando as opções “muito bom” com “bom” (87,6%) é bem maior do que a soma entre “ruim” com “péssimo” (2,2%), $P_{\text{valor}} < 0,05$.

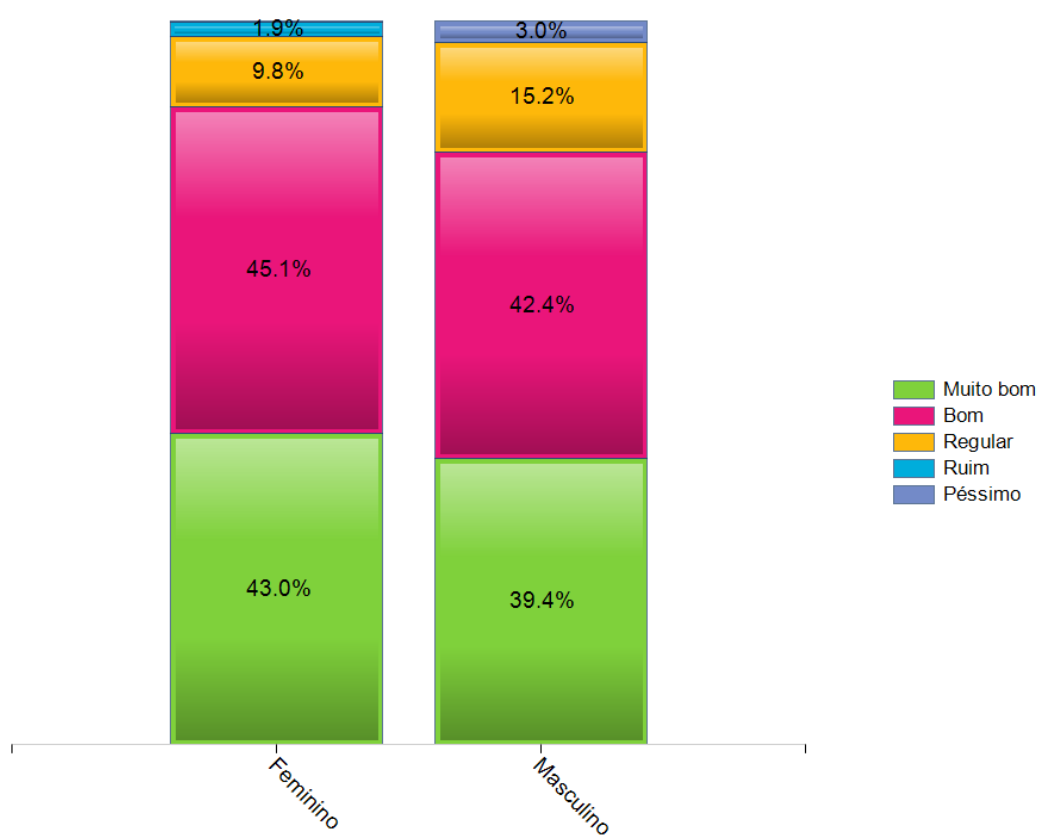
Gráfico 30: Opinião dos responsáveis pelos alunos sobre a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia



d.2) Por gênero

O Gráfico 31 mostra as respostas dos responsáveis, **por gênero**, com relação à pergunta: Como você avalia a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia? Considerando apenas o **gênero feminino**: 42,7% responderam “muito bom”, 44,9% “bom”, 10,2% disseram “regular”, 1,7% “ruim” e 0,5% disseram “péssimo”. Apenas no **gênero masculino**: 42,7% responderam “muito bom”, 44,9% “bom”, 10,2% disseram “regular”, 1,7% “ruim” e 0,5% disseram “péssimo”.

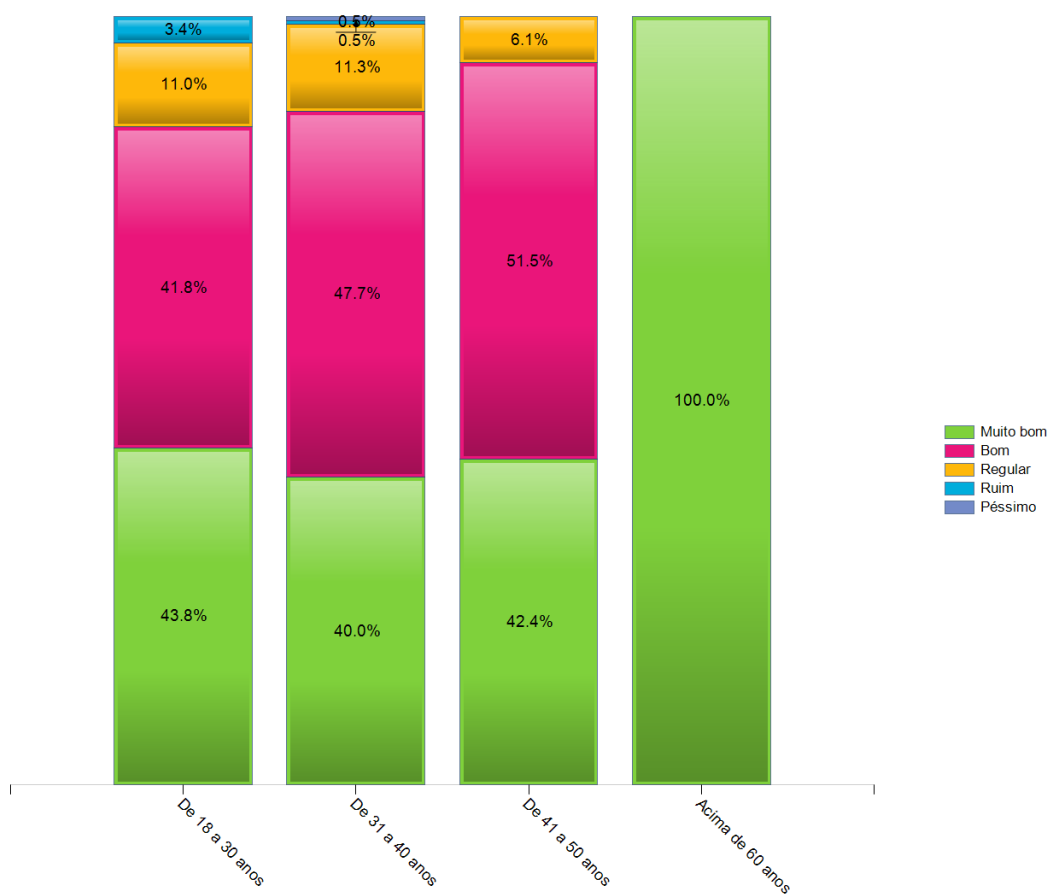
Gráfico 31: Opinião dos responsáveis pelos alunos sobre a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia, por gênero



d.3) Por faixa etária

O Gráfico 32 mostra as respostas dos responsáveis, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Como você avalia a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia? **De 18 a 30 anos**, 43,8% responderam “muito bom”, 41,8% “bom”, 11,0% disseram “regular”, 3,4% “ruim” e nenhum deles disse “péssimo”; **de 31 a 40 anos**, 40,0% responderam “muito bom”, 47,7% “bom”, 11,3% disseram “regular”, 0,5% “ruim” e 0,5% disseram “péssimo”; **de 41 a 50 anos**, 42,4% responderam “muito bom”, 51,5% “bom”, 6,1% disseram “regular” e nenhum deles disse “ruim” e “péssimo” e **acima de 60 anos**, 100,0% responderam “muito bom” e nenhum deles respondeu “bom”, “regular”, “ruim” e “péssimo”. É pertinente observar que não tivemos responsáveis com idade **entre 51 a 60 anos**.

Gráfico 32: Opinião dos responsáveis pelos alunos sobre a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia, por faixa etária



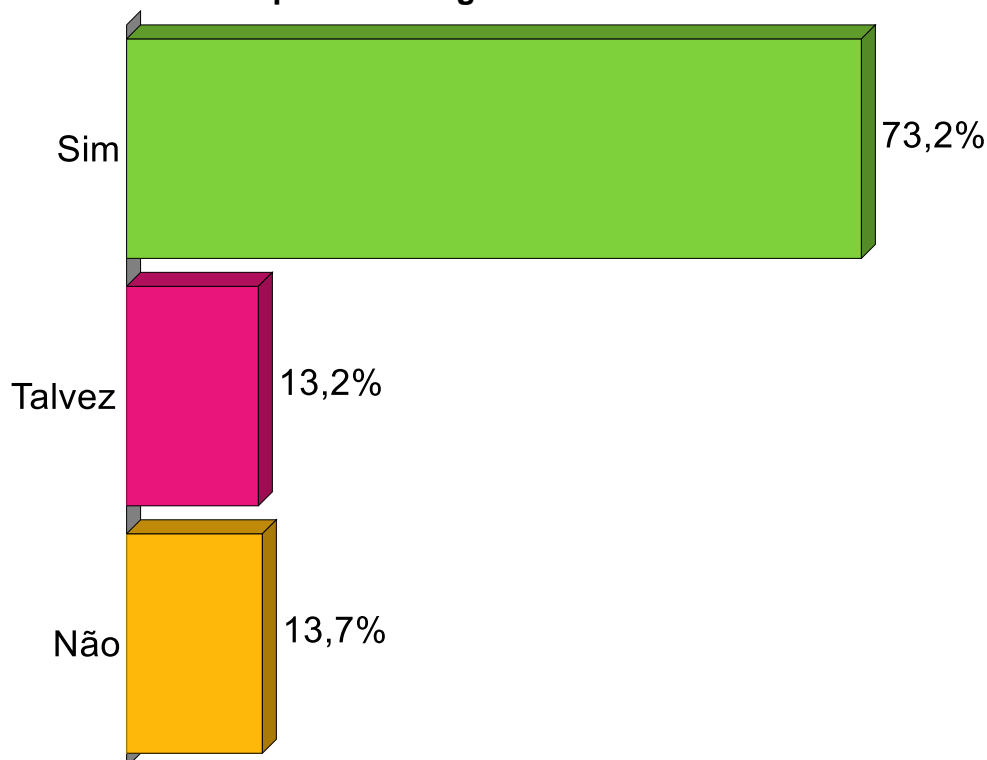
e) VOCÊ PRETENDE MANTER SEU FILHO NO PERÍODO INTEGRAL NO ANO DE 2021?

e.1) Perspectiva global

O Gráfico 33 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, com relação à pergunta: Você pretende manter seu filho no período integral no ano de 2021? 73,2% responderam que “sim”, 13,2% “talvez” e 13,7% disseram “não”.

A maioria responderam “sim” em relação às outras opções, Pvalor < 0,05. Somando as opções “sim” com “talvez” (86,4%) é bem maior do que a opção “não” (13,7%), Pvalor < 0,05.

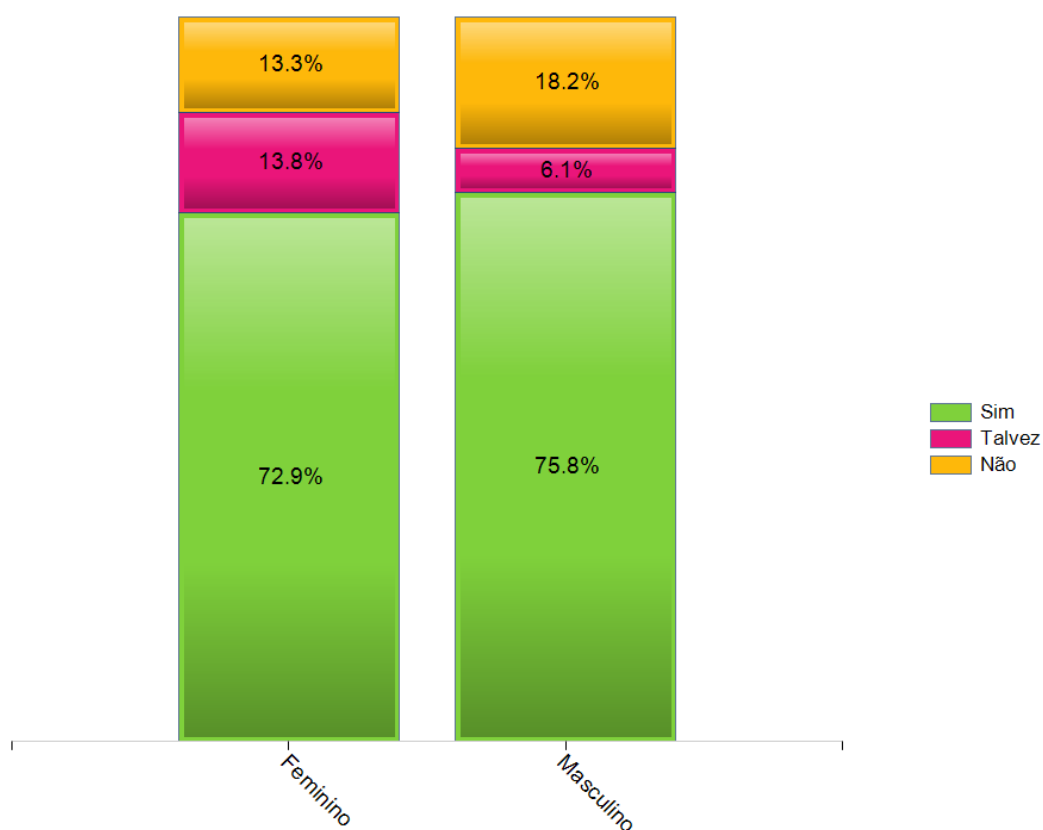
Gráfico 33: Proporção dos responsáveis dos alunos que pretendem manter seus filhos no período integral no ano de 2021



e.2) Por gênero

O Gráfico 34 mostra o perfil dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por gênero**, com relação à pergunta: Você pretende manter seu filho no período integral no ano de 2021? Considerando apenas o **gênero feminino**: 72,9% responderam que “sim”, 13,8% “talvez” e 13,3% disseram “não”. Apenas no **gênero masculino**: 75,8% responderam que “sim”, 6,1% “talvez” e 18,2% disseram “não”.

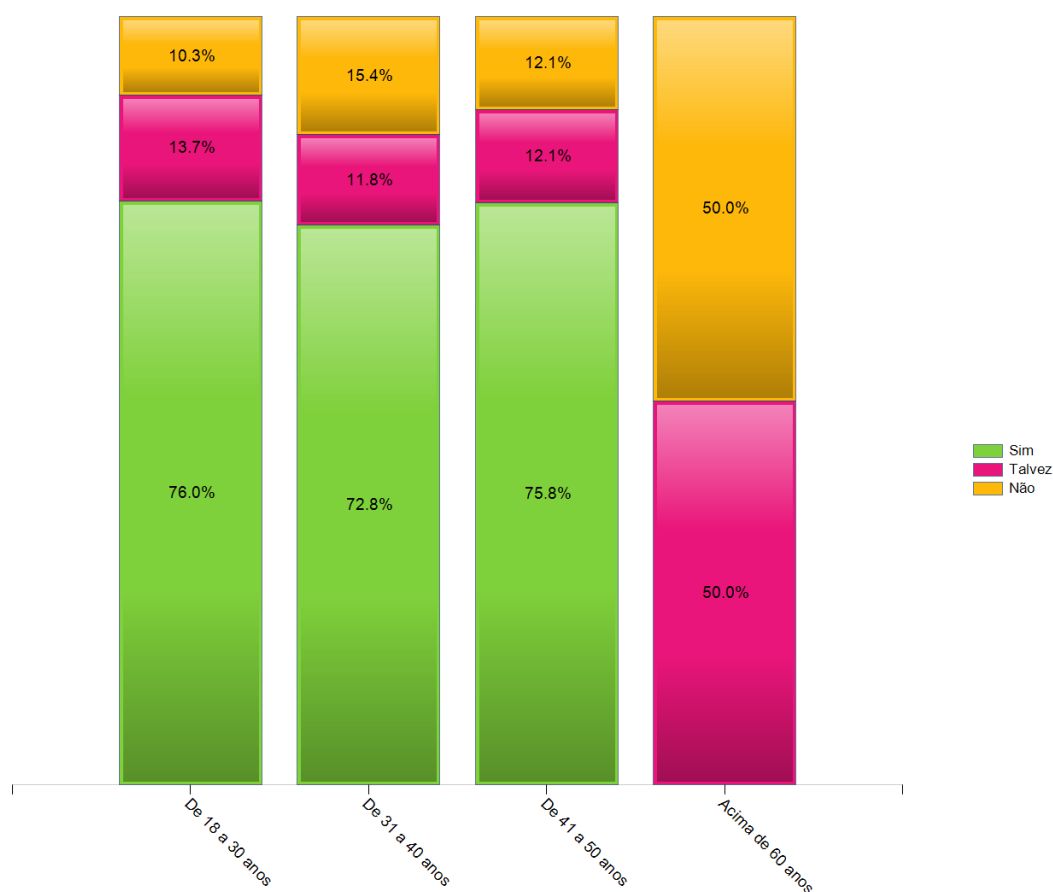
Gráfico 34: Proporção dos responsáveis dos alunos que pretendem manter seus filhos no período integral no ano de 2021, por gênero



e.3) Por faixa etária

O Gráfico 35 mostra o comportamento dos responsáveis pelos alunos das escolas de tempo integral, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Você pretende manter seu filho no período integral no ano de 2021? **De 18 a 30 anos**, 76,0% responderam que “sim”, 13,7% “talvez” e 10,3% disseram “não”; **de 31 a 40 anos**, 72,8% responderam que “sim”, 11,8% “talvez” e 15,4% disseram “não”; **de 41 a 50 anos**, 75,8% responderam que “sim”, 12,1% “talvez” e 12,1% disseram “não”; **acima de 60 anos**, nenhum deles disse que “sim”, 50,0% disseram “talvez” e 50,0% disseram “não”. É pertinente observar que não tivemos responsáveis com idade **de 51 a 60 anos**.

Gráfico 35: Proporção dos responsáveis dos alunos que pretendem manter seus filhos no período integral no ano de 2021, por faixa etária



3.3 COMUNIDADE INTERNA QUE ESTÁ RELACIONADA COM OS ALUNOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA INFANTIL DE TEMPO INTEGRAL

3.3.1 PERFIL DA COMUNIDADE INTERNA QUE ESTÁ RELACIONADA COM OS ALUNOS DO INFANTIL QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

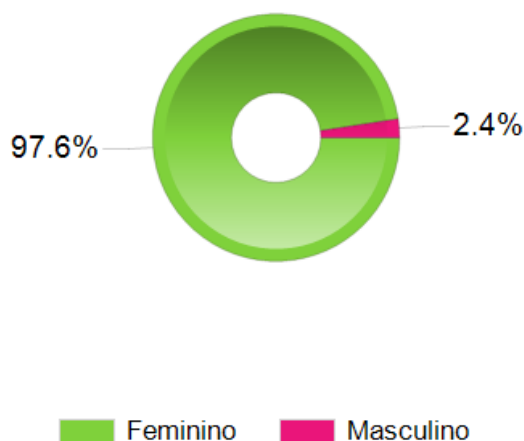
Foram entrevistados 784 indivíduos da comunidade interna de um total de 887 do período de tempo integral, com uma estratificação probabilística, cuja amostra proporciona uma margem de erro de 0,0119 pontos percentuais (1,19%) para mais ou para menos e um nível de confiança de 95%.

a) Gênero

O Gráfico 36 mostra o comportamento dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por gênero**. Observa-se que 97,6%, pertence ao gênero “feminino” e 2,4% ao gênero “masculino”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos respondentes são do gênero “feminino”, Pvalor < 0,05.

Gráfico 36: Gênero da comunidade respondente

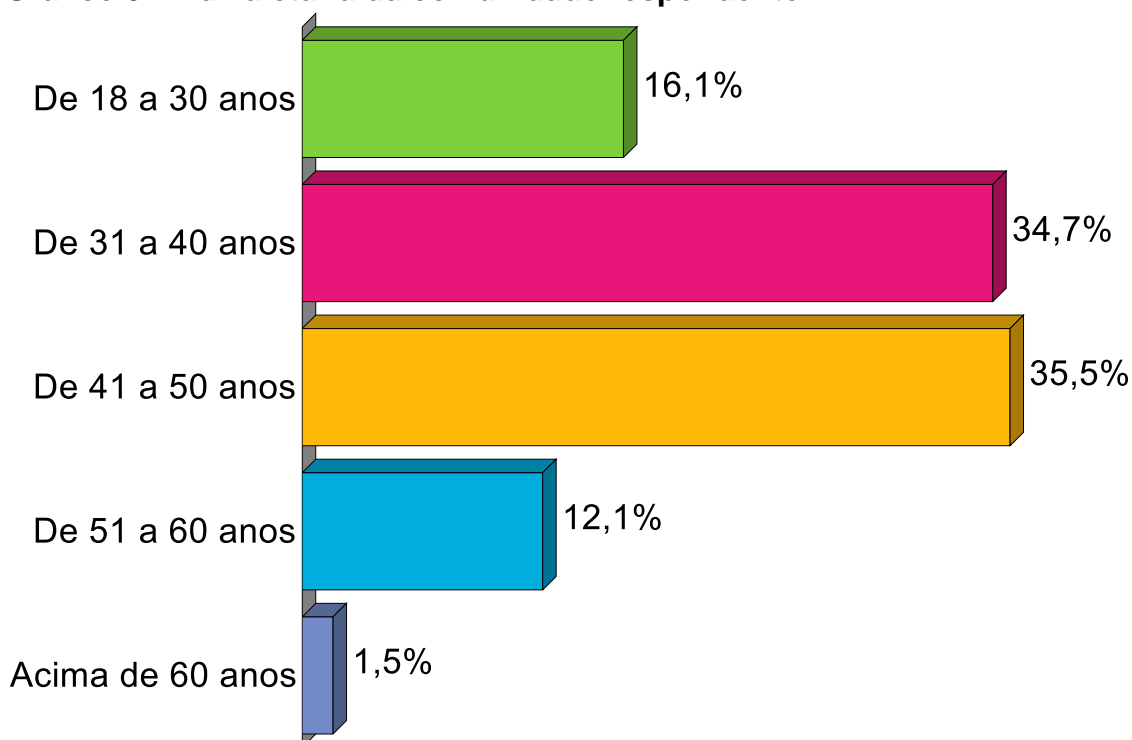


b) Faixa etária

O Gráfico 37 mostra o comportamento dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por faixa etária**. 16,1% tem idade “de 18 a 30 anos”, 34,7% “de 31 a 40 anos”, 35,5% tem idade “de 41 a 50 anos”, 12,1% “de 51 a 60 anos” e 1,5% tem idade “acima de 60 anos”.

As opções de resposta “de 31 a 40 anos” e “de 41 a 50 anos” tiveram proporções iguais, Pvalor > 0,05 e tiveram proporção estatisticamente maior do que as outras, Pvalor < 0,05.

Gráfico 37: Faixa etária da comunidade respondente



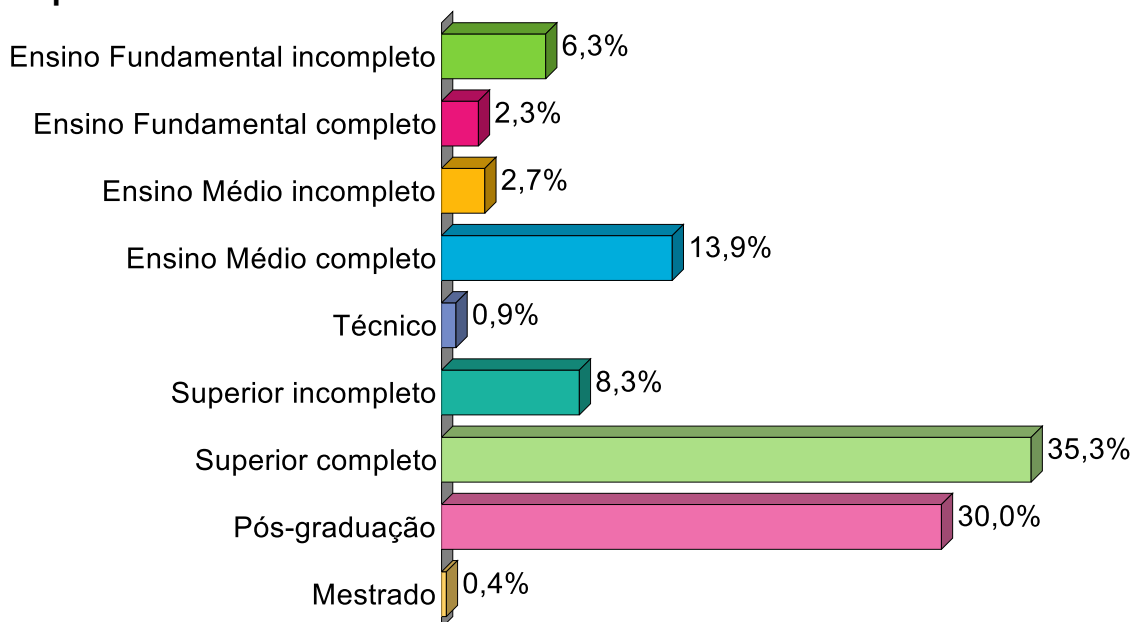
c) Grau de instrução – Escolaridade

O Gráfico 38 exibe o perfil dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por grau de instrução**. 6,3% possuem “fundamental incompleto”, 2,3% “fundamental completo”, 2,7% “ensino médio incompleto”, 13,9% “ensino médio completo”, 0,9% “técnico”, 8,3% “superior

incompleto”, 35,3% “superior completo”, 30,0% “pós-graduação” e 0,4% “mestrado”.

Teste estatístico mostrou que aqueles que possuem “superior completo” é a maioria em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “pós-graduação”.

Gráfico 38: Grau de instrução (escolaridade) da comunidade respondentes

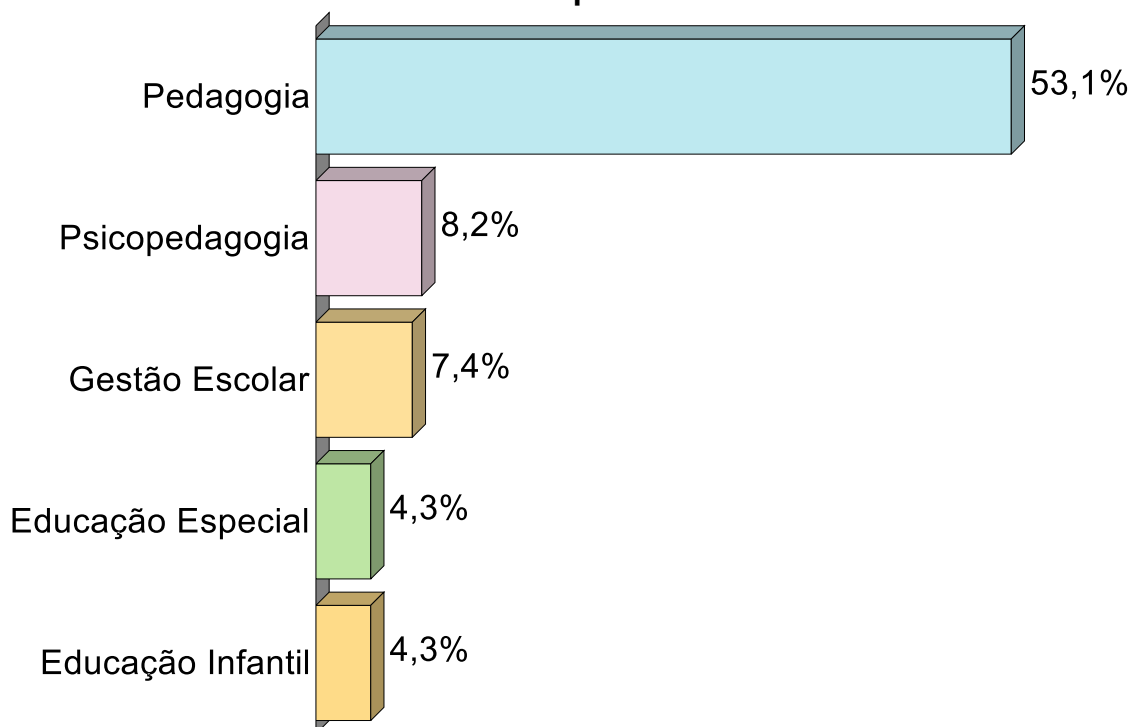


d) Curso

O Gráfico 39 exibe o perfil dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por curso**. 53,1% disseram ter “pedagogia”, 8,2% “psicopedagogia”, 7,4% “gestão escolar”, 4,3% “educação especial” e 4,3% “educação infantil”.

Teste estatístico mostrou que aqueles que possuem “pedagogia” é a maioria em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “psicopedagogia”.

Gráfico 39: Curso da comunidade respondente

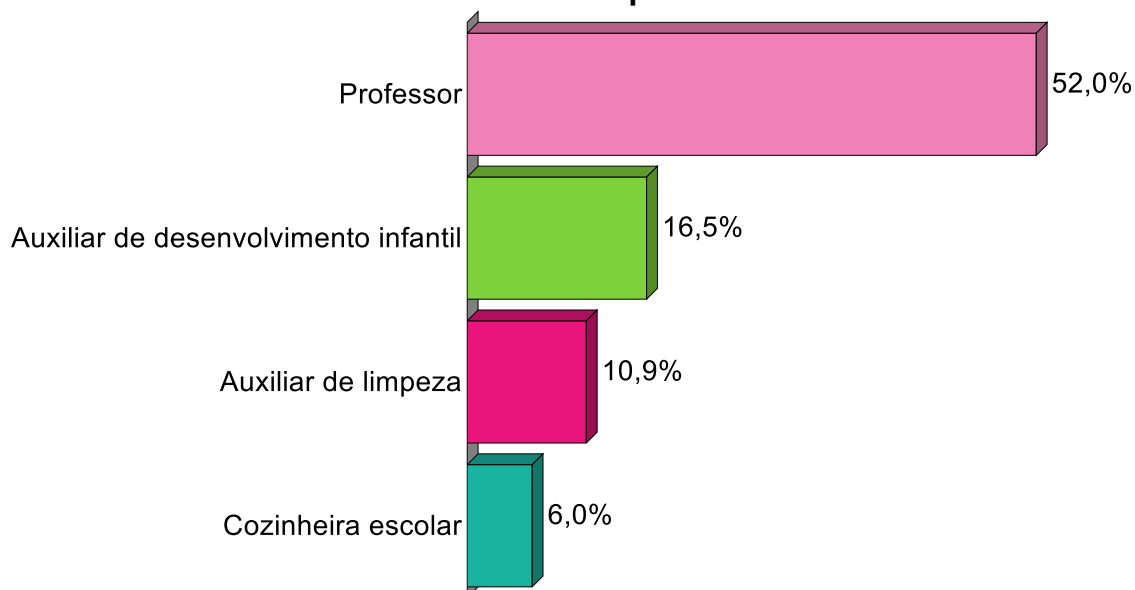


e) Profissão

O Gráfico 40 exibe o perfil dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por profissão**. 52,0% disseram trabalhar como “professor”, 16,5% “ADI – Auxiliar de desenvolvimento infantil”, 10,9% “auxiliar de limpeza” e 6,0% disseram trabalhar como “cozinheira escolar”.

Teste estatístico mostrou que a maioria da comunidade interna disse trabalhar como “professor”, Pvalor < 0,05, seguido de “ADI – Auxiliar de desenvolvimento infantil”.

Gráfico 40: Profissão da comunidade respondente

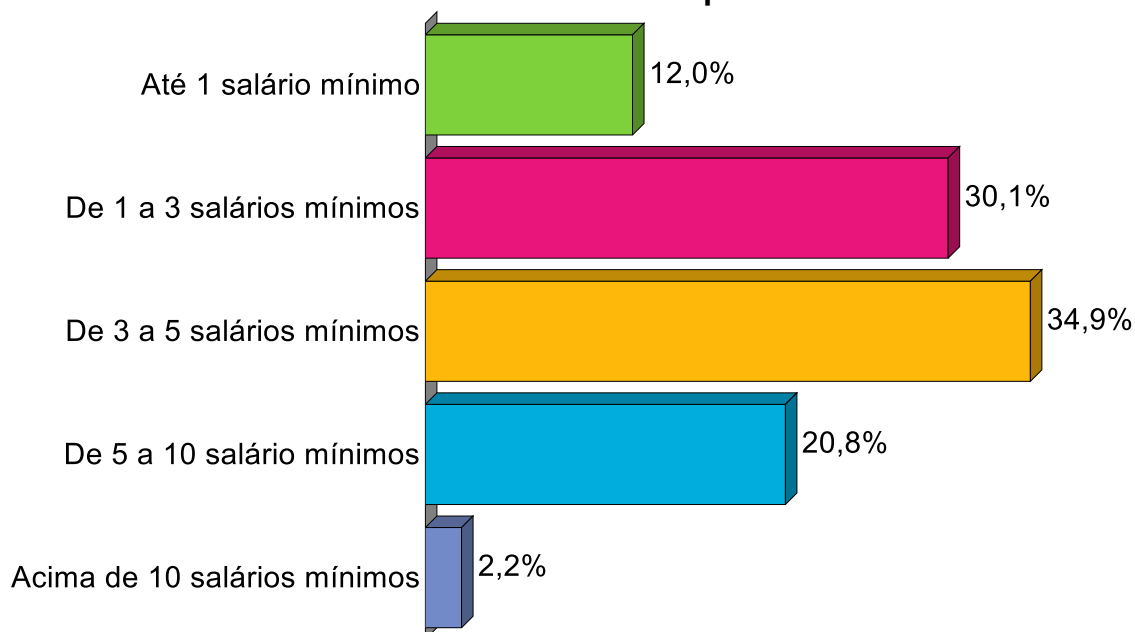


f) Renda familiar

O Gráfico 41 exibe o perfil dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por faixa de renda**, 12,0% disseram ganhar “até 1 salário mínimo”, 30,1% responderam ganhar “de 1 a 3 salários mínimos”, 34,9% “de 3 a 5 salários mínimos”, 20,8% “de 5 a 10 salários mínimos” e apenas 2,2% respondeu “acima de 10 salários mínimos”.

Teste estatístico mostrou que a maior proporção dos respondentes tem faixa de renda “de 3 a 5 salários mínimos, Pvalor < 0,05, seguido da faixa “de 1 a 3 salários mínimos”.

Gráfico 41: Renda familiar da comunidade respondente



g) Escola

A Tabela 2 mostra o comportamento dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, em relação **à escola** que frequentam no tempo integral. Foram utilizadas 68 escolas e como destaque tivemos nove delas: 4,5% responderam “Sedes”, 3,3% “Quiririm”, 3,2% “Santa Fé”, 2,8% “Fazendinha”, 2,7% disseram “Estoril II” e “Piratininga I”, 2,4% “Água Quente II” e “Vila Aparecida III” e 2,2% disseram “Parque Planalto” .

Teste estatístico mostrou que a maior proporção de alunos respondentes pertencem à escola Sedes, Pvalor < 0,05, seguida da escola do bairro Quiririm e em terceiro lugar a escola Santa Fé.

Tabela 2: Escolas dos alunos do Infantil que participaram da pesquisa

Escola	Número de alunos	Proporção (%)
Sedes	35	4,5
Quiririm	26	3,3
Santa Fé	25	3,2
Fazendinha	22	2,8
Estoril II	21	2,7
Piratininga I	21	2,7
Água Quente II	19	2,4
Vila Aparecida III	19	2,4
Parque Planalto	17	2,2

3.3.2 ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA FEITA COM OS INDIVÍDUOS DA COMUNIDADE INTERNA DAS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

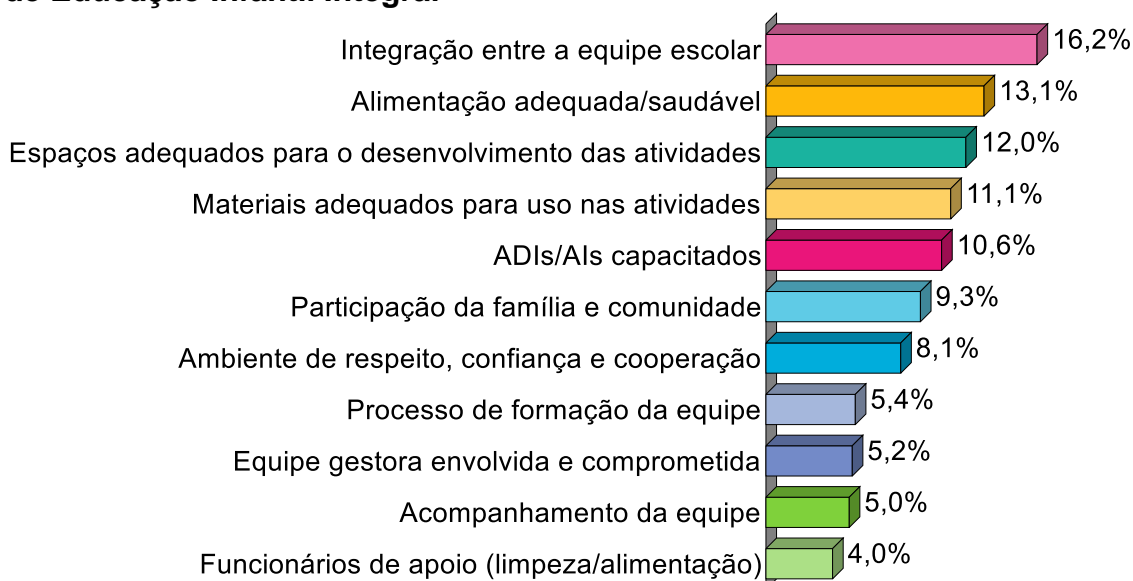
a) OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRAL (EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DOS ALUNOS)

a.1) Perspectiva global

O Gráfico 42 mostra o comportamento dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que participaram da pesquisa, com relação à voz de comando: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos). Os principais destaques foram: 16,2% “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 13,1% responderam “alimentação adequada/saudável”, e 12,0% “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades”.

Teste estatístico mostrou que aqueles que disseram “Integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)” são a maioria em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “alimentação adequada/saudável” e “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades” com mesma proporção, Pvalor > 0,05.

Gráfico 42: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral

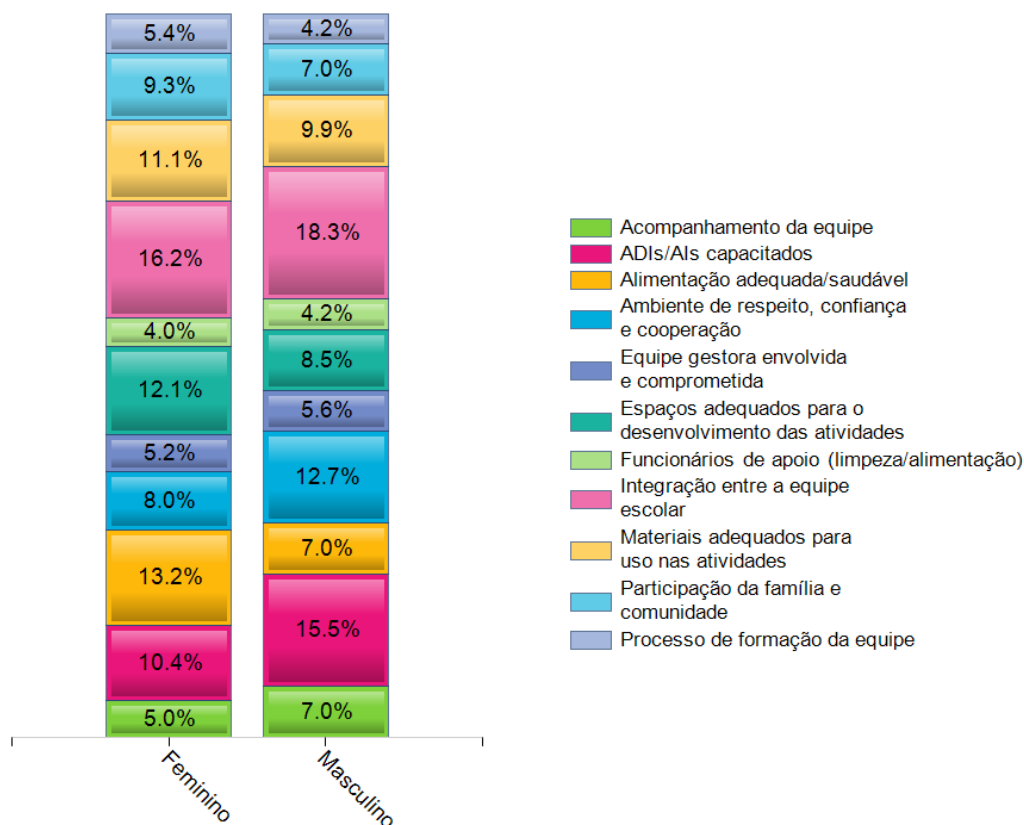


a.2) Por gênero

O Gráfico 43 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna com relação ao enunciado: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos). **por gênero**. Considerando somente o **gênero feminino**: 16,2% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 13,2% “alimentação adequada/saudável” e 12,1% “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades” e somente o **gênero masculino**: 18,3% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs,

ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 15,5% “ADIs/Ais capacitados” e 12,7% “ambiente de respeito, confiança e cooperação”.

Gráfico 43: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por gênero

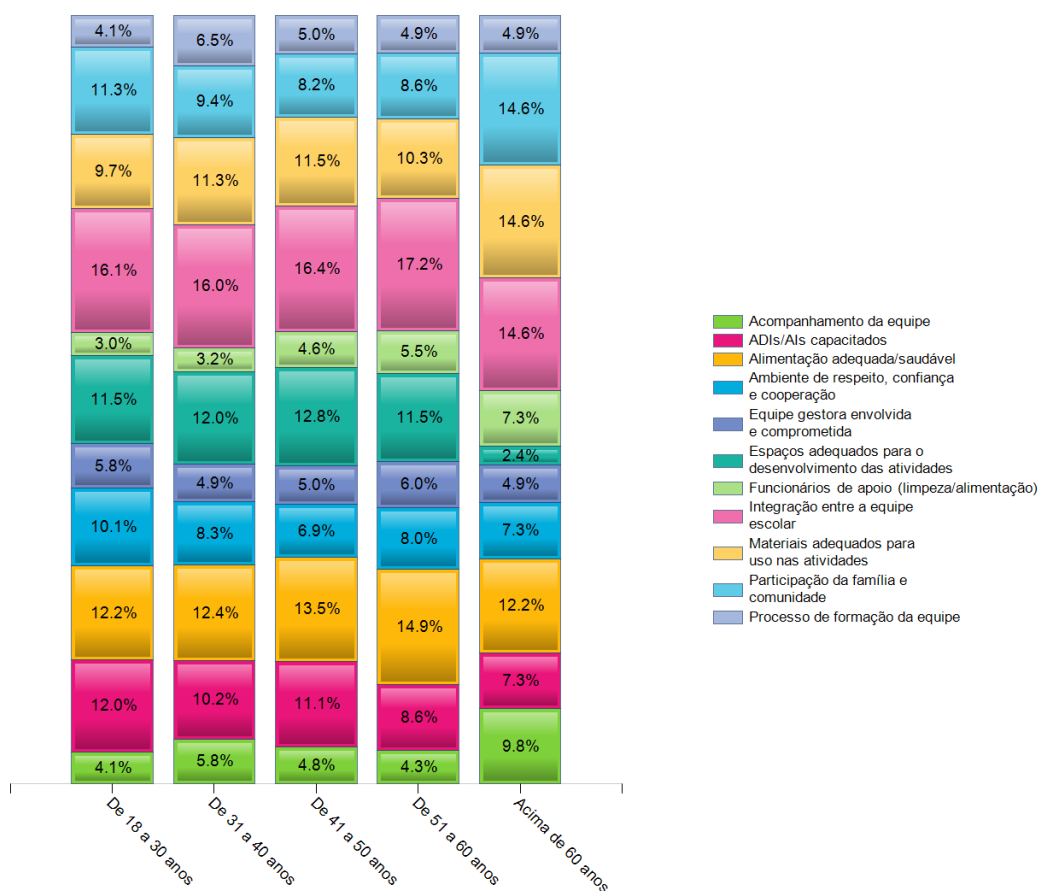


a.3) Por faixa etária

O Gráfico 44 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por faixa etária**, ao enunciado: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos). **De 18 a 30 anos:** 16,1% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 12,2% “alimentação adequada/saudável” e 12,0% que “ADIs/Ais capacitados”; **de 31 a 40 anos:** 16,0% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 12,4% “alimentação

adequada/saudável” e 12,0% que “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades”; **de 41 a 50 anos:** 16,4% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 13,5% “alimentação adequada/saudável” e 12,8% que “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades”; **de 51 a 60 anos:** 17,2% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 14,9% “alimentação adequada/saudável” e 11,5% que “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades” e **acima de 60 anos:** 14,6% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 14,6% disseram “materiais adequados para uso nas atividades” e 12,2% disseram “alimentação adequada/saudável”.

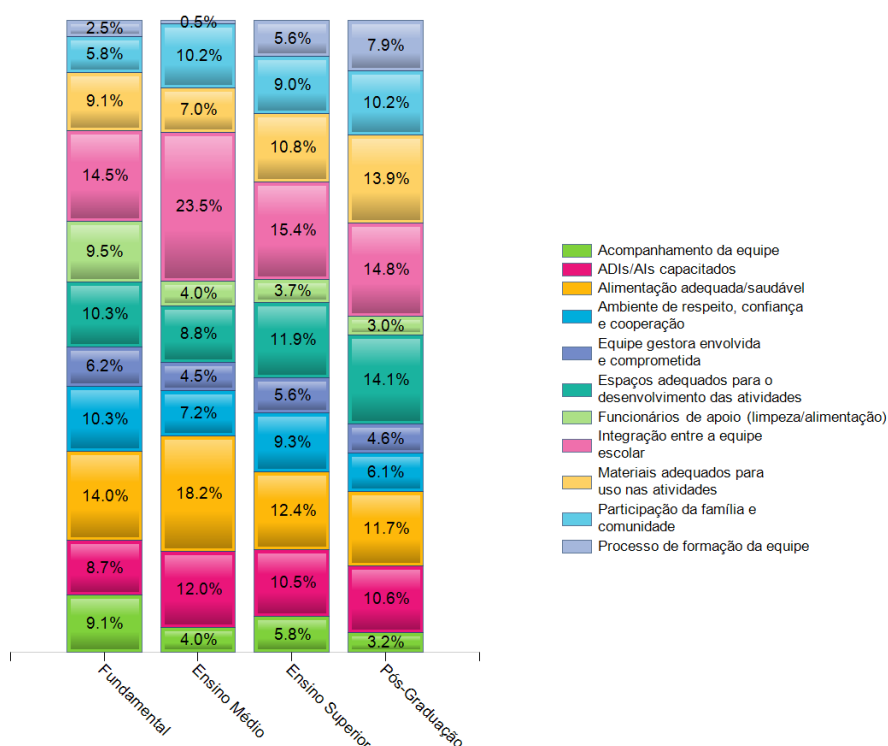
Gráfico 44: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por faixa de idade



a.4) Por grau de instrução

O Gráfico 45 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por grau de instrução**, ao enunciado: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos): **ensino fundamental**: 14,5% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 14,0% “alimentação adequada/saudável” e 10,3% que “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades”; **ensino médio**: 23,5% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 18,2% “alimentação adequada/saudável” e 12,0% que “ADIs/Ais capacitados”; **ensino superior**: 15,4% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 12,4% “alimentação adequada/saudável” e 11,9% que “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades”; **pós-graduação**: 14,8% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 14,1% disseram “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades” e 13,9% disseram “materiais adequados para uso nas atividades”.

Gráfico 45: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por grau de instrução



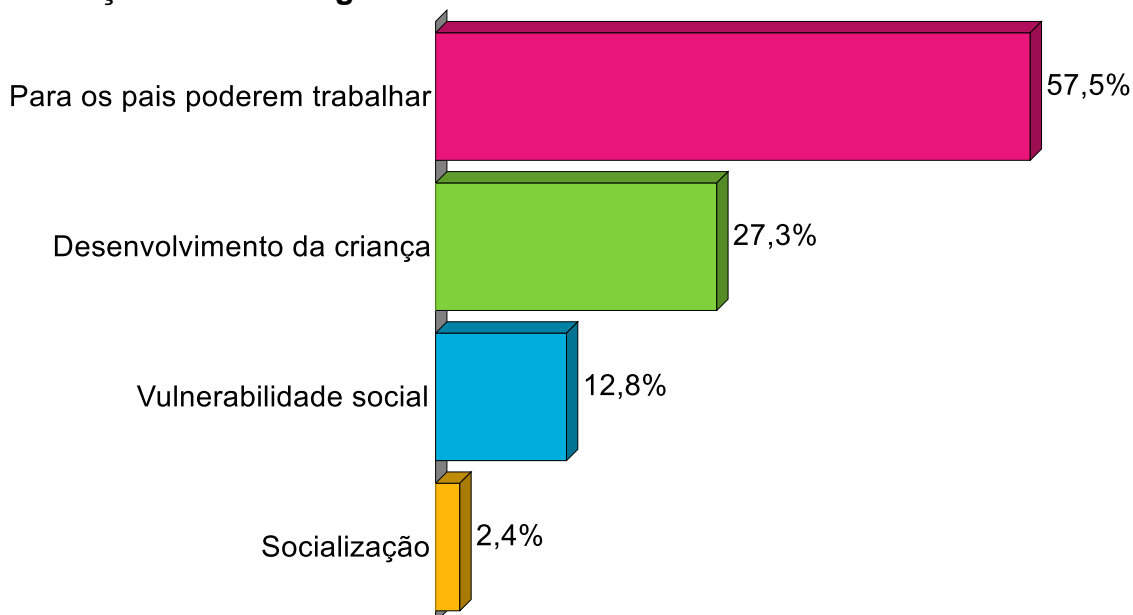
b) ASSINALE O PRINCIPAL MOTIVO PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRAL

b.1) Perspectiva global

O Gráfico 46 mostra o comportamento dos indivíduos da comunidade interna relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral. 57,5% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 27,3% “desenvolvimento da criança”, 12,8% “vulnerabilidade social” e 2,4% “socialização”.

Teste estatístico mostrou que a maior proporção respondeu “para os pais poderem trabalhar” em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “desenvolvimento da criança”.

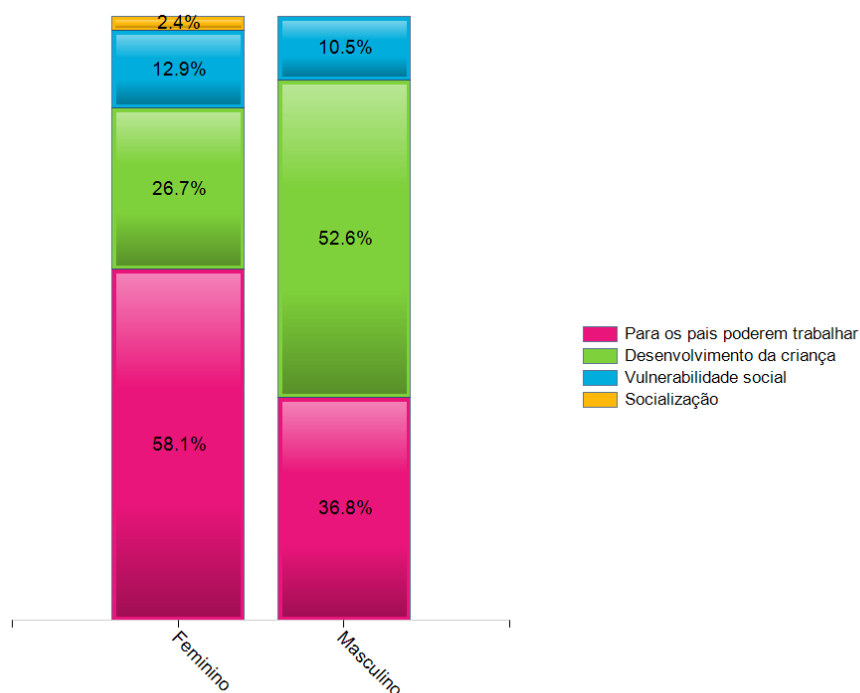
Gráfico 46: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral



b.2) Por gênero

O Gráfico 47 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por gênero**, com relação à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral. Considerando somente o **gênero feminino**: 58,1% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 26,7% “desenvolvimento da criança”, 12,9% “vulnerabilidade social”, 2,4% “socialização” e somente o **gênero masculino**: 36,8% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 52,6% “desenvolvimento da criança”, 10,5% “vulnerabilidade social” e nenhum deles disse “socialização”.

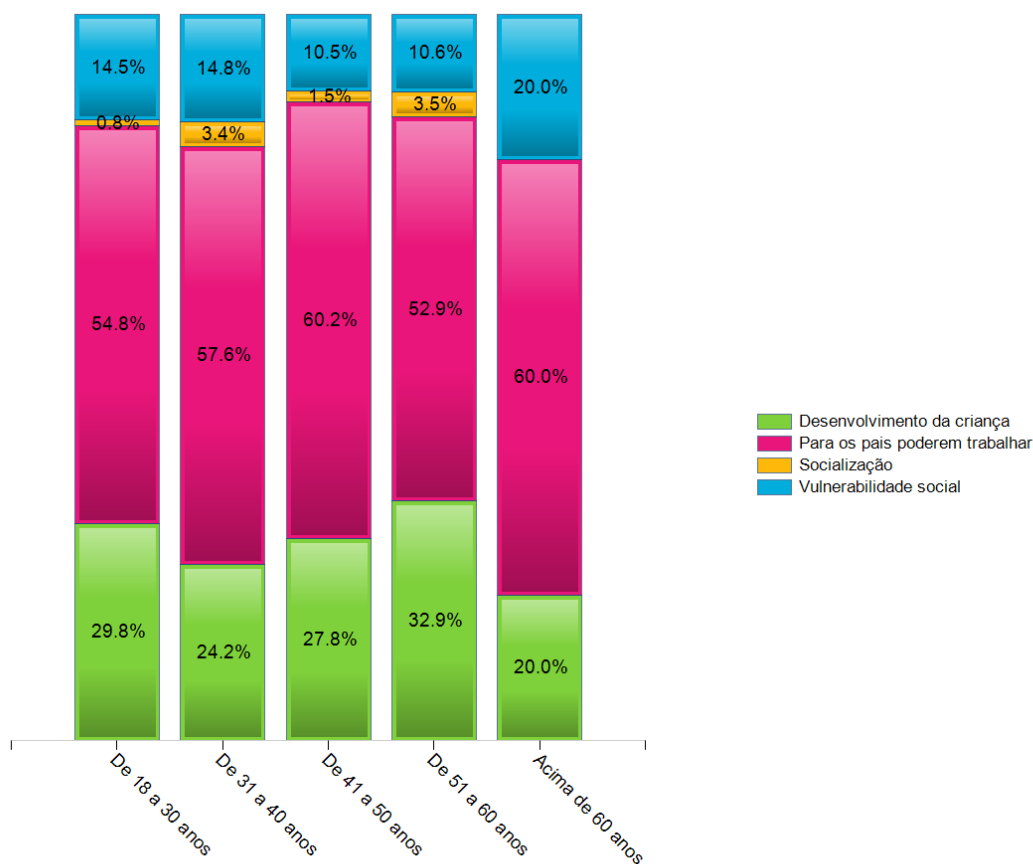
Gráfico 47: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral, por gênero



b.3) Por faixa etária

O Gráfico 48 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por faixa etária**, à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral. **De 18 a 30 anos:** 54,8% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 29,8% “desenvolvimento da criança“, 14,5% “vulnerabilidade social” e 0,8% “socialização”; **de 31 a 40 anos:** 57,6% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 24,2% “desenvolvimento da criança“, 14,8% “vulnerabilidade social“, 3,4% “socialização”; **de 41 a 50 anos:** 60,2% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 27,8% “desenvolvimento da criança“, 10,5% “vulnerabilidade social“, 1,5% “socialização”; **de 51 a 60 anos:** 52,9% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 32,9% “desenvolvimento da criança“, 10,6% “vulnerabilidade social“, 3,5% “socialização” e **acima de 60 anos:** 60,0% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 20,0% “desenvolvimento da criança“, 20,0% “vulnerabilidade social” e nenhum deles disse “socialização”.

Gráfico 48: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral, por faixa etária

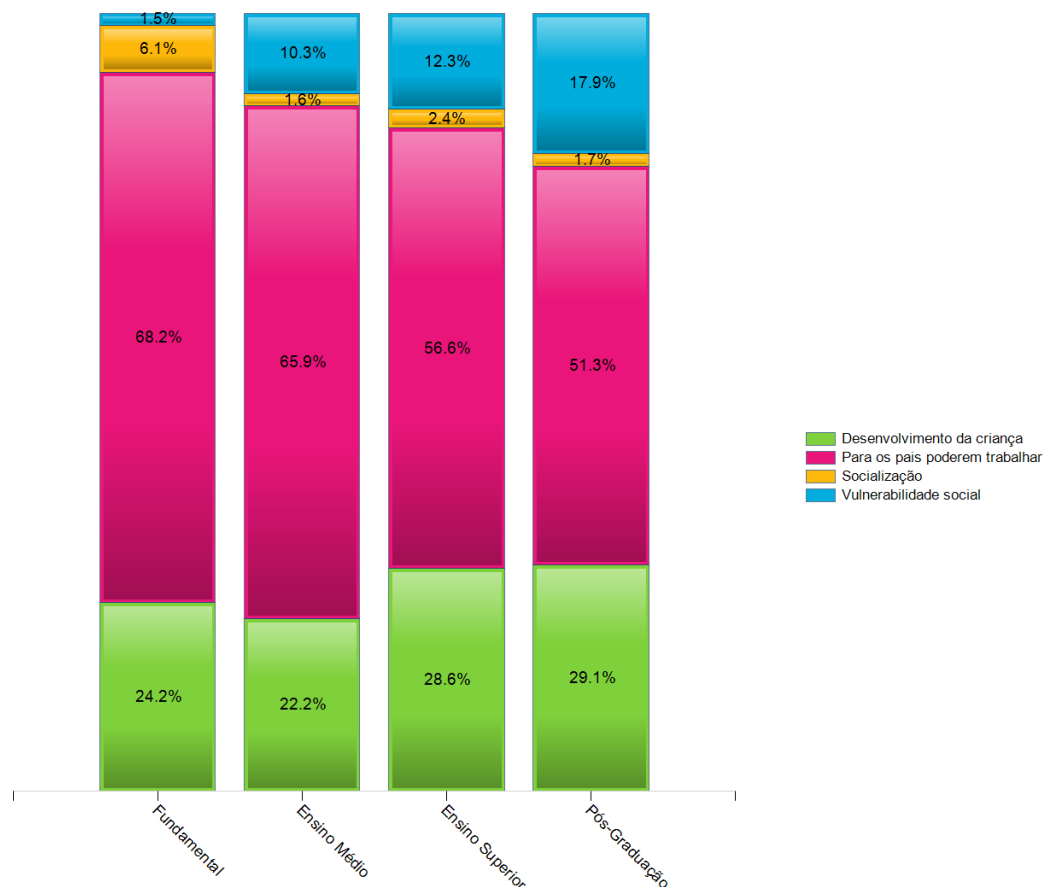


b.4) Por grau de instrução

O Gráfico 49 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por grau de instrução**, à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral: **ensino fundamental**: 68,2% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 24,2% “desenvolvimento da criança”, 1,5% “vulnerabilidade social” e 6,1% “socialização”; **ensino médio**: 65,9% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 22,2% “desenvolvimento da criança”, 10,3% “vulnerabilidade social” e 1,6% “socialização”; **ensino superior**: 56,6% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 28,6% “desenvolvimento da criança”, 12,3% “vulnerabilidade social” e 2,4% “socialização”; **pós-graduação**: 51,3% responderam “para os pais poderem

trabalhar”, 29,1% “desenvolvimento da criança”, 17,8% “vulnerabilidade social” e 1,7% “socialização”.

Gráfico 49: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral, por grau de instrução



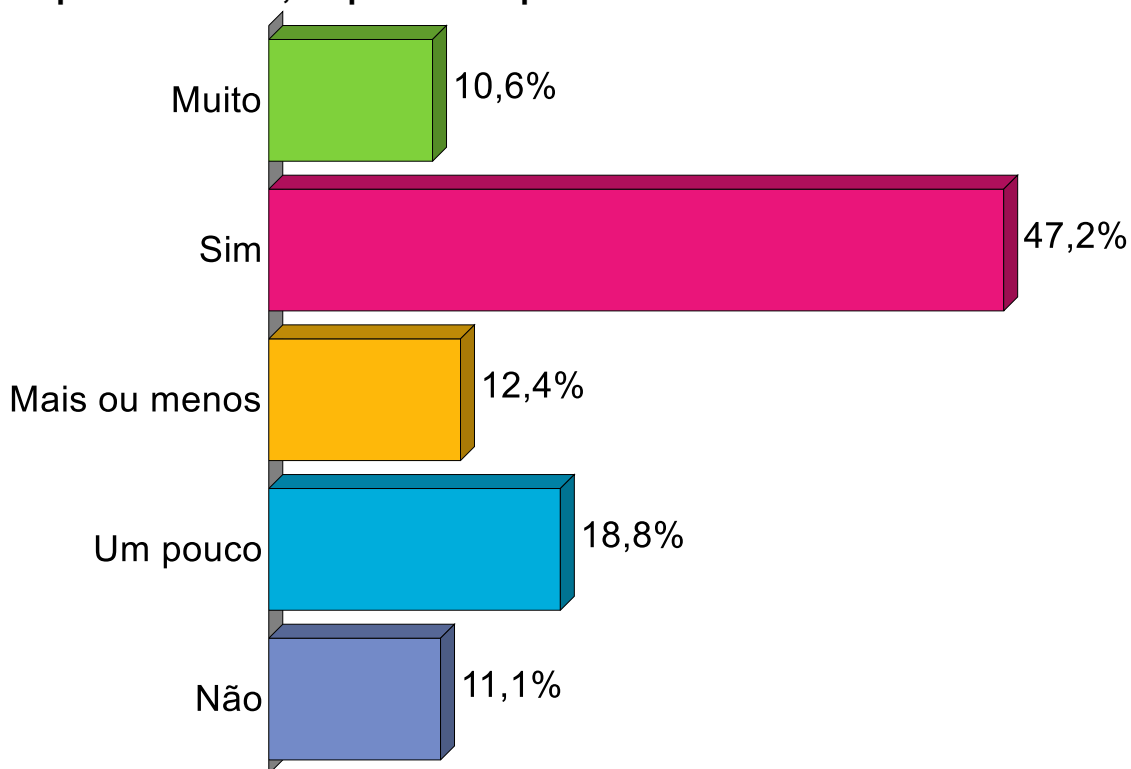
c) VOCÊ CONSIDERA QUE O PROGRAMA INTEGRAL FAZ FALTA PARA OS ALUNOS NO PERÍODO DE PANDEMIA?

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 50 mostra o comportamento da comunidade interna das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? 10,6% disseram “muito”, 47,2% “sim”, 12,4% “mais ou menos”, 18,8% “um pouco” e 11,1% disseram “não”.

“Sim” foi a alternativa citada pela comunidade com maior proporção, Pvalor > 0,05, seguida da alternativa “um pouco”. Somando as opções “muito” e “sim” (57,8%) é maior do que a soma de “um pouco” e “não” (29,9%), Pvalor < 0,05.

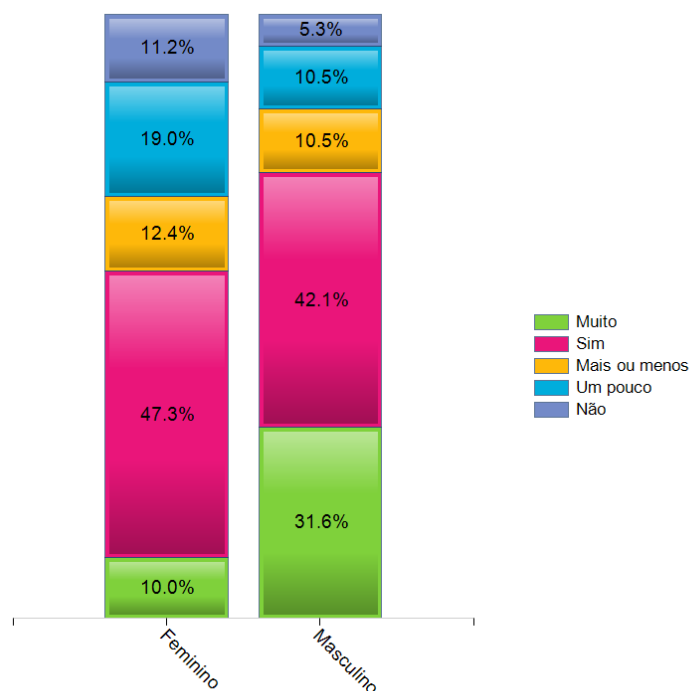
Gráfico 50: Opinião da comunidade sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia



c.2) Por gênero

O Gráfico 51 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? Considerando somente o **gênero feminino**: 10,0% responderam “muito“, 47,3% “sim“, 12,4% “mais ou menos“, 19,0% “um pouco” e 11,2% disseram “não“, e somente o **gênero masculino**: 31,6% responderam “muito“, 42,1% “sim“, 10,5% “mais ou menos“, 10,5% “um pouco” e 5,3% disseram “não“.

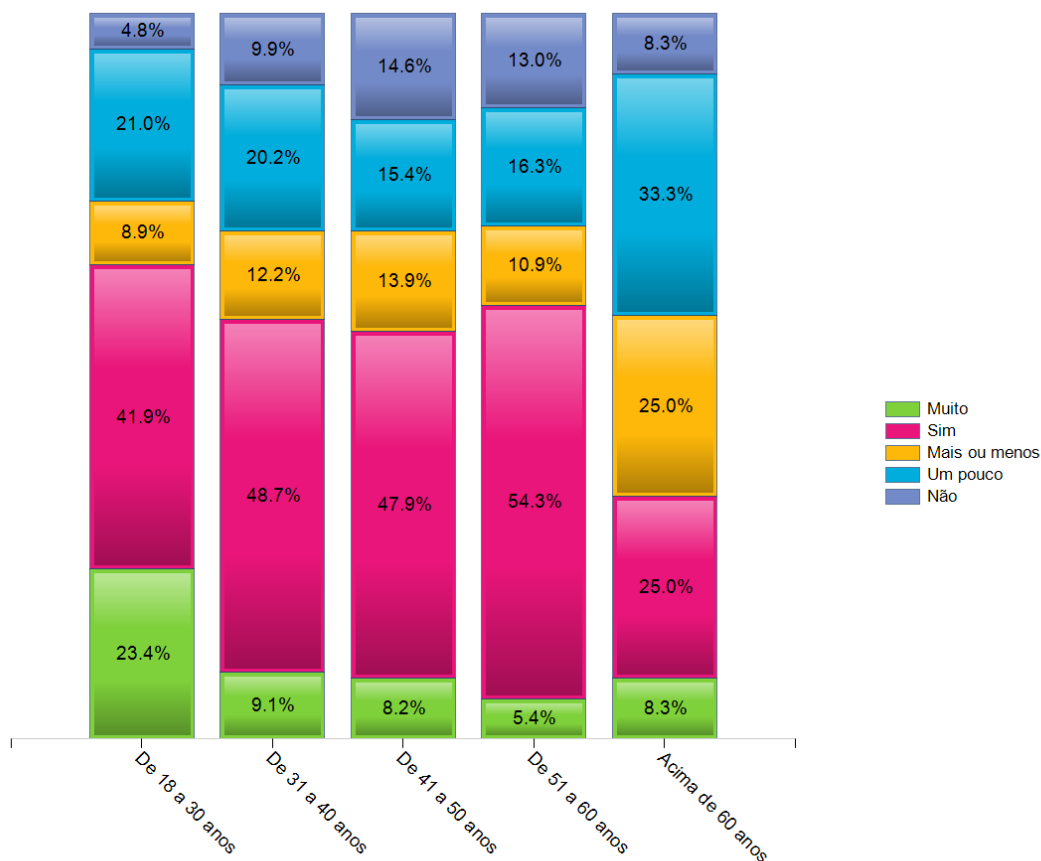
Gráfico 51: Opinião da comunidade sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por gênero



c.3) Por faixa etária

O Gráfico 52 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por faixa etária**, à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? **De 18 a 30 anos:** 23,4% responderam “muito“, 41,9% “sim“, 8,9% “mais ou menos“, 21,0% “um pouco” e 4,8% disseram “não”; **de 31 a 40 anos:** 9,1% responderam “muito“, 48,7% “sim“, 12,2% “mais ou menos“, 20,2% “um pouco” e 9,9% disseram “não”; **de 41 a 50 anos:** 8,2% responderam “muito“, 47,9% “sim“, 13,9% “mais ou menos“, 15,4% “um pouco” e 14,6% disseram “não”; **de 51 a 60 anos:** 5,4% responderam “muito“, 54,3% “sim“, 10,9% “mais ou menos“, 16,3% “um pouco” e 13,0% disseram “não” e **acima de 60 anos:** 8,3% responderam “muito“, 25,0% “sim“, 25,0% “mais ou menos“, 33,3% “um pouco” e 8,3% disseram “não”.

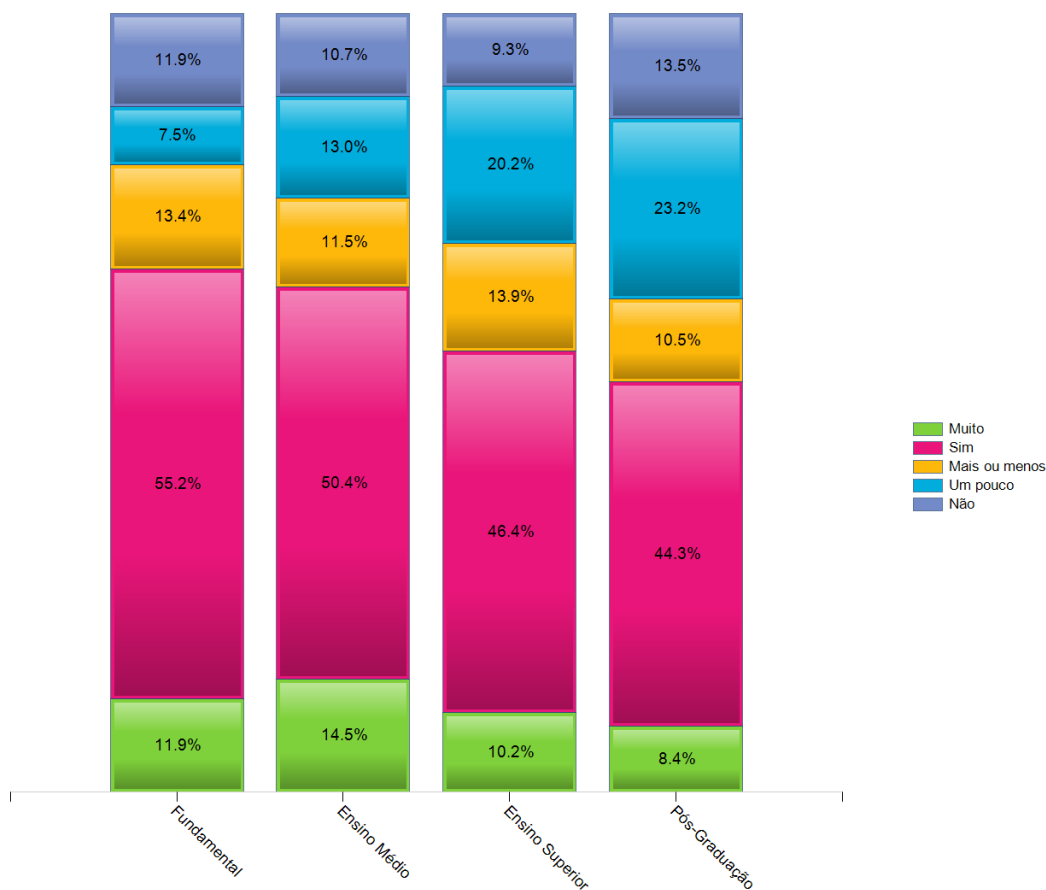
Gráfico 52: Opinião da comunidade sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por faixa etária



c.4) Por grau de instrução

O Gráfico 53 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por grau de instrução**, à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? **Ensino fundamental:** 11,9% responderam “muito“, 55,2% “sim”, 13,4% “mais ou menos”, 7,5% “um pouco” e 11,9% disseram “não”; **ensino médio:** 14,5% responderam “muito“, 50,4% “sim”, 11,5% “mais ou menos”, 13,0% “um pouco” e 10,7% disseram “não”; **ensino superior:** 10,2% responderam “muito“, 46,4% “sim”, 13,9% “mais ou menos”, 20,2% “um pouco” e 9,3% disseram “não” e **pós-graduação:** 8,4% responderam “muito“, 44,3% “sim”, 10,5% “mais ou menos”, 23,2% “um pouco” e 13,5% disseram “não”

Gráfico 53: Opinião da comunidade sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por grau de instrução



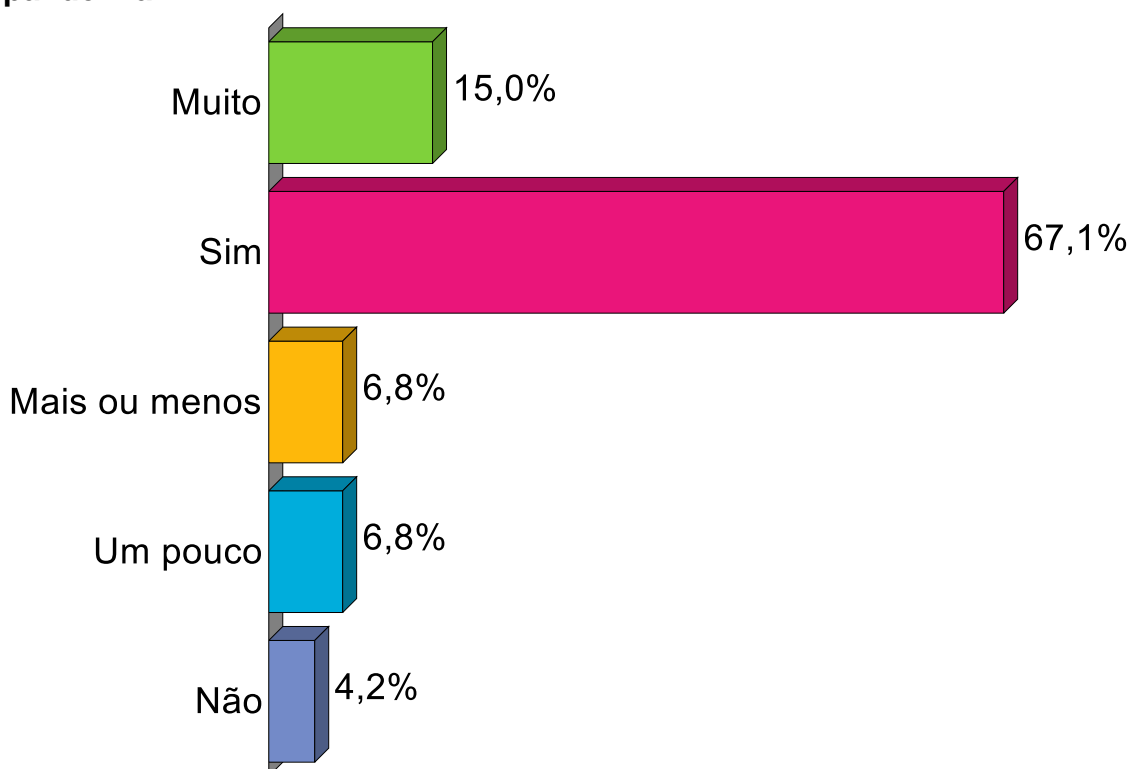
d) VOCÊ PERCEBE QUE OS FUNCIONÁRIOS DO INTEGRAL TÊM DESENVOLVIDO AÇÕES PARA A CONTINUIDADE DO PROGRAMA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA?

d.1) Perspectiva global

O Gráfico 54 mostra o comportamento da comunidade interna das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? 15,0% disseram “muito”, 67,1% “sim”, 6,8% “mais ou menos”, 6,8% “um pouco” e 4,2% disseram “não”.

“Sim” foi a alternativa citada pela comunidade com maior proporção, Pvalor > 0,05. Seguindo foi citada a alternativa “muito” e já com proporção menos significativas apareceram as opções “mais ou menos”, “um pouco” e “não”. Somando as opções “muito” e “sim” (82,1%) é maior do que a soma de “um pouco” e “não” (11,0%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 54: Opinião da comunidade sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia

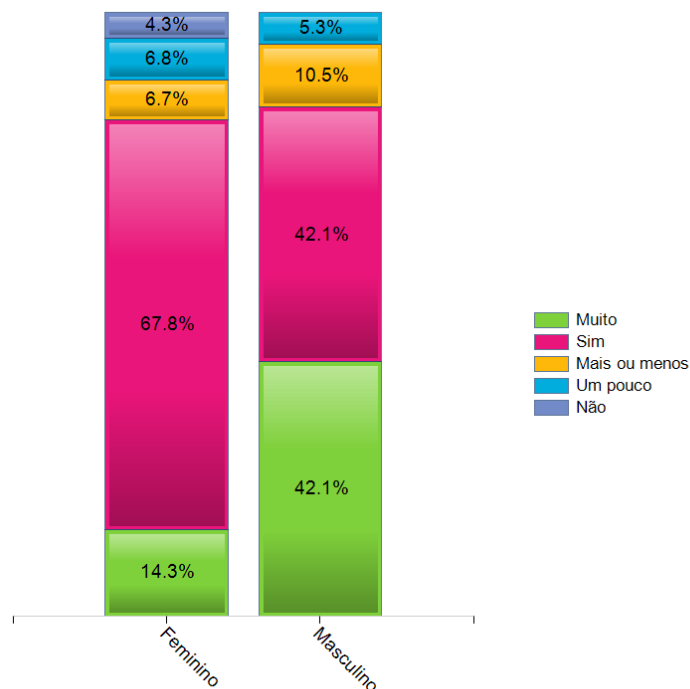


d.2) Por gênero

O Gráfico 55 mostra as respostas dos alunos, **por gênero**, com relação à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? Considerando somente o **gênero feminino**: 14,3% responderam “muito”, 67,8% “sim”, 6,7% “mais ou menos”, 6,8% “um pouco” e 4,3% disseram “não”,

e somente o **gênero masculino**: 42,1% responderam “muito“, 42,1% “sim”, 10,5% “mais ou menos”, 5,3% “um pouco” e nenhum deles disse “não”.

Gráfico 55: Opinião da comunidade sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia, por gênero

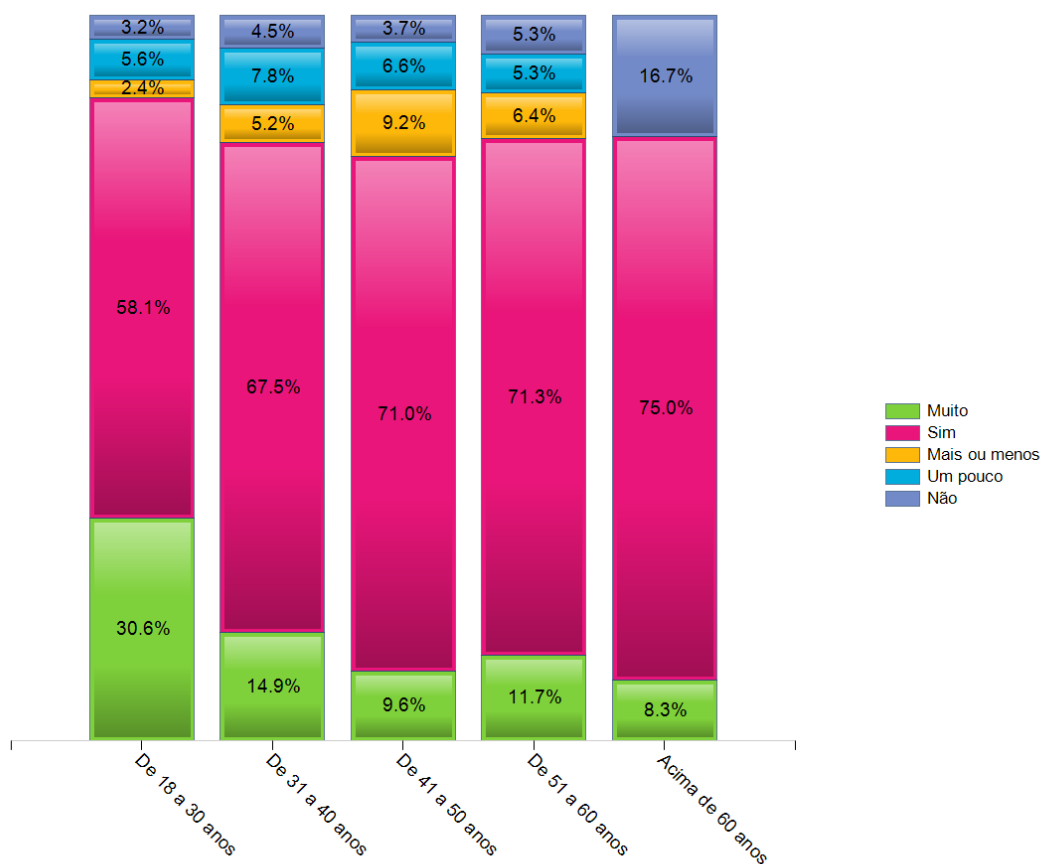


d.3) Por faixa etária

O Gráfico 56 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por faixa etária**, à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? **De 18 a 30 anos**: 30,6% responderam “muito“, 58,1% “sim”, 2,4% “mais ou menos”, 5,6% “um pouco” e 3,2% disseram “não”; **de 31 a 40 anos**: 14,9% responderam “muito“, 67,5% “sim”, 5,2% “mais ou menos”, 7,8% “um pouco” e 4,5% disseram “não”; **de 41 a 50 anos**: 9,6% responderam “muito“, 71,0% “sim”, 9,2% “mais ou menos”, 6,6% “um pouco” e 3,7% disseram “não”; **de 51 a 60 anos**: 11,7% responderam “muito“, 71,3% “sim”, 6,4% “mais ou menos”, 5,3% “um pouco” e 5,3% disseram “não” e **acima de 60 anos**: 8,3%

responderam “muito“, 75,0% “sim”, nenhum deles disse “mais ou menos” e “um pouco” e 16,7% disseram “não”.

Gráfico 56: Opinião da comunidade sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia, por faixa etária

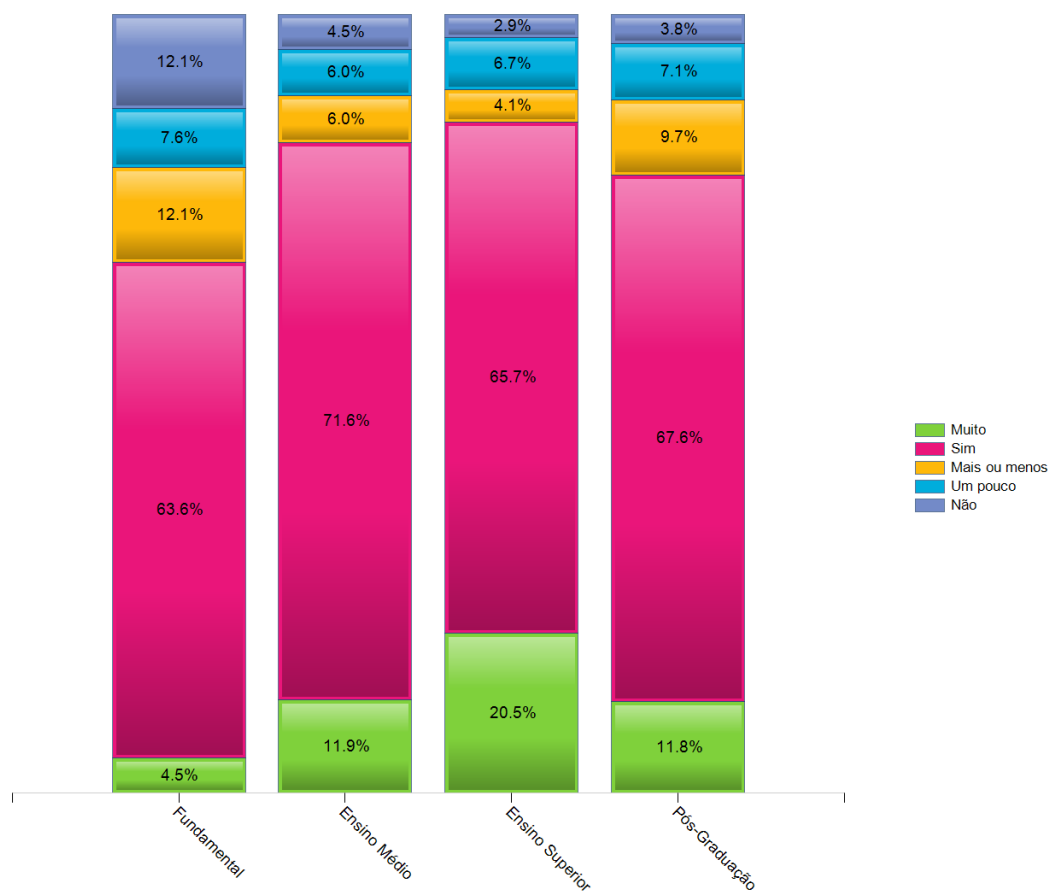


d.4) Por grau de instrução

O Gráfico 57 mostra as respostas dos indivíduos da comunidade interna, **por grau de instrução**, à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? **Ensino fundamental:** 4,5% responderam “muito“, 63,8% “sim”, 12,1% “mais ou menos”, 7,6% “um pouco” e 12,1% disseram “não”; **ensino médio:** 11,9% responderam “muito“, 71,6% “sim”, 6,0% “mais ou menos”, 6,0% “um pouco” e 4,5% disseram “não”; **ensino superior:** 20,5% responderam

“muito“, 65,7% “sim“, 4,1% “mais ou menos“, 6,7% “um pouco” e 2,9% disseram “não” e **pós-graduação**: 11,8% responderam “muito“, 67,6% “sim“, 9,7% “mais ou menos“, 7,1% “um pouco” e 3,8% disseram “não”.

Gráfico 57: Opinião da comunidade sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia, por grau de instrução



3.4 EQUIPE TÉCNICA QUE ESTÁ RELACIONADA COM OS ALUNOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA INFANTIL DE TEMPO INTEGRAL

3.4.1 PERFIL DA EQUIPE TÉCNICA QUE ESTÁ RELACIONADA COM OS ALUNOS DO INFANTIL QUE FREQUENTAM AS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

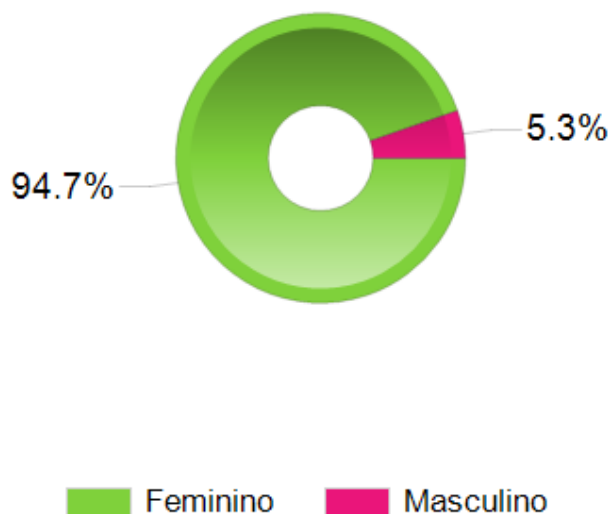
Foram entrevistados 658 indivíduos da equipe técnica de um total de 670 do período de tempo integral, com uma estratificação probabilística, cuja amostra proporciona uma margem de erro de 0,005 pontos percentuais (0,5%) para mais ou para menos e um nível de confiança de 95%.

a) Gênero

O Gráfico 58 mostra o comportamento da equipe técnica relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por gênero**. Observa-se que 94,7%, pertence ao gênero “feminino” e 5,3% ao gênero “masculino”.

Teste estatístico mostrou que a maioria dos respondentes são do gênero “feminino”, Pvalor < 0,05.

Gráfico 58: Gênero da equipe técnica respondente

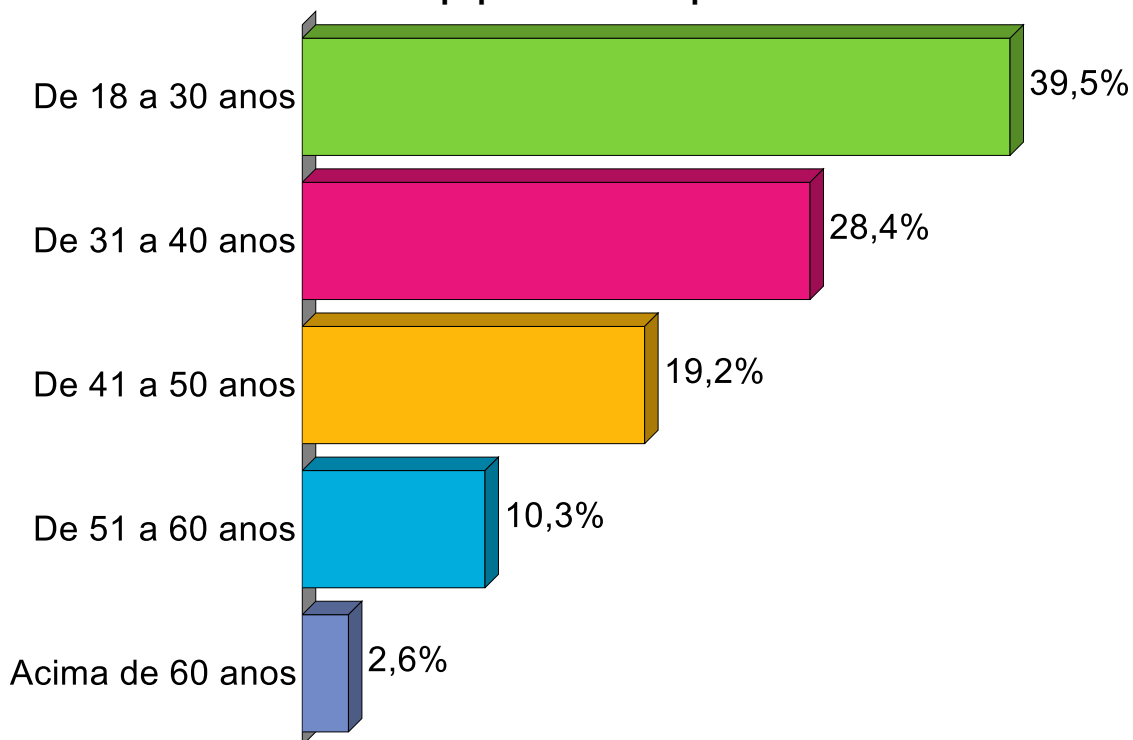


b) Faixa etária

O Gráfico 59 mostra o comportamento da equipe técnica relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por faixa etária**. 39,5% tem idade “de 18 a 30 anos”, 28,4% “de 31 a 40 anos”, 19,2% tem idade “de 41 a 50 anos”, 10,3% “de 51 a 60 anos” e 2,6% tem idade “acima de 60 anos”.

As opções de resposta “de 18 a 30 anos” teve proporção estatisticamente maior do que as outras, Pvalor < 0,05, seguida “de 31 a 40 anos”.

Gráfico 59: Faixa etária da equipe técnica respondente



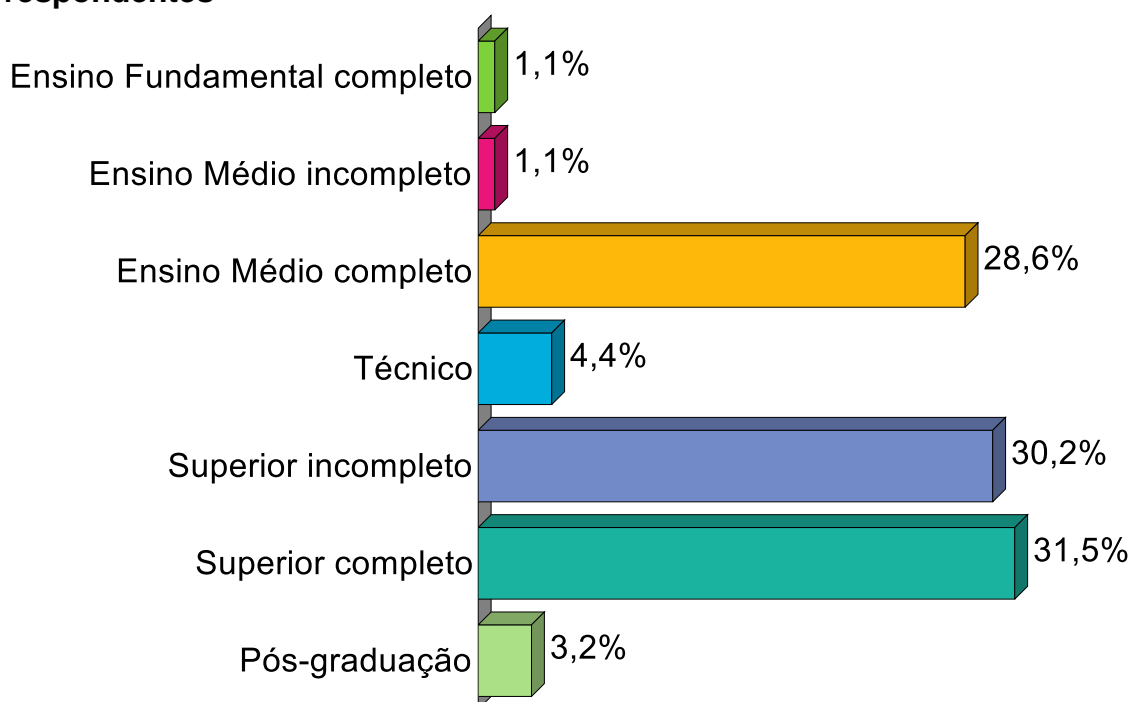
c) Grau de instrução – Escolaridade

O Gráfico 60 exhibe o perfil da equipe técnica relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por grau de instrução**. 1,1% possuem “fundamental completo”,

1,1% “ensino médio incompleto”, 28,6% “ensino médio completo” , 4,4% “técnico”, 30,2% “superior incompleto”, 31,5% “superior completo” e 3,2% disseram “pós-graduação”.

Teste estatístico mostrou que aqueles que possuem curso “superior completo” e “superior incompleto” tem proporções iguais, Pvalor > 0,05 e são a maioria em relação às outras opções, Pvalor < 0,05.

Gráfico 60: Grau de instrução (escolaridade) da equipe técnica respondentes

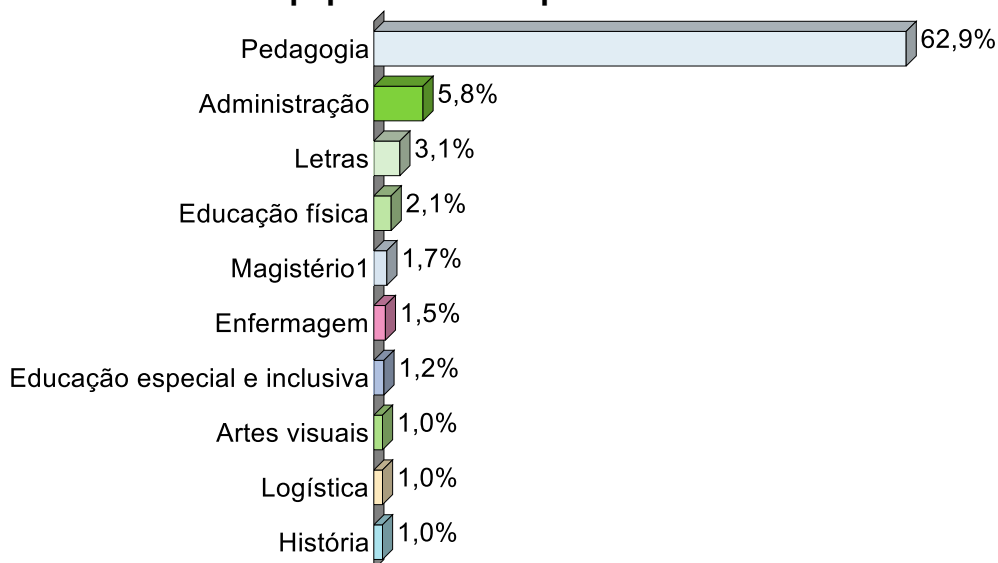


d) Curso

O Gráfico 61 exhibe o perfil da equipe técnica relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, **por curso**. Como destaque tivemos: 62,9% disseram possuir “pedagogia”, 5,8% “administração”, 3,1% “letras” e 2,1% “educação física”.

Teste estatístico mostrou que aqueles que possuem “pedagogia” é a maioria em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “administração”.

Gráfico 61: Curso da equipe técnica respondente

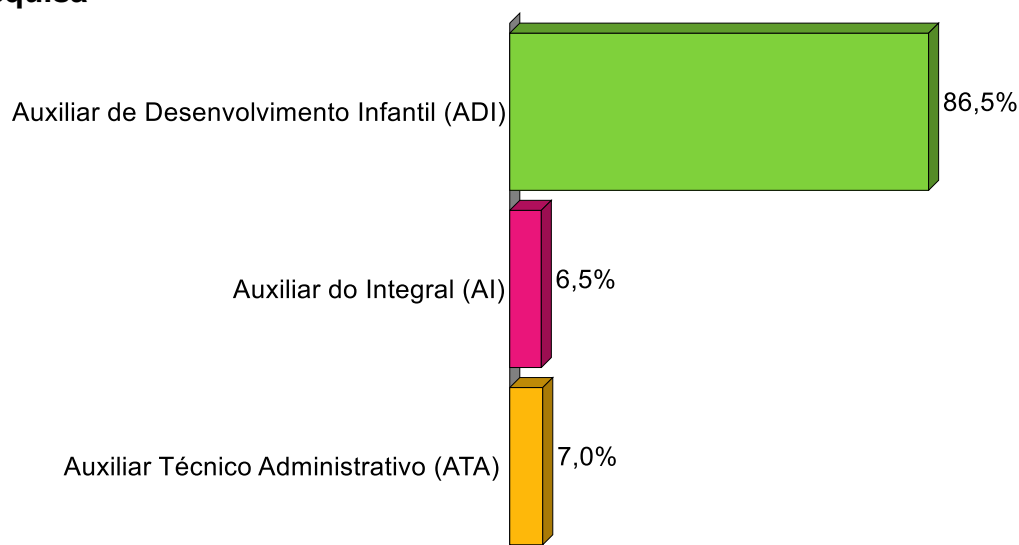


e) Área de atuação

O Gráfico 62 exibe o perfil da equipe técnica em relação à **sua área de atuação**. Observa-se que 86,5% responderam “auxiliar de desenvolvimento infantil (ADI)”, 6,5% “auxiliar do integral (AI)” e 7,0% “auxiliar técnico administrativo (ATA)”.

A maioria da equipe técnica atua na área de “auxiliar de desenvolvimento infantil”, diferença significativa, Pvalor < 0,05, seguido da área.

Gráfico 62: Área a que pertence à equipe técnica que participou da pesquisa



f) Escola

A Tabela 3 mostra o comportamento da equipe técnica relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que responderam o questionário, em relação à **escola** que frequentam no tempo integral. Foram utilizadas 68 escolas e como destaque tivemos nove delas: 3,2% responderam “Sedes”, 3,2% “Oásis”, 3,2% “Portal da Mantiqueira”, 2,9% “Piratininga II”, 2,4% disseram “Fazendinha”, “Parque Sabará” e “Santa Helena”, 2,3% disseram “CECAP” e “São Gonçalo” e 2,0% disseram “Parque Paduan” .

Teste estatístico mostrou que todos as escolas citadas na Tabela 1 tem proporções iguais, Pvalor > 0,05.

Tabela 3: Escolas da equipe técnica do Infantil que participaram da pesquisa

Escola	Número de alunos	Proporção (%)
Sedes	21	3,2%
Oásis	21	3,2%
Portal da Mantiqueira	21	3,2%
Piratininga II	19	2,9%
Fazendinha	16	2,4%
Parque Sabará	16	2,4%
Santa Helena	16	2,4%
CECAP II	15	2,3%
São Gonçalo	15	2,3%
Parque Paduan	13	2,0%

3.1.2 ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA FEITA COM A EQUIPE TÉCNICA DAS ESCOLAS DE PERÍODO DE TEMPO INTEGRAL

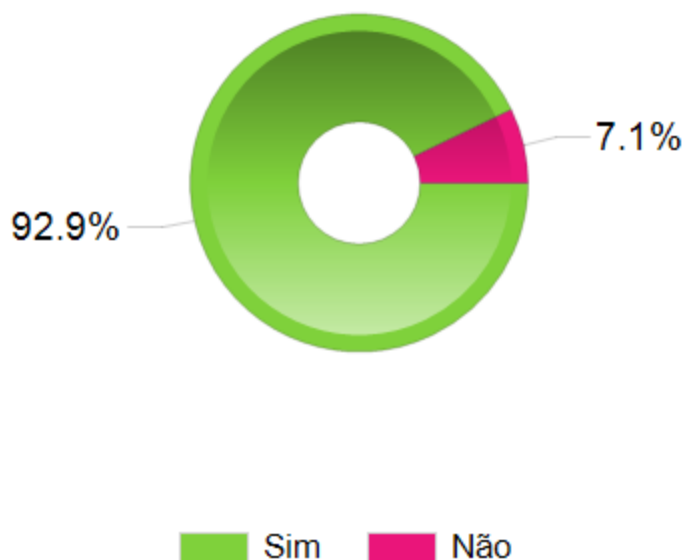
a) ANTES DE INICIAR SEUS TRABALHOS NO PROGRAMA DE ENSINO INTEGRAL, VOCÊ JÁ TINHA ALGUMA EXPERIÊNCIA TRABALHANDO COM CRIANÇAS E JOVENS?

a.1) Perspectiva global

O Gráfico 63 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: Antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral, você já possuía alguma experiência trabalhando com crianças e jovens? 92,9% responderam “sim” e 7,1% disseram “não”.

A maioria da equipe técnica responderam que “sim”, diferença significativa, Pvalor < 0,05 em relação à resposta “não”.

Gráfico 63: Experiência da equipe técnica antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral

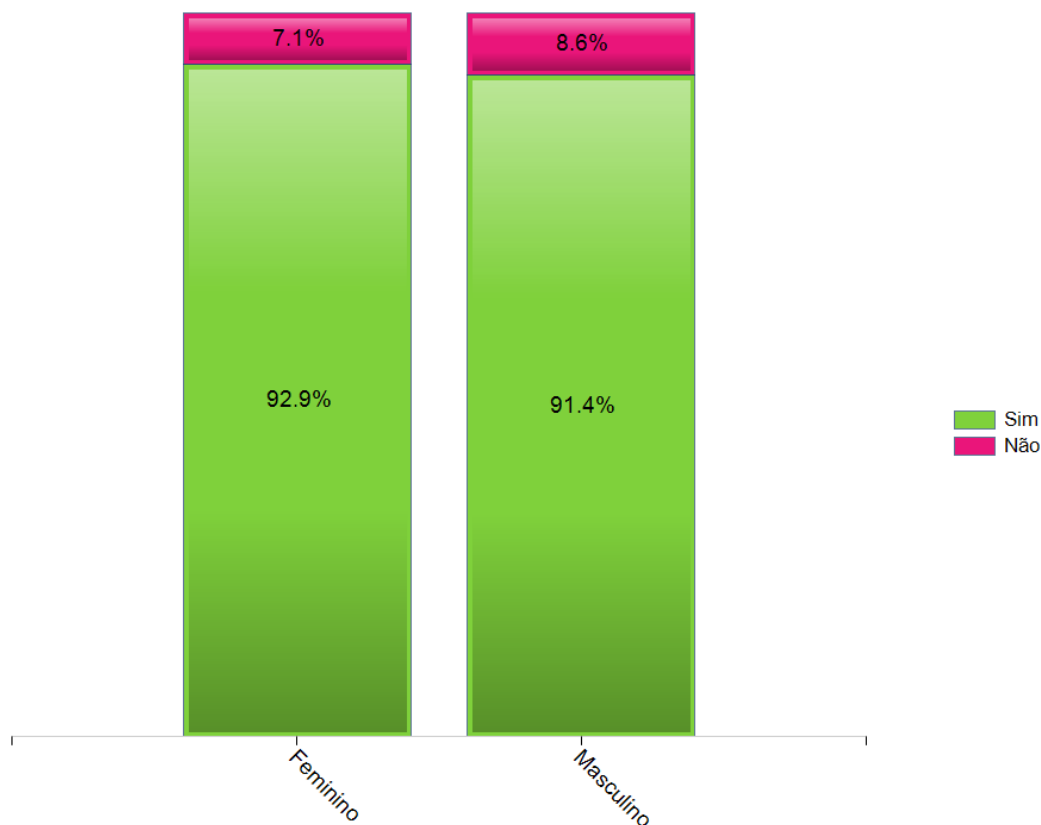


a.2) Por gênero

O Gráfico 64 exibe o perfil da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta:

Antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral, você já possuía alguma experiência trabalhando com crianças e jovens? Considerando somente o **gênero feminino**, 92,9% disseram “sim” e 7,1% “não”; somente o **gênero masculino**, 91,4% disseram “sim” e 8,6% “não”.

Gráfico 64: Experiência da equipe técnica antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral, por gênero

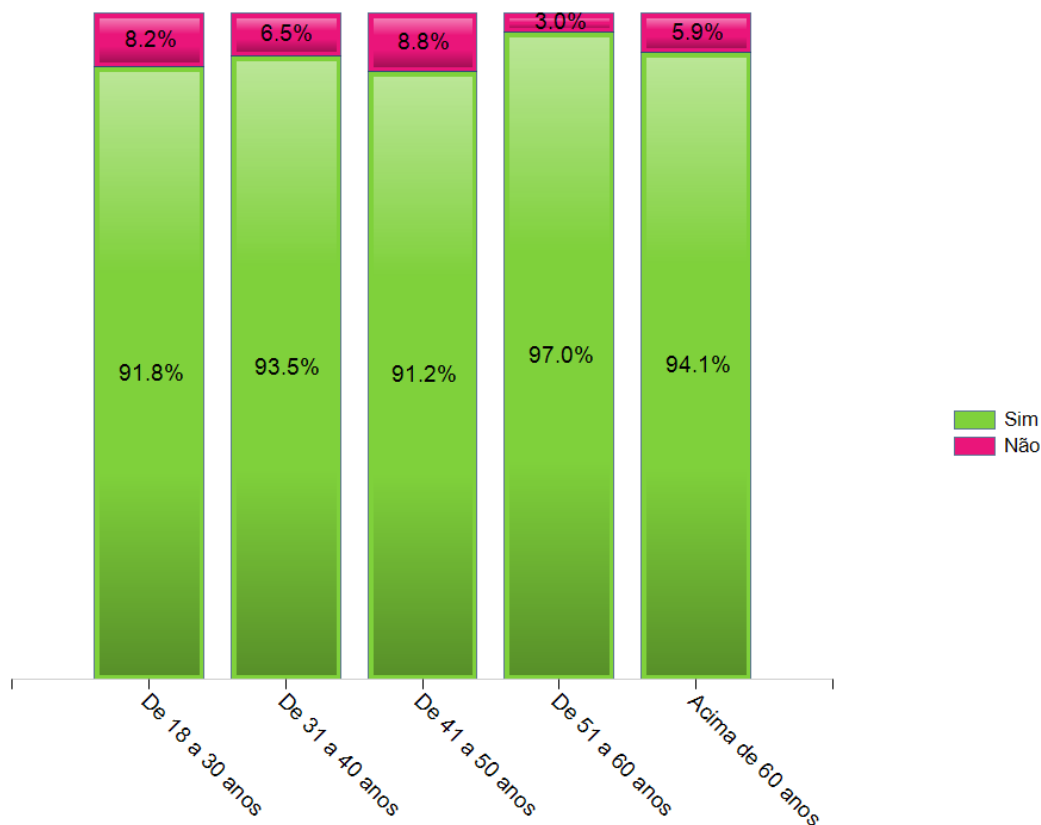


a.3) Por faixa etária

O Gráfico 65 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral, você já possuía alguma experiência trabalhando com crianças e jovens? **De 18 a 30 anos**, 91,8% disseram “sim” e 8,2% “não”; **de 31 a 40**

anos, 93,5% disseram “sim” e 6,5 “não”; de 41 a 50 anos, 91,2 disseram “sim” e 8,8% “não”; de 51 a 60 anos, 97,0% disseram “sim” e 3,0% “não”; e, acima de 60 anos, 94,1% disseram “sim” e 5,9% “não”.

Gráfico 65: Experiência da equipe técnica antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral, por faixa etária

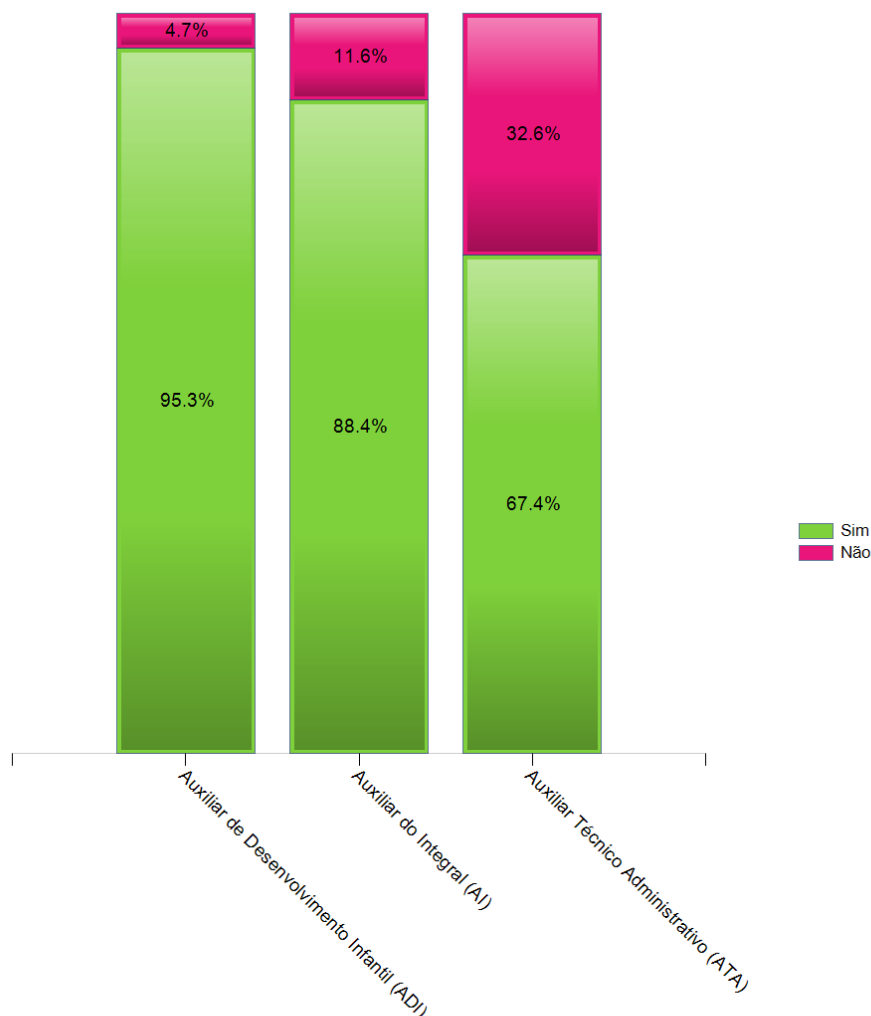


a.4) Por área de atuação

O Gráfico 66 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral, você já possuía alguma experiência trabalhando com crianças e jovens? **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 95,3% disseram “sim” e 4,7%

“não”; **auxiliar do integral**, 88,4% disseram “sim” e 11,6% “não” e **auxiliar técnico administrativo**, 67,4 disseram “sim” e 32,6% “não”.

Gráfico 66: Experiência da equipe técnica antes de iniciar seus trabalhos no programa de ensino integral



b) VOCÊ PARTICIPOU DE QUANTAS FORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO NO INTEGRAL NESTE ANO (2020)?

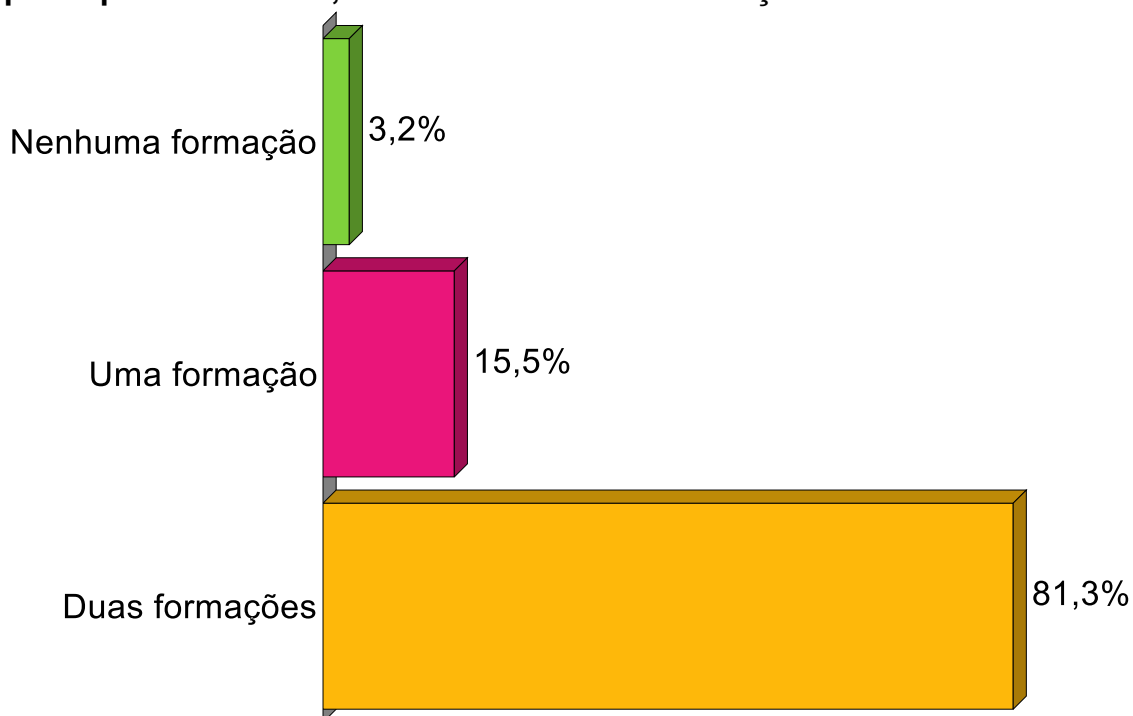
b.1) Perspectiva global

O Gráfico 67 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta:

Você participou de quantas formações específicas para sua área de atuação no integral neste ano (2020)? 3,2% responderam que “nenhuma formação”, 15,5% “uma formação” e 81,3% “duas formações”.

A maioria respondeu que participaram de “duas formações” específicas para sua área de atuação, Pvalor < 0,05. A resposta “uma formação” apareceu em segundo lugar.

Gráfico 67: Quantidade de formações específicas que os técnicos participaram em 2020, dentro de sua área de atuação

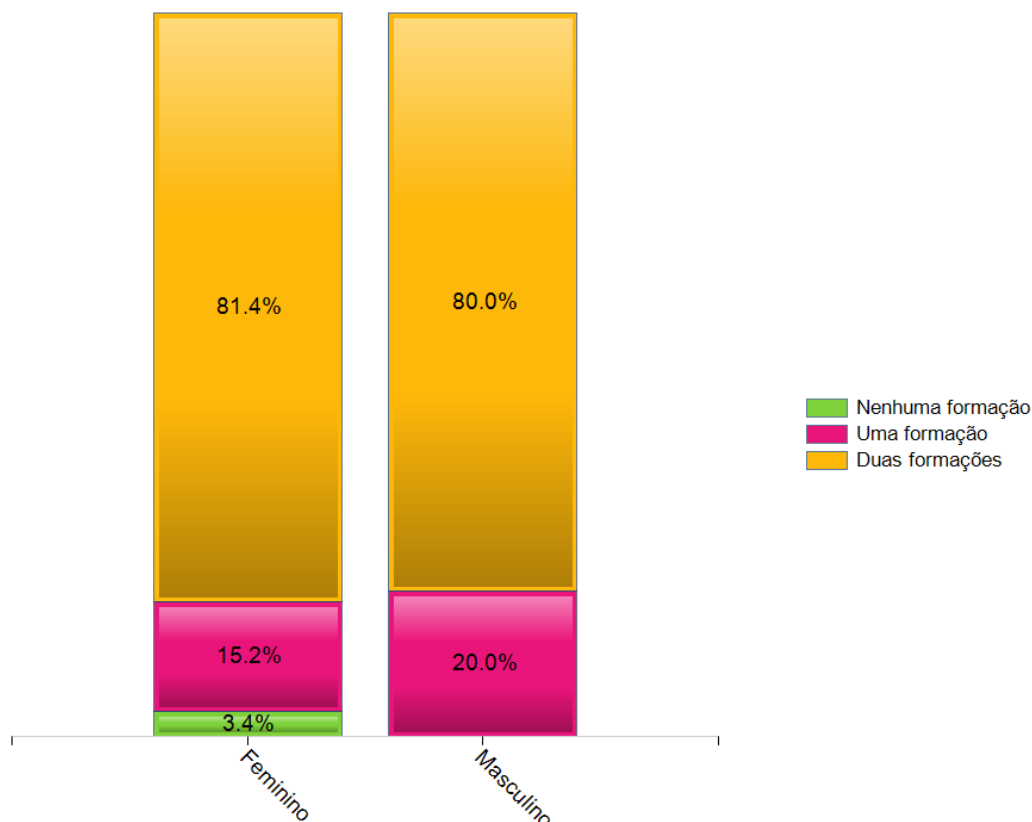


b.2) Por gênero

O Gráfico 68 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: Você participou de quantas formações específicas para sua

área de atuação no integral neste ano (2020)? **gênero feminino:** 3,4% responderam que “nenhuma formação”, 15,2% “uma formação” e 81,4% “duas formações” e **gênero masculino:** nenhum deles respondeu “nenhuma formação”, 20,0% “uma formação” e 80,0% “duas formações”.

Gráfico 68: Quantidade de formações específicas que os técnicos participaram em 2019, dentro de sua área de atuação, por gênero

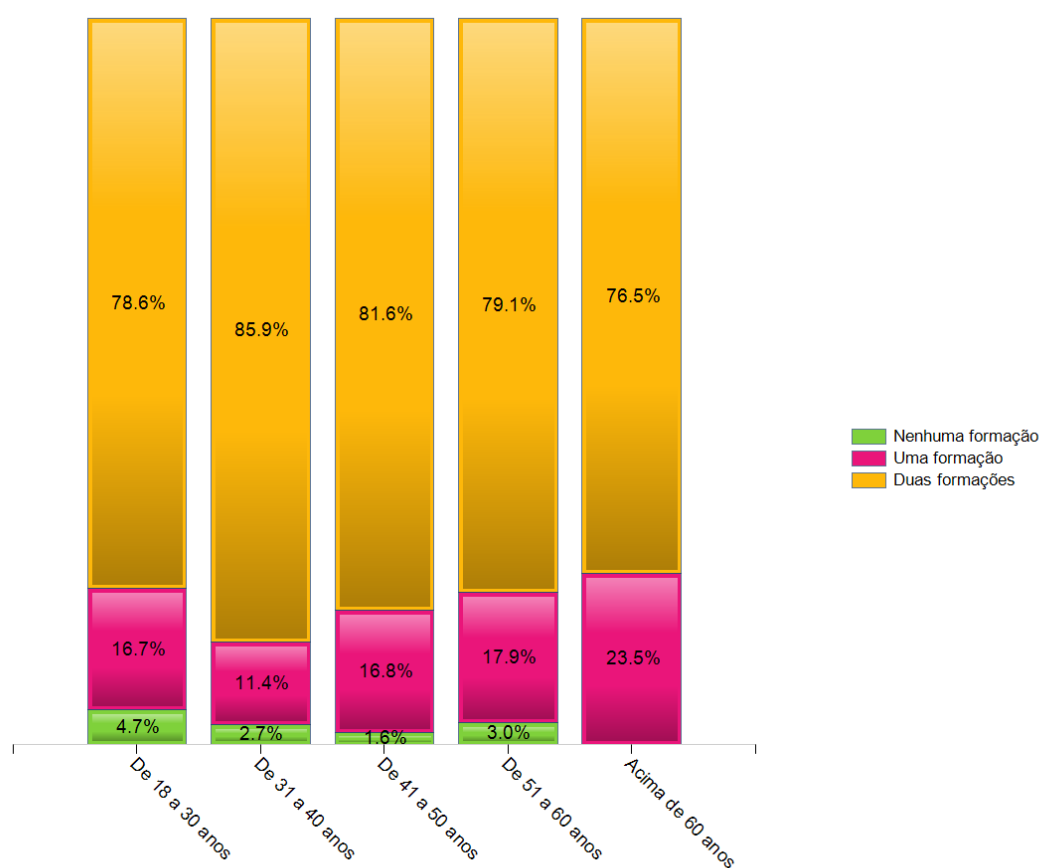


b.3) Por faixa etária

O Gráfico 69 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Você participou de quantas formações específicas para sua área de atuação no integral neste ano (2020)? **De 18 a 30 anos**, 4,7% responderam que “nenhuma formação”, 16,7% “uma formação” e 78,6% “duas

formações”; **de 31 a 40 anos**, 2,7% responderam que “nenhuma formação”, 11,4% “uma formação” e 85,9% “duas formações”; **de 41 a 50 anos**, 1,6% responderam que “nenhuma formação”, 16,8% “uma formação” e 81,6% “duas formações”; **de 51 a 60 anos**, 3,0% responderam que “nenhuma formação”, 17,9% “uma formação” e 79,1% “duas formações” e, **acima de 60 anos**, nenhum deles respondeu “nenhuma formação”, 23,5% “uma formação” e 76,5% “duas formações”.

Gráfico 69: Quantidade de formações específicas que os técnicos participaram em 2019, dentro de sua área de atuação, por faixa etária

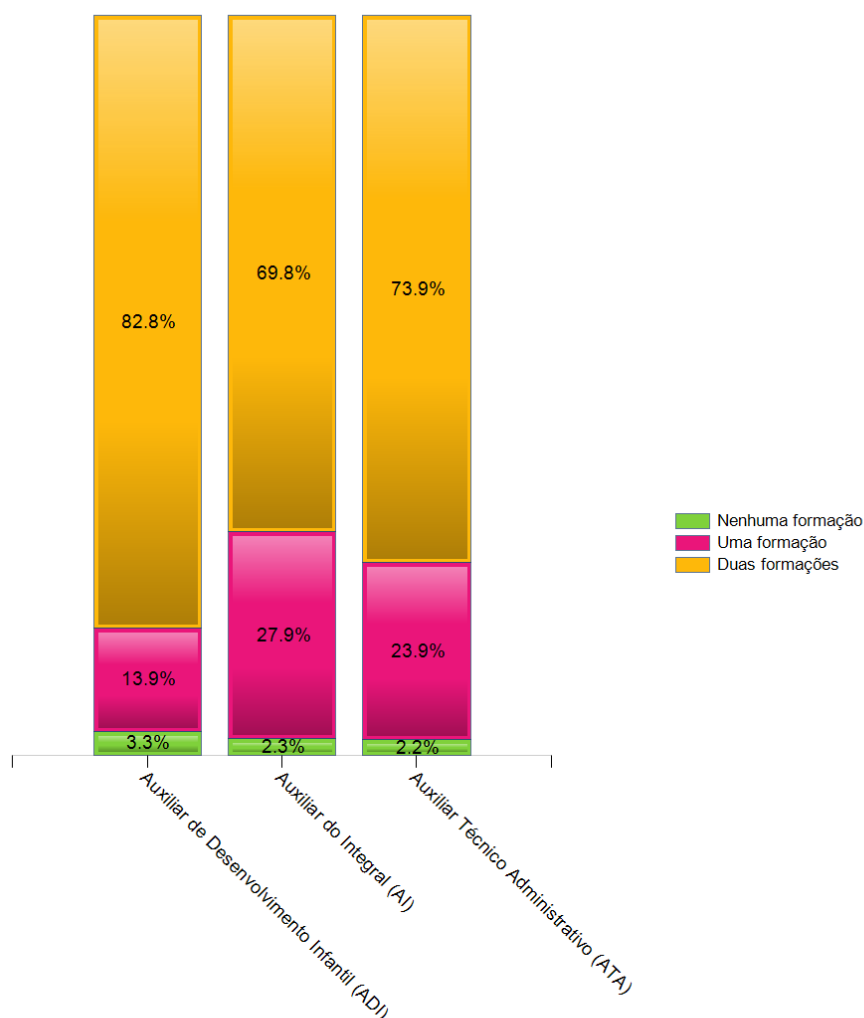


b.4) Por área de atuação

O Gráfico 70 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Você participou de quantas formações específicas

para sua área de atuação no integral neste ano (2020) **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 3,3% responderam que “nenhuma formação”, 13,9% “uma formação” e 82,8% “duas formações”; **auxiliar do integral**, 2,3% responderam que “nenhuma formação”, 27,9% “uma formação” e 69,8% “duas formações” e **auxiliar técnico administrativo**, 2,2% responderam que “nenhuma formação”, 23,9% “uma formação” e 73,9% “duas formações”.

Gráfico 70: Quantidade de formações específicas que os técnicos participaram em 2019, dentro de sua área de atuação, por faixa etária



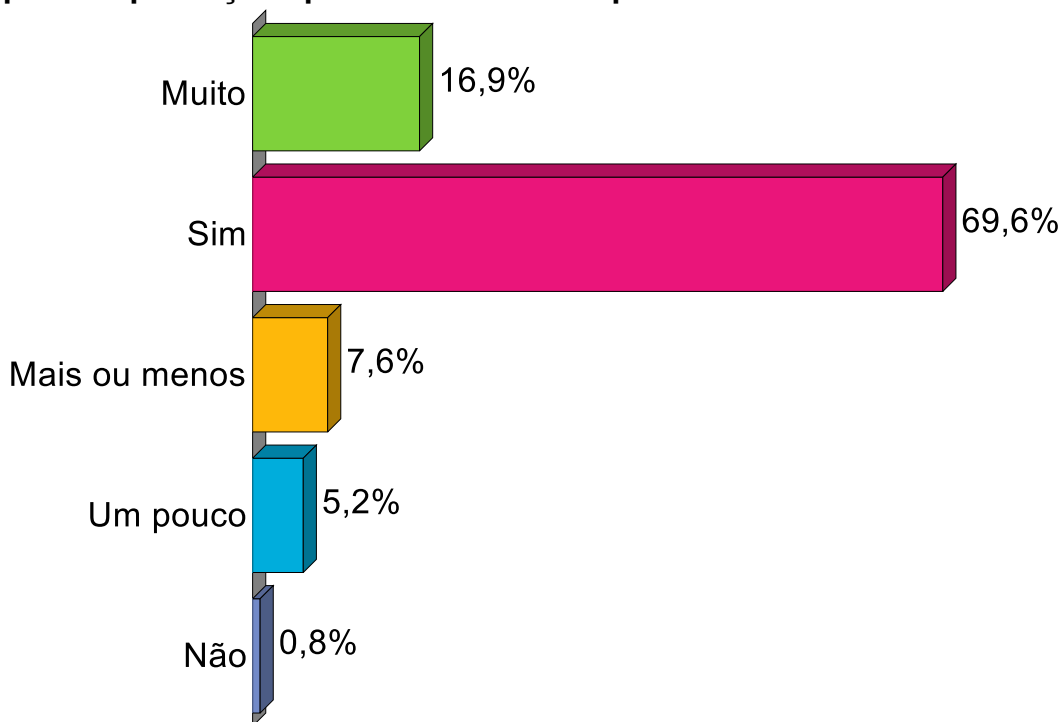
c) VOCÊ CONSIDERA QUE ESSAS FORMAÇÕES FORNECERAM SUBSÍDIOS QUE CONTRIBUÍRAM PARA AS PRÁTICAS DOS OFICINEIROS, MONITORES E AUXILIARES?

c.1) Perspectiva global

O Gráfico 71 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: Você considera que essas formações forneceram subsídios que contribuíram para as práticas dosicineiros, monitores e auxiliares? 16,9% responderam que “muito”, 69,6% “sim”, 7,6% “mais ou menos”, 5,2% “um pouco” e apenas 0,8% respondeu que “não”.

A maioria respondeu que as capacitações forneceram subsídios “sim” para auxiliar na sua prática, $P_{\text{valor}} < 0,05$. A resposta “muito” apareceu em segundo lugar, “mais ou menos” em terceiro lugar. A Soma das opções “muito” com “sim” (86,5%) é maior do que “um pouco” e “não” (6,0%), $P_{\text{valor}} < 0,05$.

Gráfico 71: Opinião da equipe técnica sobre os subsídios fornecidos pelas capacitações para auxiliar na sua prática

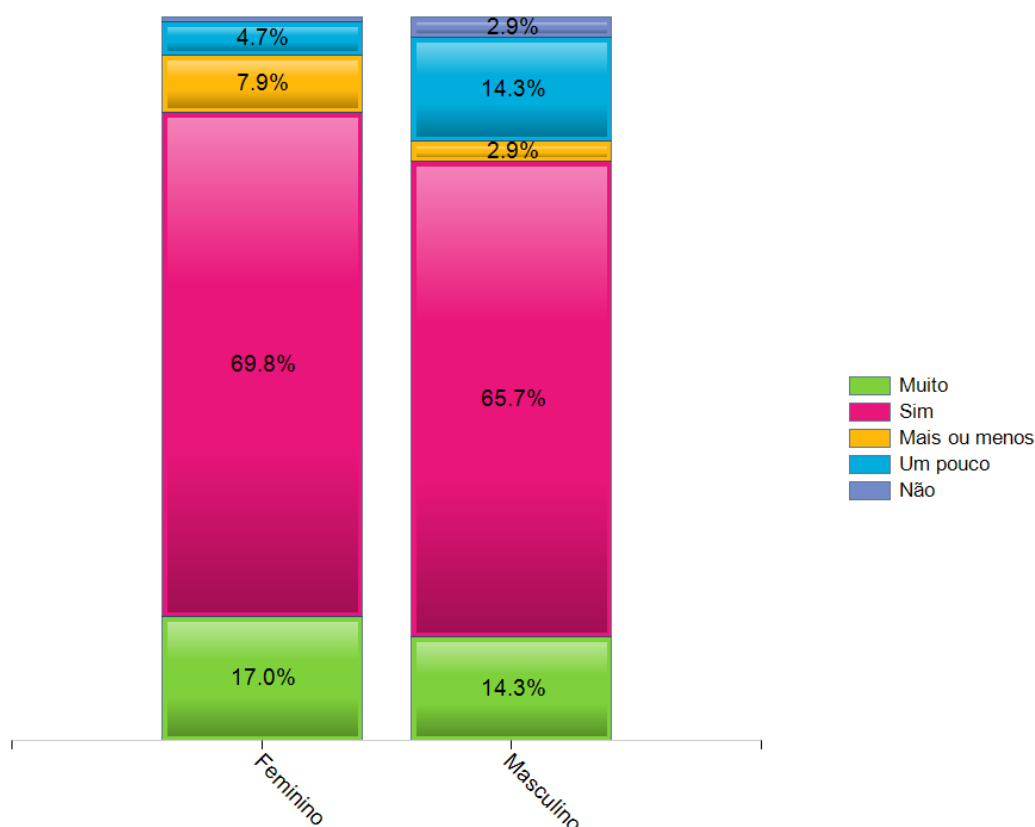


c.2) Por gênero

O Gráfico 72 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta Você considera que essas formações forneceram subsídios

que contribuíram para as práticas dos oficinairos, monitores e auxiliares? Considerando somente o **gênero feminino**, 17,0% responderam que “muito”, 69,8% “sim” e 7,9% “mais ou menos”, 4,7% “um pouco” e 0,6% “não”; somente o **gênero masculino**, 14,3% responderam que “muito”, 65,7% “sim”, 2,9% “mais ou menos”, 14,3% “um pouco” e 2,9% “não”.

Gráfico 72: Opinião da equipe técnica sobre os subsídios fornecidos pelas capacitações para auxiliar na sua prática, por gênero

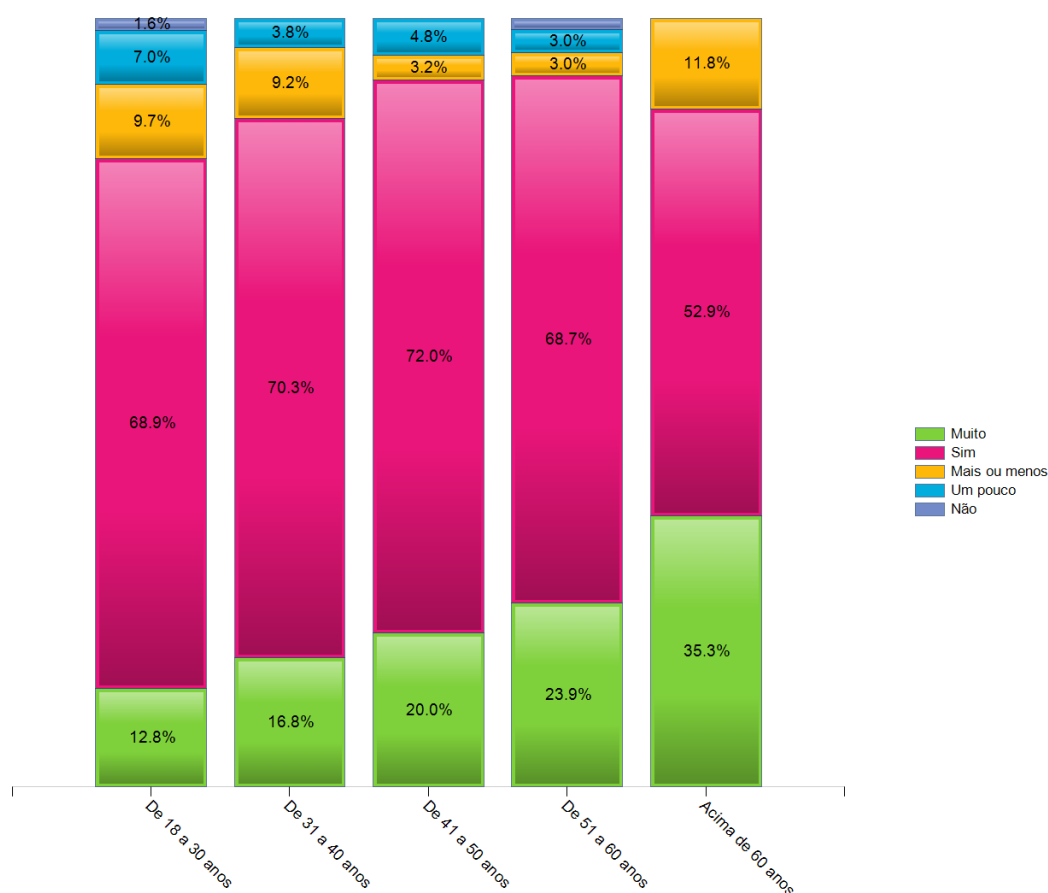


c.3) Por faixa etária

O Gráfico 73 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Você considera que essas formações forneceram subsídios que contribuíram para as práticas dos oficinairos, monitores e auxiliares? **De 18 a 30 anos**, 12,8% disseram “muito”, 68,9% disseram “sim”, 9,7% “mais ou menos”, 7,0% “um pouco” e 1,6% “não”; **de 31 a 40 anos**, 16,8% disseram

“muito”, 70,3% disseram “sim”, 9,2% “mais ou menos”, 3,8% “um pouco” e nenhum deles disse “não”; **de 41 a 50 anos**, 20,0% disseram “muito”, 72,0% disseram “sim”, 3,2% “mais ou menos”, 4,8% “um pouco” e nenhum deles disse “não”; **de 51 a 60 anos**, 23,9% responderam “muito”, 68,7% disseram “sim”, 3,0% “mais ou menos”, 3,0% “um pouco” e 1,4% disse “não”; e, **acima de 60 anos**, 35,3% responderam que “muito”, 52,9% disseram “sim” e 11,8% “um pouco” e nenhum deles respondeu “mais ou menos” e “não”.

Gráfico 73: Opinião da equipe técnica sobre os subsídios fornecidos pelas capacitações para auxiliar na sua prática, por faixa etária

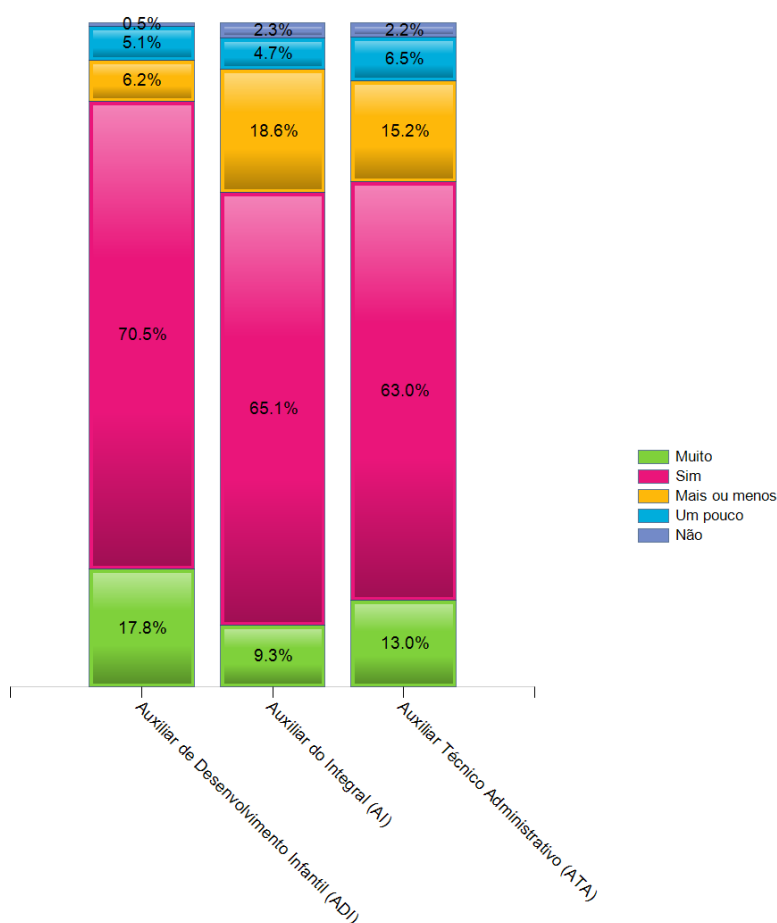


c.4) Por área de atuação

O Gráfico 74 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Você considera que essas formações forneceram

subsídios que contribuíram para as práticas dos oficineiros, monitores e auxiliares? **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 17,8% disseram “muito”, 70,5% disseram “sim”, 6,2% “mais ou menos”, 5,1% “um pouco” e 0,5% “não”; **auxiliar do integral**, 9,3% disseram “muito”, 65,1% disseram “sim”, 18,6% “mais ou menos”, 4,7% “um pouco” e 2,3% “não” e **auxiliar técnico administrativo**, 13,0% disseram “muito”, 63,0% disseram “sim”, 15,2% “mais ou menos”, 6,5% “um pouco” e 2,2% “não”.

Gráfico 74: Opinião da equipe técnica sobre os subsídios fornecidos pelas capacitações para auxiliar na sua prática, por faixa etária



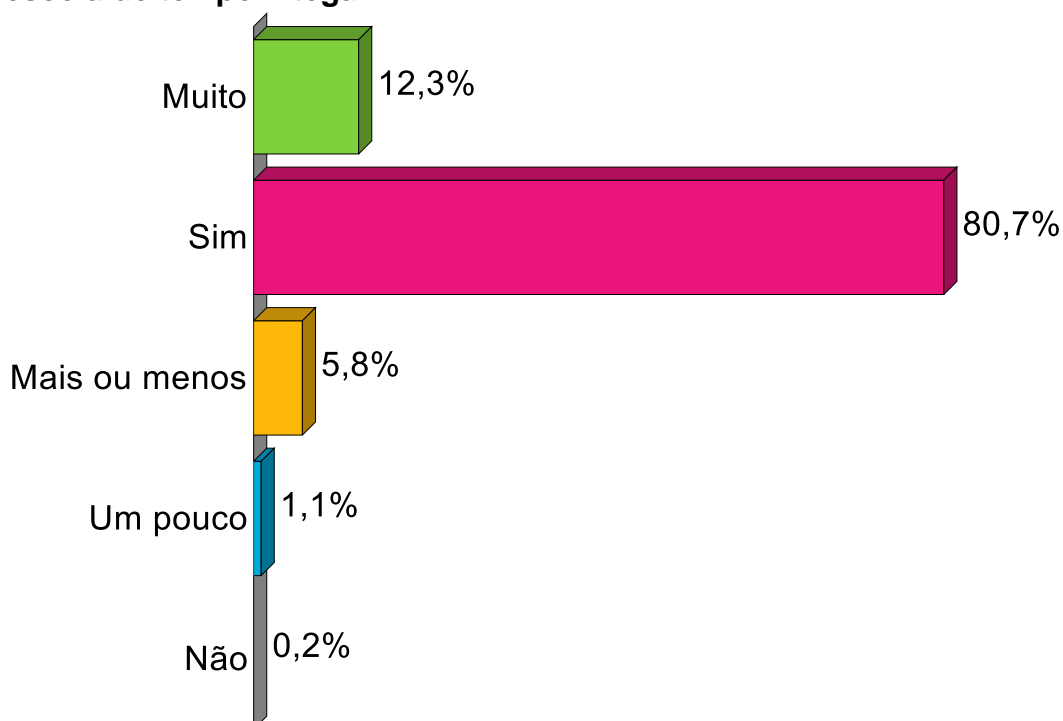
d) A ESCOLA OFERECE UM AMBIENTE ADEQUADO DE TRABALHO?

d.1) Perspectiva global

O Gráfico 75 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: A escola oferece um bom ambiente de trabalho para você? 12,3% responderam “muito”, 80,7% disseram que “sim”, 5,8% “mais ou menos”, 1,1% “um pouco” e apenas 0,2% respondeu que “não”.

A maioria disse “sim” em relação à escola oferecer um bom ambiente de trabalho, Pvalor < 0,05, seguido de “muito”. A Soma das opções “muito” com “sim” (93,0%) é maior do que “um pouco” e “não” (1,3%), Pvalor < 0,05.

Gráfico 75: Opinião da equipe técnica sobre o ambiente de trabalho na escola de tempo integral

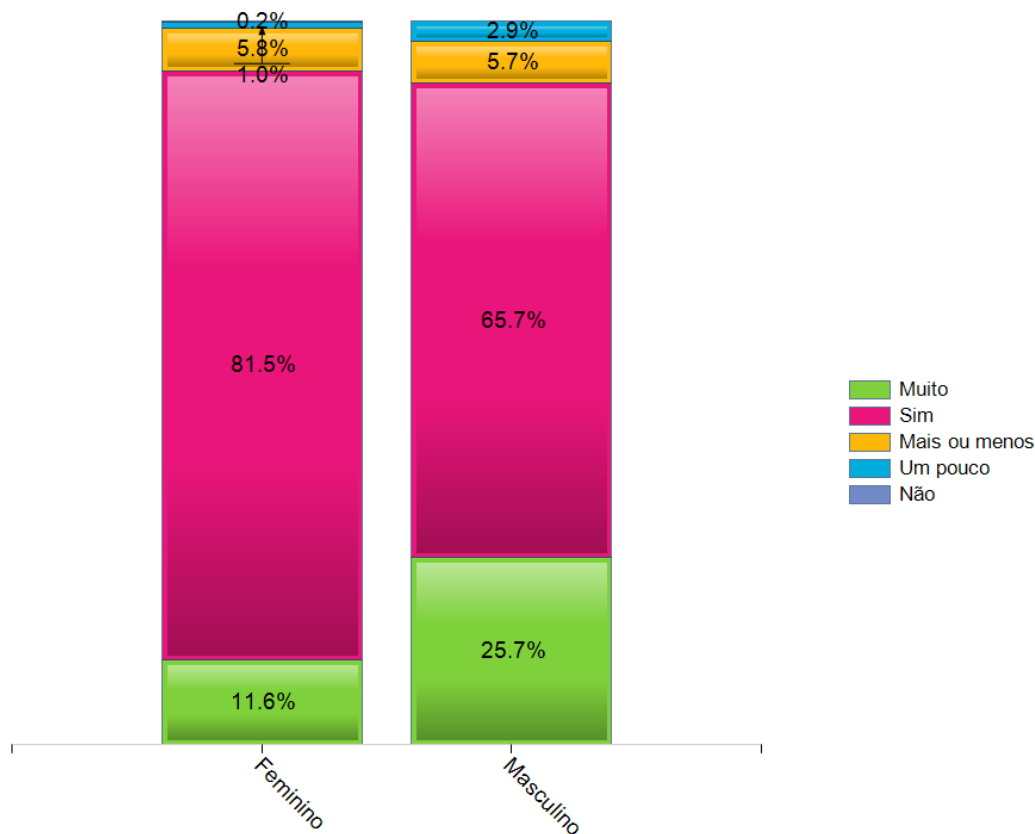


d.2) Por gênero

O Gráfico 76 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por gênero**, com relação à pergunta: A escola oferece um bom ambiente de trabalho para você? Considerando somente o **gênero feminino**, 11,6% responderam que “muito”, 81,5% “sim” e 5,8% “mais ou menos”, 1,0% “um pouco” e 0,2% “não”; somente

o **gênero masculino**, 25,7% responderam que “muito”, 65,7% “sim”, 5,7% “mais ou menos” e 2,9% “um pouco” e nenhum deles disse “não”.

Gráfico 76: Opinião da equipe técnica sobre o ambiente de trabalho na escola de tempo integral, por gênero



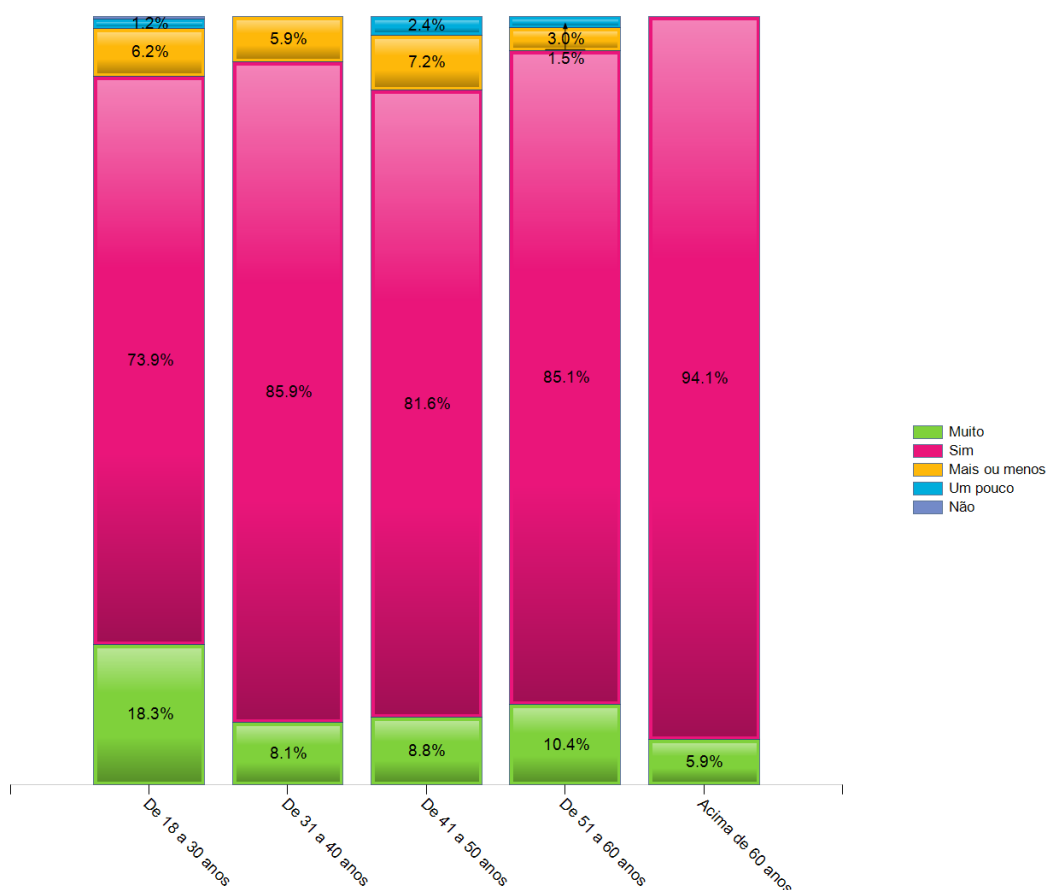
d.3) Por faixa etária

O Gráfico 77 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por faixa etária**, com relação à pergunta: A escola oferece um bom ambiente de trabalho para você?

De 18 a 30 anos, 18,3% responderam que “muito”, 73,9% “sim” e 6,2% “mais ou menos”, 1,2% “um pouco” e 0,4% “não”; **de 31 a 40 anos**, 8,1% responderam que “muito”, 85,9% “sim” e 5,9% “mais ou menos”, nenhum deles disse “um pouco” e “não”; **de 41 a 50 anos**, 8,8% responderam que “muito”, 81,6% “sim”, 7,2% “mais ou menos”, 1,4% “um pouco” e nenhum deles disse

“não”; **de 51 a 60 anos**, 10,4% responderam que “muito”, 85,1% “sim”, 3,0% “mais ou menos” e 1,5% “um pouco” e nenhum deles disse “não”; e, **acima de 60 anos**, 5,9% responderam que “muito”, 94,1% “sim” e nenhum deles disse “mais ou menos”, “um pouco” e “não”.

Gráfico 77: Opinião da equipe técnica sobre o ambiente de trabalho na escola de tempo integral, por faixa etária

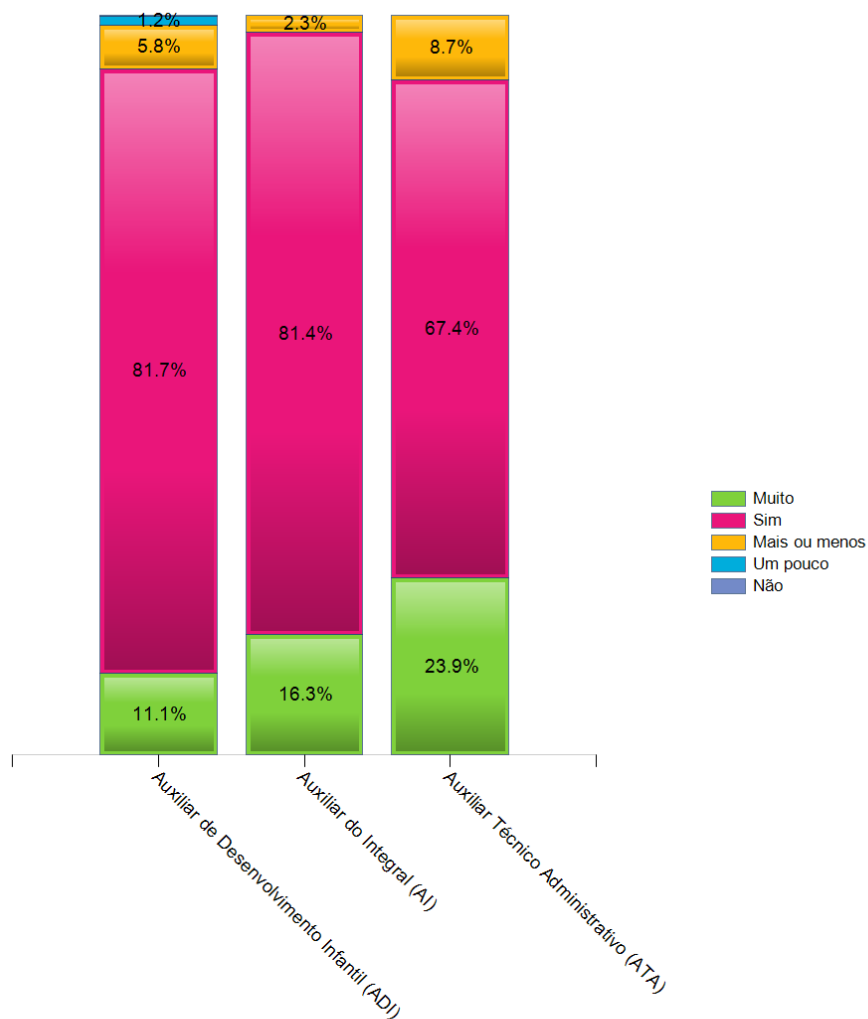


d.4) Por área de atuação

O Gráfico 78 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: A escola oferece um bom ambiente de trabalho para você? **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 11,1% disseram “muito”, 81,7% disseram “sim”, 5,8% “mais ou menos”, 1,2% “um pouco” e 0,2% “não”; **auxiliar**

do integral, 16,3% disseram “muito”, 81,4% disseram “sim”, 2,3%% “mais ou menos” e nenhum deles disse “um pouco” e “não” e **auxiliar técnico administrativo**, 23,9% disseram “muito”, 67,4% disseram “sim”, 8,7% “mais ou menos” e nenhum deles disse “um pouco” e “não”.

Gráfico 78: Opinião da equipe técnica sobre o ambiente de trabalho na escola de tempo integral, por faixa etária



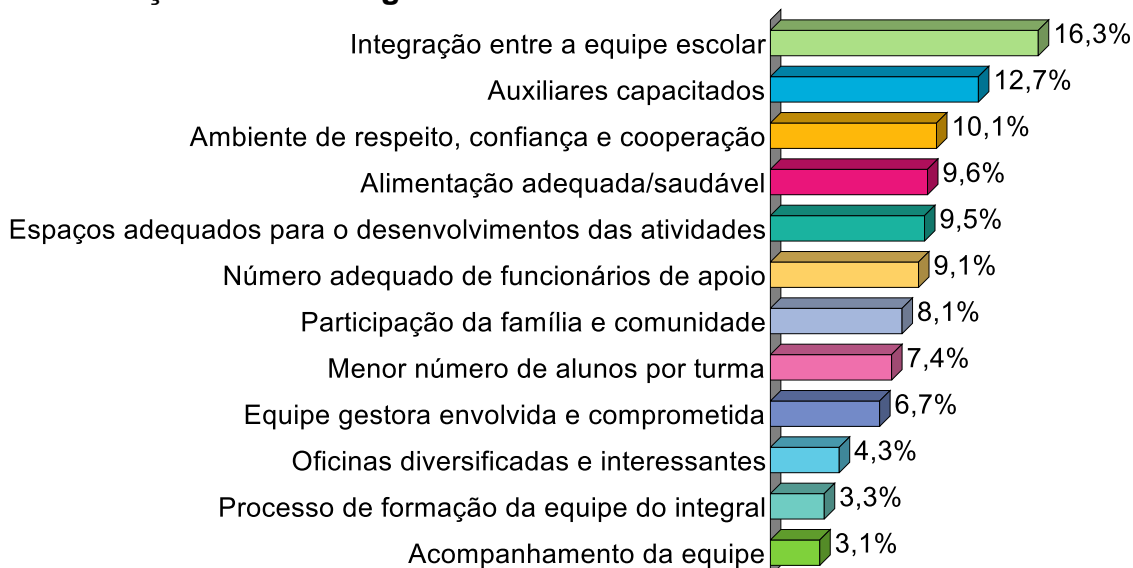
e) ASSINALE OS TRÊS PRINCIPAIS ITENS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRAL (EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DOS ALUNOS)

e.1) Perspectiva global

O Gráfico 79 mostra o comportamento da equipe técnica relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos). Os principais destaques foram: 16,3% “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 12,7% responderam “auxiliares capacitados”, e 10,1% “ambiente de respeito, confiança e cooperação”.

Teste estatístico mostrou que aqueles que disseram “Integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)” são a maioria em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “auxiliares capacitados” e “ambiente de respeito, confiança e cooperação” com mesma proporção, Pvalor > 0,05.

Gráfico 79: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral

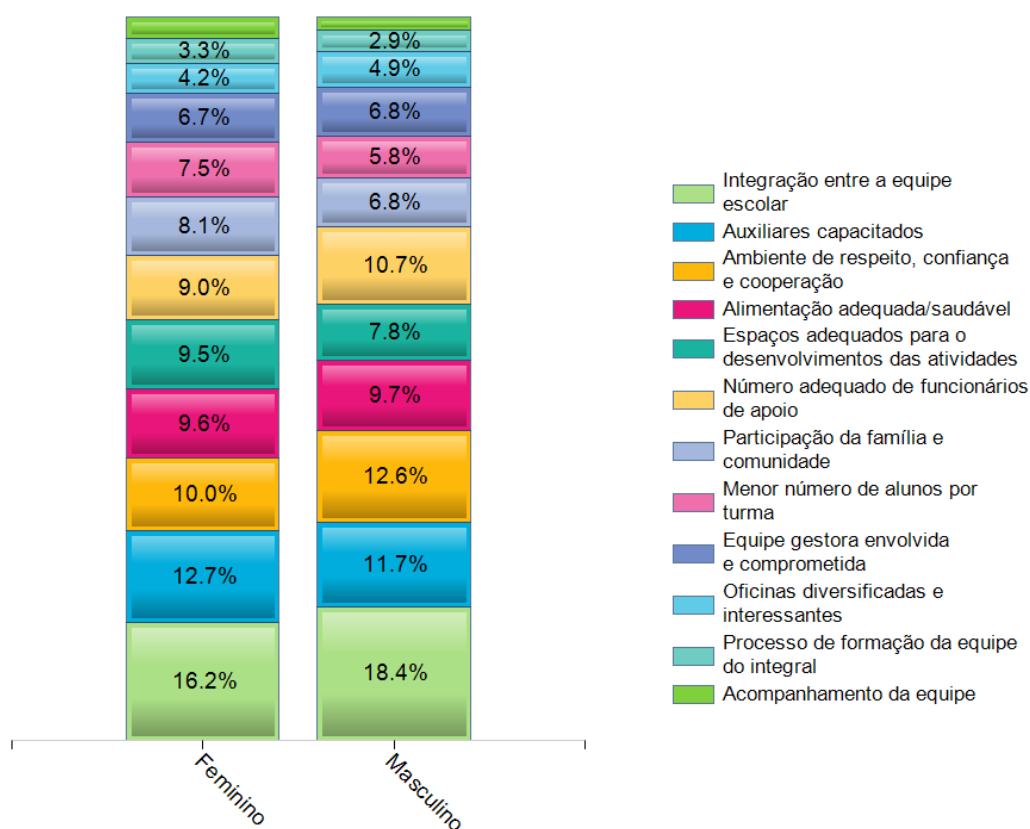


e.2) Por gênero

O Gráfico 80 mostra as respostas da equipe técnica com relação à pergunta: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de

educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos). **por gênero.** Considerando somente o **gênero feminino**: 16,2% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 12,7% “auxiliares capacitados” e 10,0% “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e somente o **gênero masculino**: 18,4% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 12,6% “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e 11,7% “auxiliares capacitados”.

Gráfico 80: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por gênero

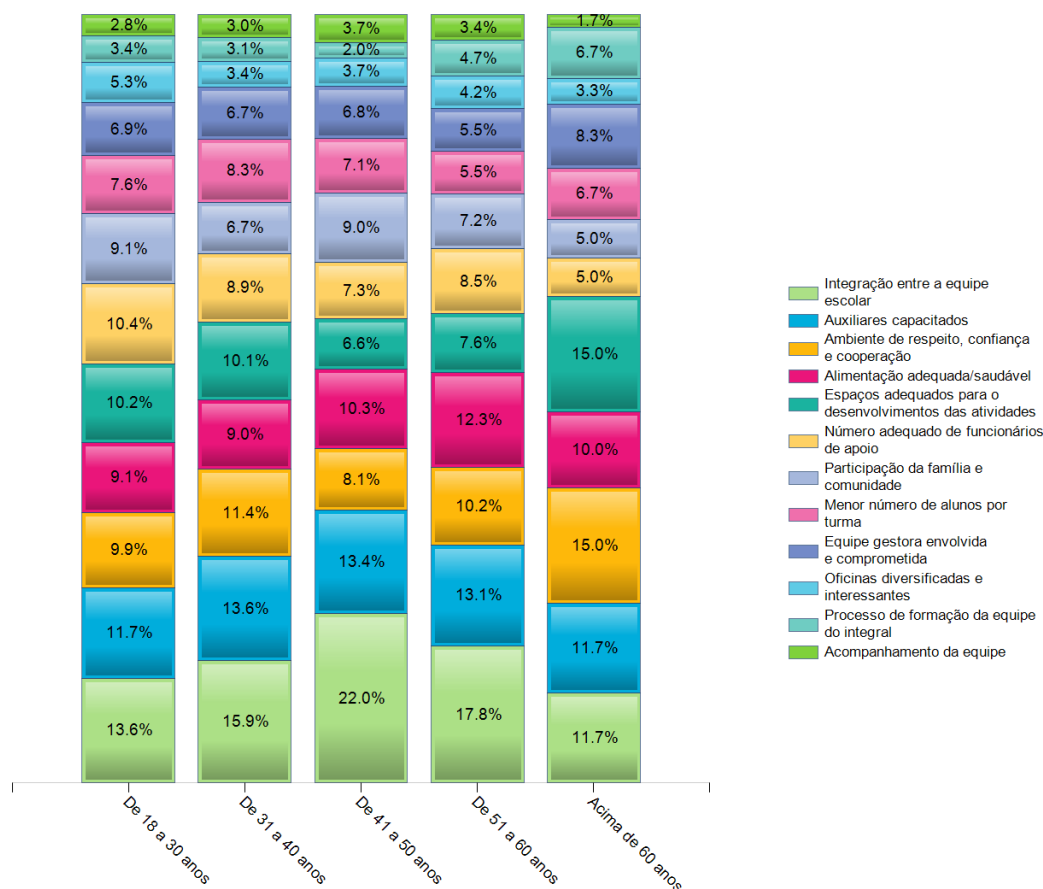


e.3) Por faixa etária

O Gráfico 81 mostra as respostas da equipe técnica, **por faixa etária**, à pergunta: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos). **De 18 a 30 anos**: 13,6% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e

alimentação, etc.)”, 11,7% “auxiliares capacitados” e 10,4% que “número adequado de funcionários de apoio”; **de 31 a 40 anos**: 15,9% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 13,6% “auxiliares capacitados” e 11,4% que “ambiente de respeito, confiança e cooperação”; **de 41 a 50 anos**: 22,0% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 13,4% “auxiliares capacitados” e 10,3% que “alimentação adequada/saudável”; **de 51 a 60 anos**: 17,8% responderam “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 13,1% “auxiliares capacitados” e 12,3% que “alimentação adequada/saudável” e **acima de 60 anos**: 15,0% disseram “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades” e 11,7% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)” e “auxiliares capacitados”.

Gráfico 81: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por faixa de idade

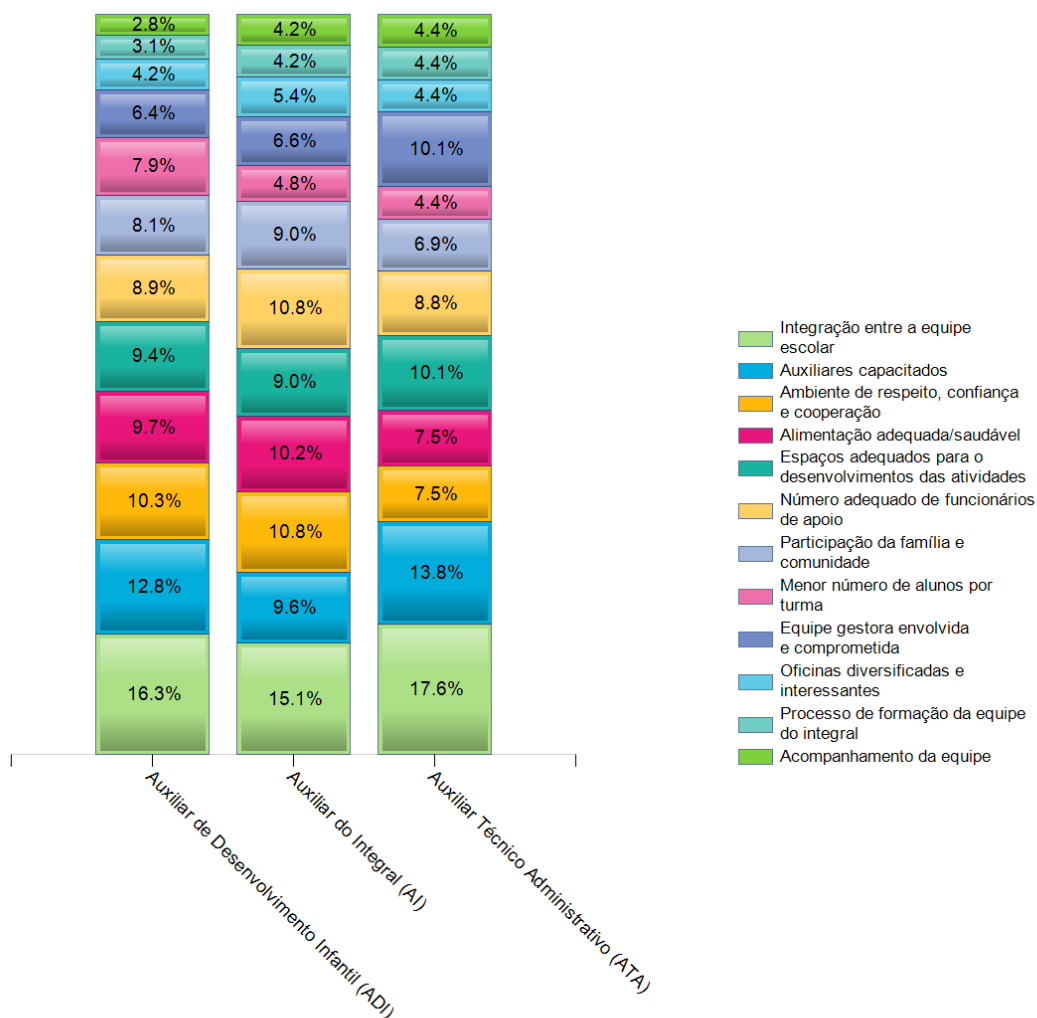


e.4) Por área de atuação

O Gráfico 82 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Assinale os três principais itens para o bom funcionamento do programa de educação infantil integral (em relação ao atendimento dos alunos). **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 16,3% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 12,8% disseram “auxiliares capacitados” e 10,3% “ambiente de respeito, confiança e cooperação”; **auxiliar do integral**, 15,1% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 10,8% disseram “ambiente de respeito, confiança e cooperação” e “número adequado de funcionários de apoio” e 10,2% disseram “alimentação

adequada/saudável” e **auxiliar técnico administrativo**, 17,6% disseram “integração entre a equipe escolar (diretor, professores, ADIs, AIs, ATAs, funcionários da limpeza e alimentação, etc.)”, 13,8% disseram “auxiliares capacitados” e 10,1% “espaços adequados para o desenvolvimento das atividades”.

Gráfico 82: Três Principais itens para o bom funcionamento do Programa de Educação Infantil Integral, por área de atuação



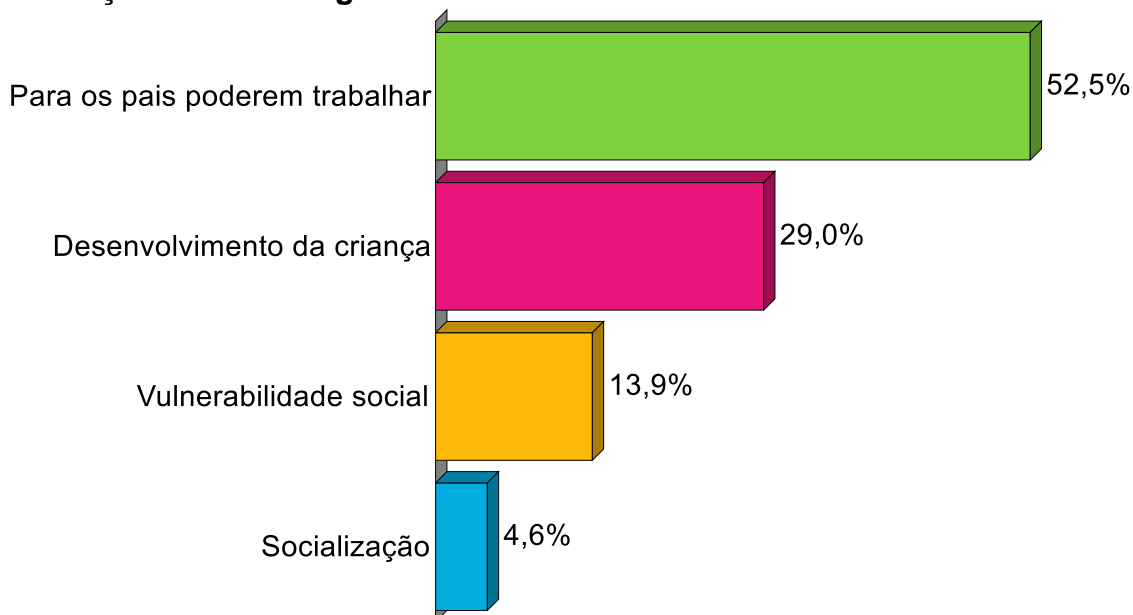
f) ASSINALE O PRINCIPAL MOTIVO PARA OS ALUNOS FREQUENTAREM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRAL

f.1) Perspectiva global

O Gráfico 83 mostra o comportamento da equipe técnica relacionado com o ensino de tempo integral das escolas de educação infantil, que participaram da pesquisa, com relação à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral. 52,5% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 29,0% “desenvolvimento da criança”, 13,9% “vulnerabilidade social” e 4,6% “socialização”.

Teste estatístico mostrou que a maior proporção respondeu “para os pais poderem trabalhar” em relação às outras opções, Pvalor < 0,05, seguido de “desenvolvimento da criança”.

Gráfico 83: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral

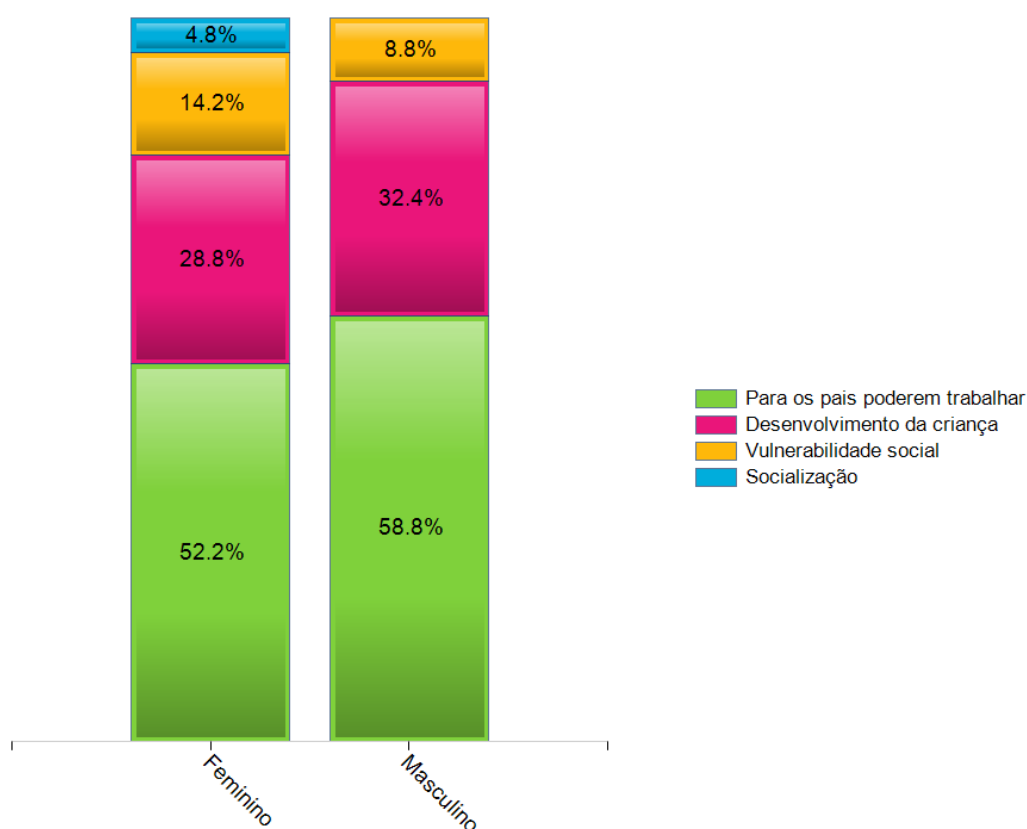


f.2) Por gênero

O Gráfico 84 mostra as respostas da equipe técnica, **por gênero**, com relação à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa

de Educação Infantil Integral. Considerando somente o **gênero feminino**: 52,2% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 28,8% “desenvolvimento da criança”, 14,2% “vulnerabilidade social” e 4,8% “socialização” e somente o **gênero masculino**: 58,8% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 32,4% “desenvolvimento da criança”, 8,8% “vulnerabilidade social” e nenhum deles disse “socialização”.

Gráfico 84: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral, por gênero

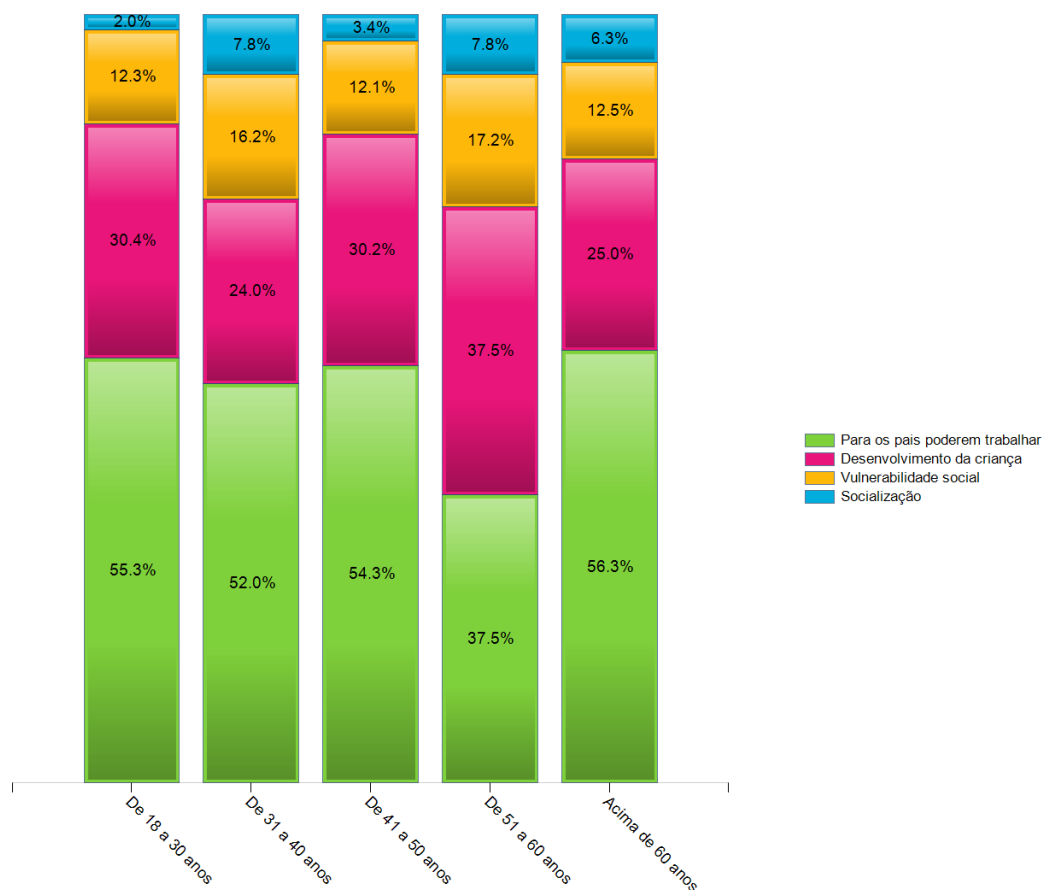


f.3) Por faixa etária

O Gráfico 85 mostra as respostas da equipe técnica, **por faixa etária**, à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral. **De 18 a 30 anos**: 55,3% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 30,4% “desenvolvimento da criança”, 12,3%

“vulnerabilidade social” e 2,0% “socialização”; **de 31 a 40 anos**: 52,0% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 24,0% “desenvolvimento da criança“, 16,2% “vulnerabilidade social” e 7,8% “socialização”; **de 41 a 50 anos**: 54,3% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 30,2% “desenvolvimento da criança“, 12,1% “vulnerabilidade social” e 3,4% “socialização”; **de 51 a 60 anos**: 37,5% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 37,5% “desenvolvimento da criança“, 17,2% “vulnerabilidade social” e 7,8% “socialização” e **acima de 60 anos**: 56,3% responderam “para os pais poderem trabalhar“, 25,0% “desenvolvimento da criança“, 12,5% “vulnerabilidade social” e 6,3% disseram “socialização”.

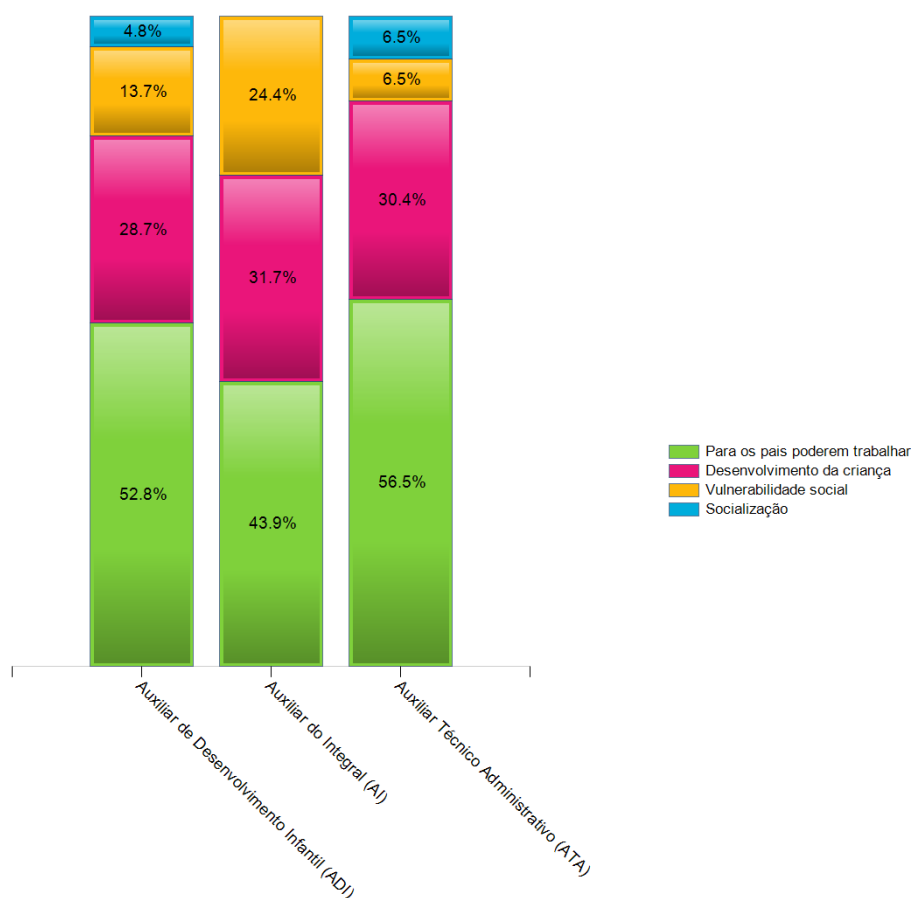
Gráfico 85: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral, por faixa etária



f.4) Por área de atuação

O Gráfico 86 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Assinale o principal motivo para os alunos frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral. **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 52,8% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 28,7% “desenvolvimento da criança”, 13,7% “vulnerabilidade social” e 4,8% “socialização”; **auxiliar do integral**, 43,9% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 31,7% “desenvolvimento da criança”, 24,4% “vulnerabilidade social” e nenhum deles disse “socialização” e **auxiliar técnico administrativo**, 56,5% responderam “para os pais poderem trabalhar”, 30,4% “desenvolvimento da criança”, 6,5% “vulnerabilidade social” e 6,5% “socialização”.

Gráfico 86: Principal motivo para as crianças frequentarem o Programa de Educação Infantil Integral, por área de atuação



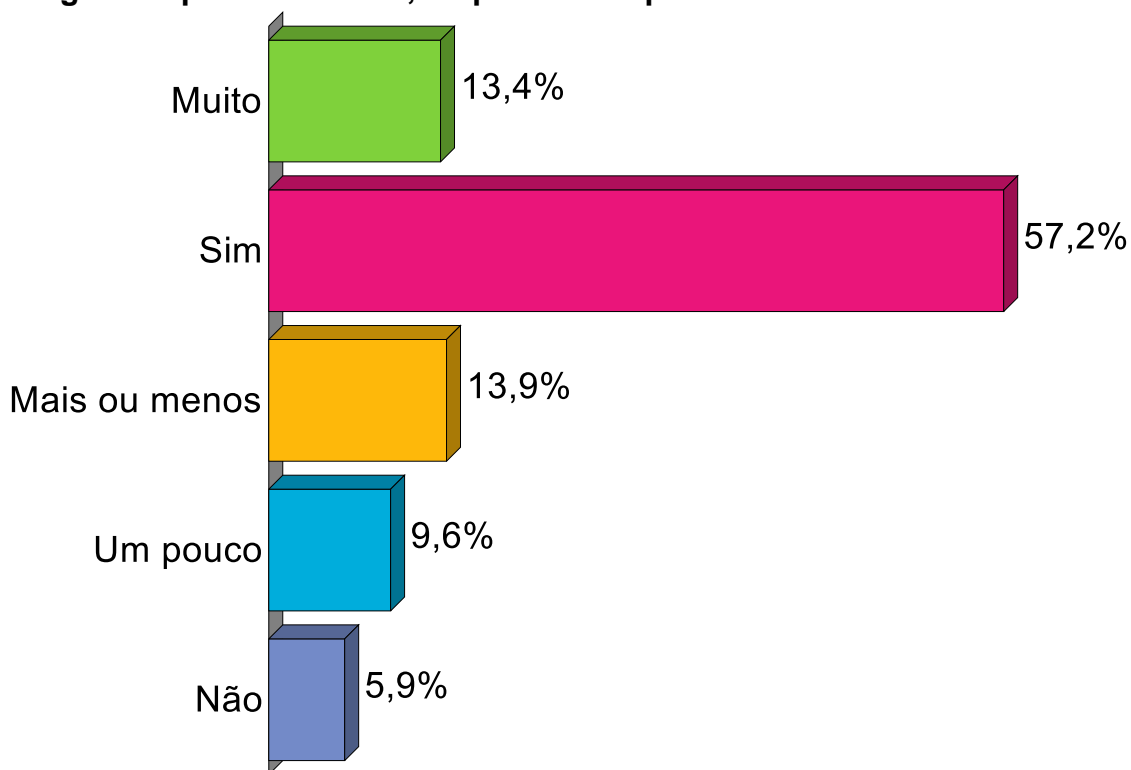
g) VOCÊ CONSIDERA QUE O PROGRAMA INTEGRAL FAZ FALTA PARA OS ALUNOS NO PERÍODO DE PANDEMIA?

g.1) Perspectiva global

O Gráfico 87 mostra o comportamento da equipe técnica das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? 13,4% disseram “muito”, 57,2% “sim”, 13,9% “mais ou menos”, 9,6% “um pouco” e 5,9% disseram “não”.

“Sim” foi a alternativa citada pela equipe técnica com maior proporção, Pvalor > 0,05, seguida da alternativa “mais ou menos” e “muito” com mesma proporção, Pvalor > 0,05. A soma das opções “sim” e “muito” (70,6%) é maior que a soma entre “um pouco” e “não” (15,5%), Pvalor < 0,05.

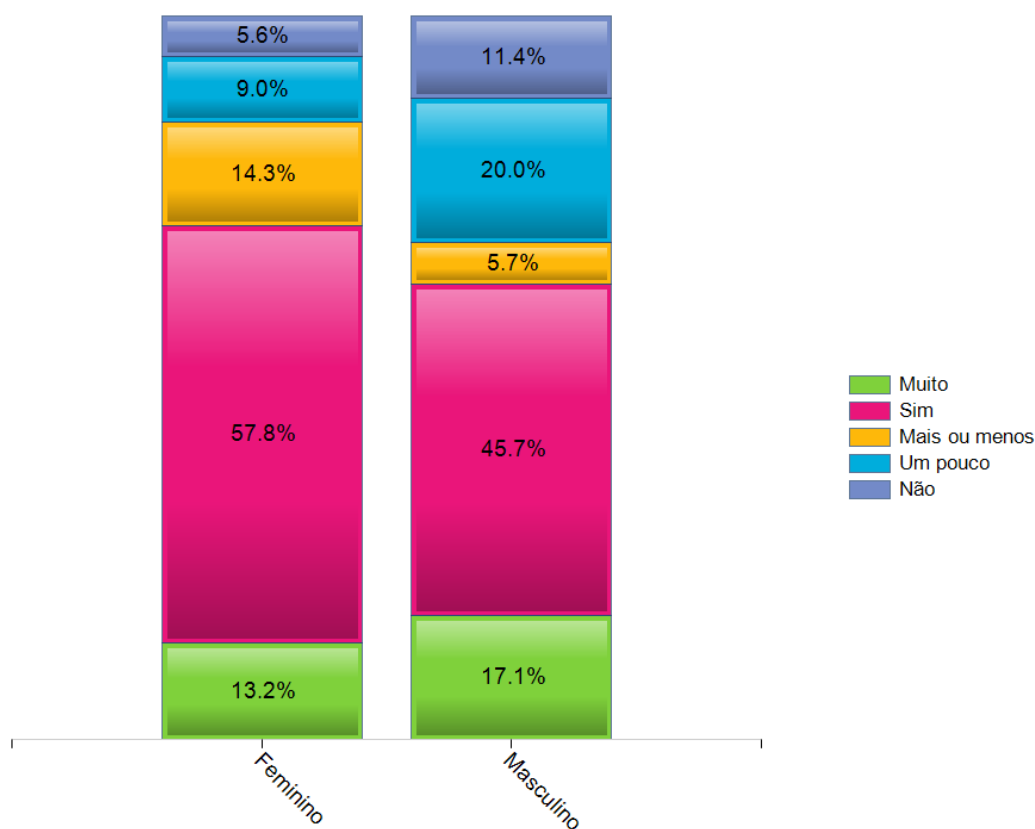
Gráfico 87: Opinião da equipe técnica sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia



g.2) Por gênero

O Gráfico 88 mostra as respostas da equipe técnica, **por gênero**, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? Considerando somente o **gênero feminino**: 13,2% responderam “muito“, 57,8% “sim“, 14,3% “mais ou menos“, 9,0% “um pouco” e 5,6% disseram “não“, e somente o **gênero masculino**: 17,1% responderam “muito“, 45,7% “sim“, 5,7% “mais ou menos“, 20,0% “um pouco” e 11,4% disseram “não”.

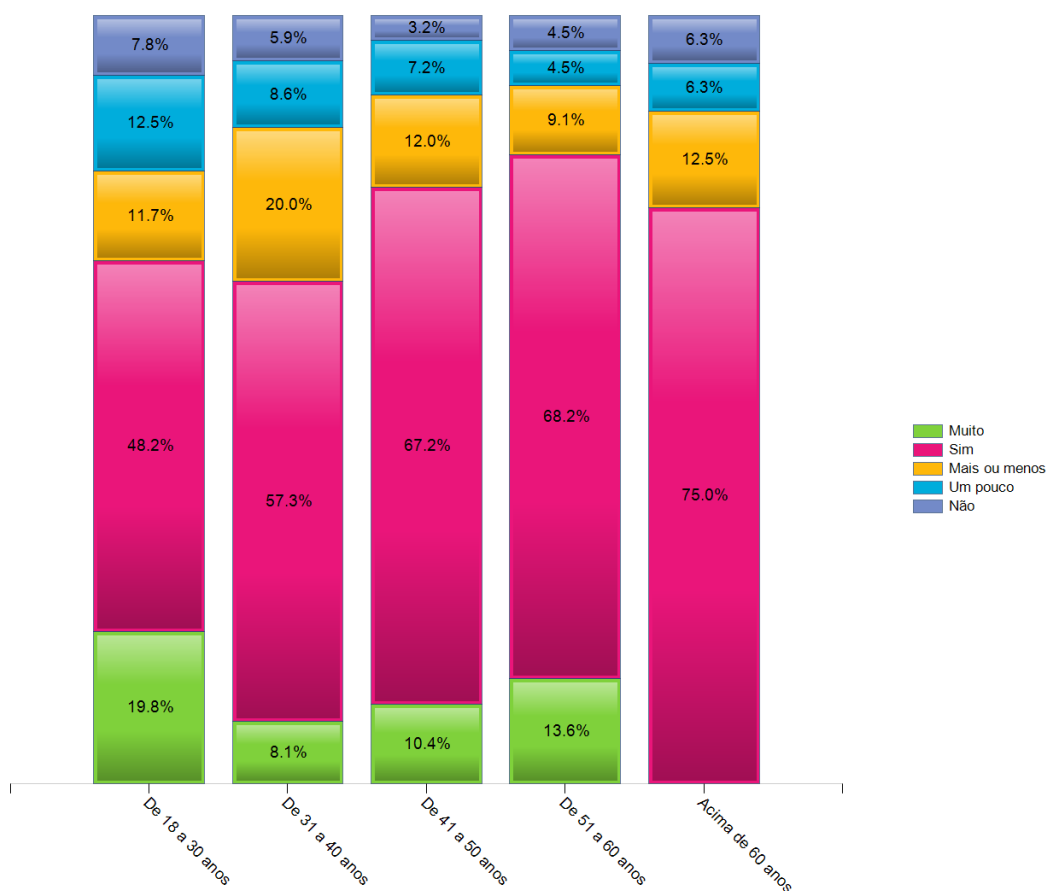
Gráfico 88: Opinião da equipe técnica sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por gênero



g.3) Por faixa etária

O Gráfico 89 mostra as respostas da equipe técnica, **por faixa etária**, à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? **De 18 a 30 anos:** 19,8% responderam “muito”, 48,2% “sim”, 11,7% “mais ou menos”, 12,5% “um pouco” e 7,8% disseram “não”; **de 31 a 40 anos:** 8,1% responderam “muito”, 57,3% “sim”, 20,0% “mais ou menos”, 8,6% “um pouco” e 5,9% disseram “não”; **de 41 a 50 anos:** 10,4% responderam “muito”, 67,2% “sim”, 12,0% “mais ou menos”, 7,2% “um pouco” e 3,2% disseram “não”; **de 51 a 60 anos:** 13,6% responderam “muito”, 68,2% “sim”, 9,1% “mais ou menos”, 4,5% “um pouco” e 4,5% disseram “não” e **acima de 60 anos:** nenhum deles respondeu “muito”, 75,0% “sim”, 12,5% “mais ou menos”, 6,3% “um pouco” e 6,3% disseram “não”.

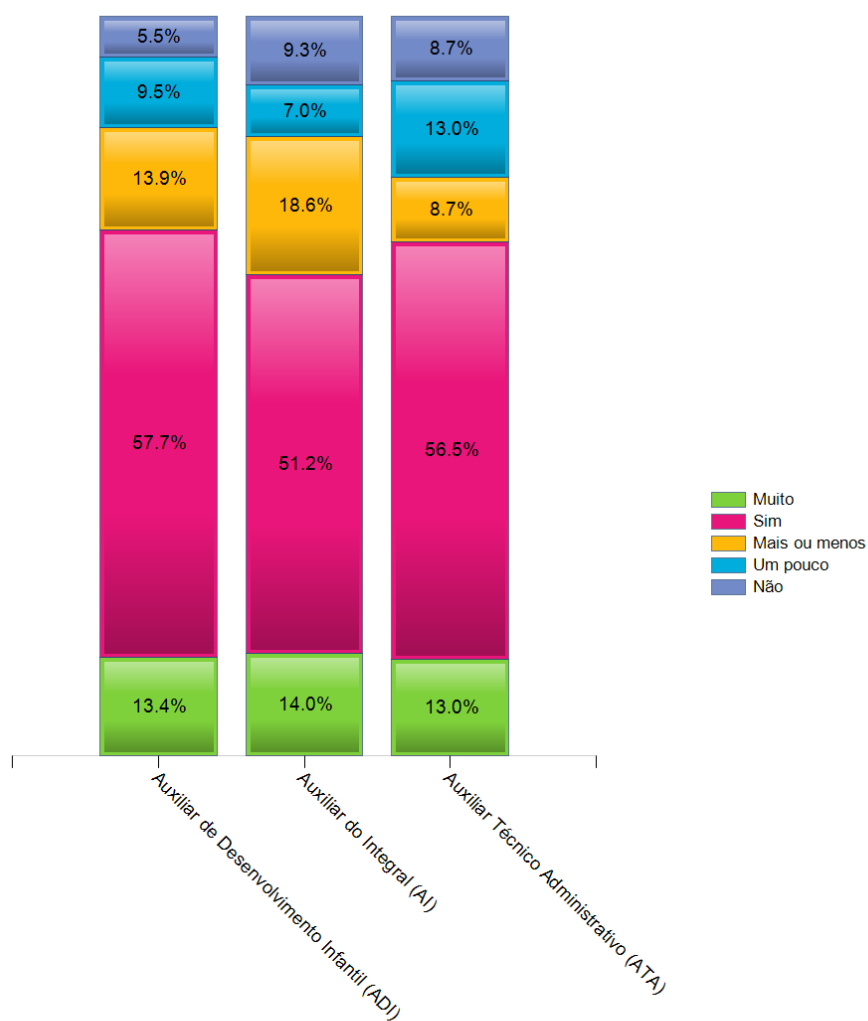
Gráfico 89: Opinião da equipe técnica sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por faixa etária



g.4) Por área de atuação

O Gráfico 90 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Você considera que o programa integral faz falta para os alunos no período de pandemia? **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 13,4% responderam “muito”, 57,7% “sim”, 13,9% “mais ou menos”, 9,5% “um pouco” e 5,5% disseram “não”; **auxiliar do integral**, 14,0% responderam “muito”, 51,2% “sim”, 18,6% “mais ou menos”, 7,0% “um pouco” e 9,3% disseram “não” e **auxiliar técnico administrativo**, 13,0% responderam “muito”, 56,5% “sim”, 8,7% “mais ou menos”, 13,0% “um pouco” e 8,7% disseram “não”.

Gráfico 90: Opinião da equipe técnica sobre a falta que o Programa Integral faz para os alunos, no período da pandemia, por grau de instrução



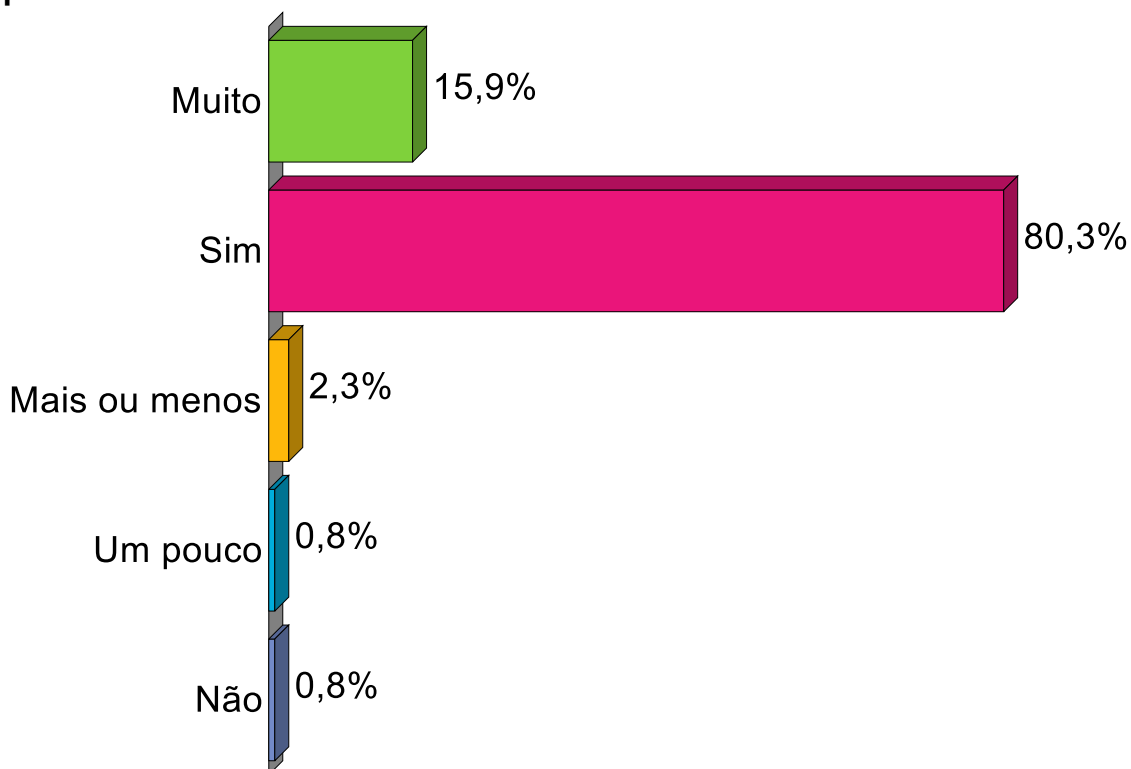
h) VOCÊ PERCEBE QUE OS FUNCIONÁRIOS DO INTEGRAL TÊM DESENVOLVIDO AÇÕES PARA A CONTINUIDADE DO PROGRAMA NESTE PERÍODO DE PANDEMIA?

h.1) Perspectiva global

O Gráfico 91 mostra o comportamento da equipe técnica das escolas de tempo integral e que participou da pesquisa, com relação à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? 15,9% disseram “muito”, 80,3% “sim”, 2,3% “mais ou menos”, 0,8% “um pouco” e 0,8% disseram “não”.

“Sim” foi a alternativa citada pela equipe técnica com maior proporção, Pvalor > 0,05. Seguindo foi citada a alternativa “muito” e já com proporção menos significativas apareceram as opções “mais ou menos”, “um pouco” e “não”.

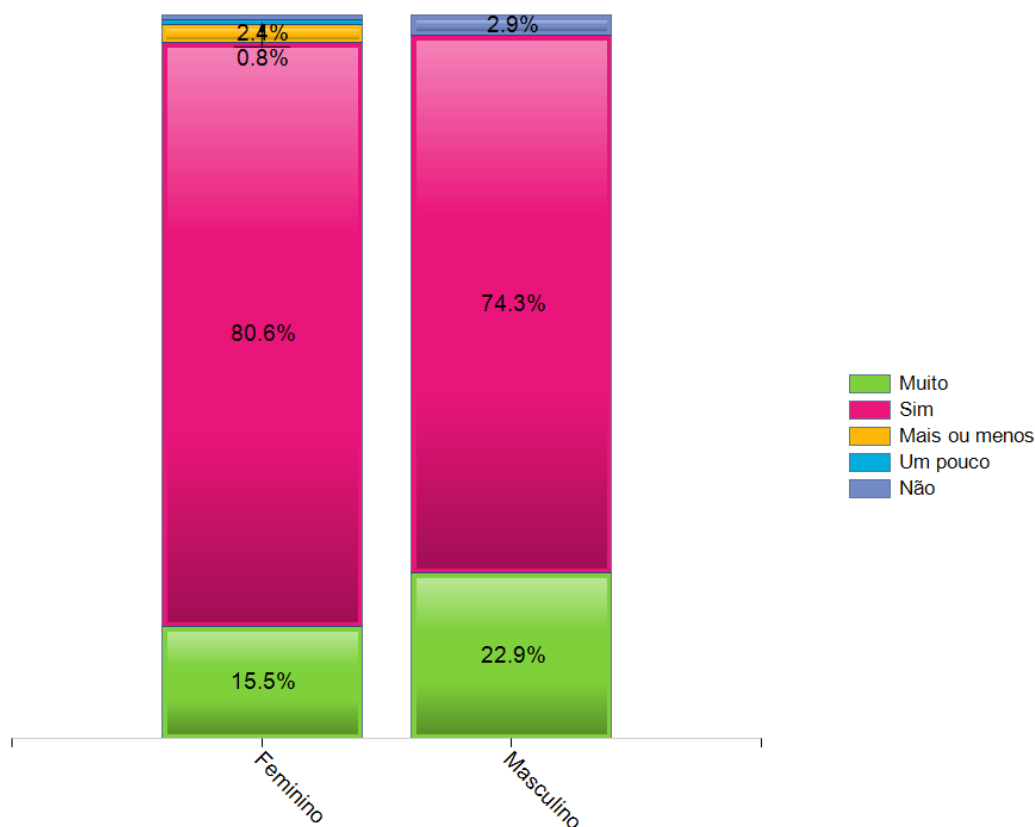
Gráfico 91: Opinião da equipe técnica sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia



h.2) Por gênero

O Gráfico 92 mostra as respostas da equipe técnica, **por gênero**, com relação à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? Considerando somente o **gênero feminino**: 15,5% responderam “muito“, 80,6% “sim“, 2,4% “mais ou menos“, 0,8% “um pouco” e 0,7% disseram “não“, e somente o **gênero masculino**: 22,9% responderam “muito“, 74,3% “sim“, nenhum deles disse “mais ou menos“, nenhum deles disse “um pouco” e 2,9% disseram “não”.

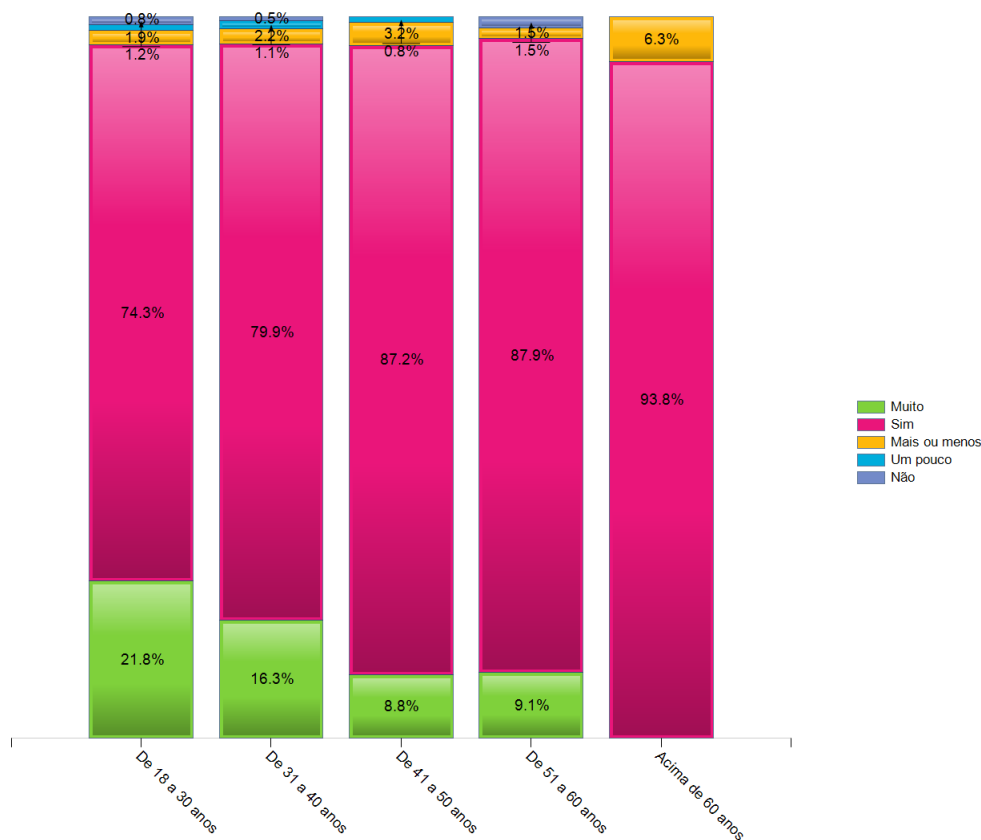
Gráfico 92: Opinião da equipe técnica sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia, por gênero



h.3) Por faixa etária

O Gráfico 93 mostra as respostas da equipe técnica, **por faixa etária**, à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? **De 18 a 30 anos:** 21,8% responderam “muito“, 74,3% “sim“, 1,9% “mais ou menos“, 0,8% “um pouco” e 1,2% disseram “não”; **de 31 a 40 anos:** 16,3% responderam “muito“, 79,9% “sim“, 2,2% “mais ou menos“, 1,1% “um pouco” e 0,5% disseram “não”; **de 41 a 50 anos:** 8,8% responderam “muito“, 87,2% “sim“, 3,2% “mais ou menos“, 0,8% “um pouco” e nenhum deles disse “não”; **de 51 a 60 anos:** 9,1% responderam “muito“, 87,9% “sim“, 1,5% “mais ou menos“, nenhum deles disse “um pouco” e 1,5% disseram “não” e **acima de 60 anos:** nenhum deles respondeu “muito“, 93,8% “sim“, 6,3% “mais ou menos” e nenhum deles disse “um pouco” e “não”.

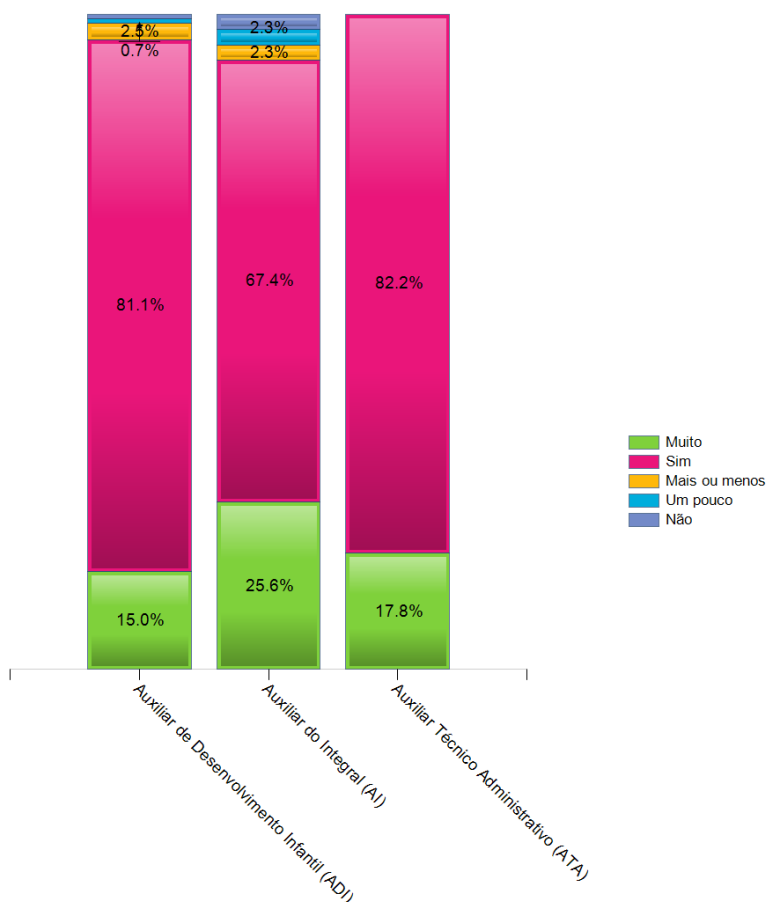
Gráfico 93: Opinião da equipe técnica sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia, por faixa etária



h.4) Por área de atuação

O Gráfico 94 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Você percebe que os funcionários do integral têm desenvolvido ações para a continuidade do programa neste período de pandemia? **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 15,0% responderam “muito”, 81,1% “sim”, 2,5% “mais ou menos”, 0,7% “um pouco” e 0,7% disseram “não”; **auxiliar do integral**, 25,6% responderam “muito”, 67,4% “sim”, 2,3% “mais ou menos”, 2,3% “um pouco” e 2,4% disseram “não” e **auxiliar técnico administrativo**, 17,8% responderam “muito”, 82,2% “sim” e nenhum deles disse “mais ou menos”, “um pouco” e “não”.

Gráfico 94: Opinião da equipe técnica sobre as ações desenvolvidas pelos funcionários para a continuidade do programam neste período de pandemia, por grau de instrução



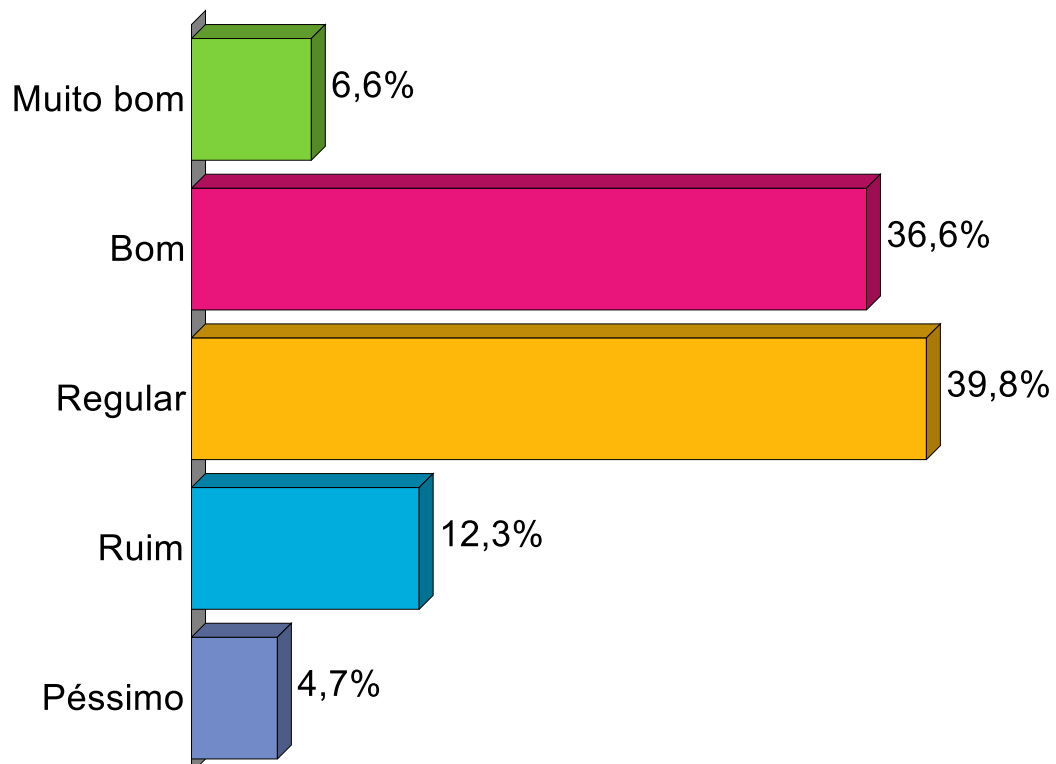
i) COMO VOCÊ AVALIA O RETORNO DOS PAIS EM RELAÇÃO AOS VÍDEOS PRODUZIDOS?

i.1) Perspectiva global

O Gráfico 95 mostra o comportamento da equipe técnica das escolas do ensino de tempo integral de educação infantil, que responderam o questionário, com relação à pergunta: Como você avalia o retorno dos pais em relação aos vídeos produzidos? 6,6% responderam “muito bom”, 36,6% “bom”, 39,8% disseram “regular”, 12,3% “ruim” e 4,7% disseram “péssimo”.

Somando as opções “muito bom” com “bom” (43,2%) é bem maior do que a soma entre “ruim” com “péssimo” (17,0%), Pvalor < 0,05.

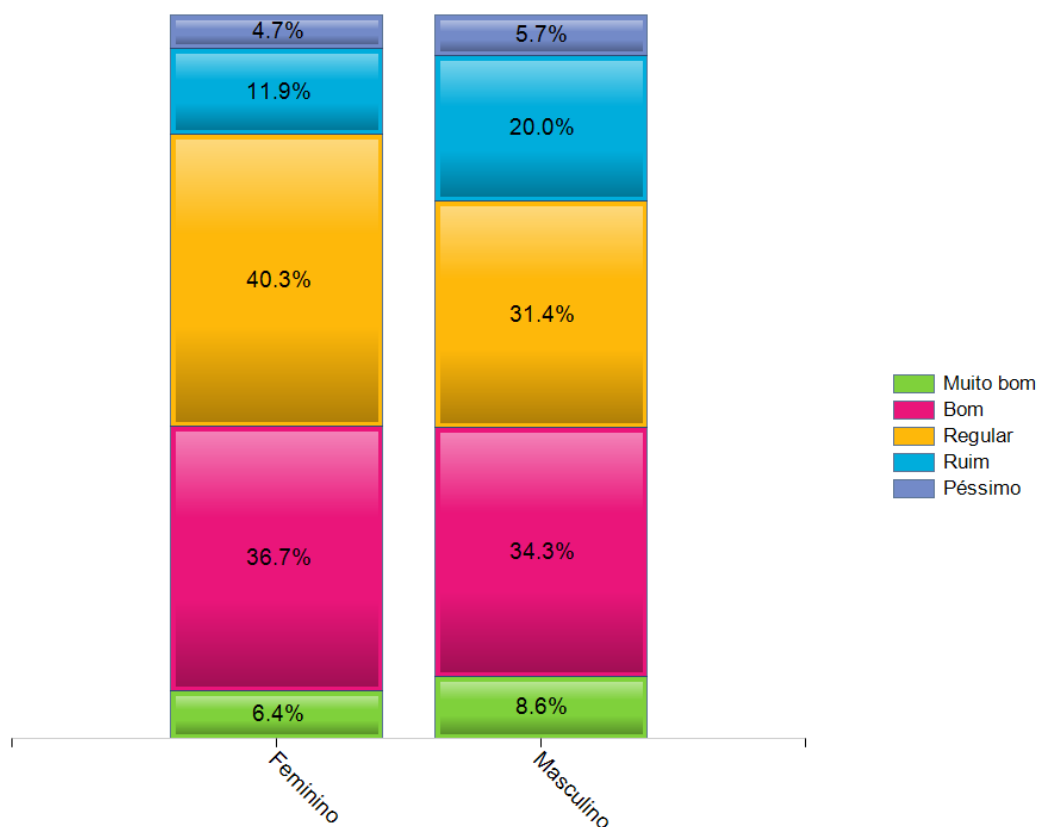
Gráfico 95: Opinião dos responsáveis pelos alunos sobre a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia



i.2) Por gênero

O Gráfico 96 mostra as respostas dos responsáveis, **por gênero**, com relação à pergunta: Como você avalia o retorno dos pais em relação aos vídeos produzidos? Considerando apenas o **gênero feminino**: 6,4% responderam “muito bom”, 36,7% “bom”, 40,3% disseram “regular”, 11,9% “ruim” e 4,7% disseram “péssimo”. Apenas no **gênero masculino**: 8,6% responderam “muito bom”, 34,3% “bom”, 31,4% disseram “regular”, 20,0% “ruim” e 5,7% disseram “péssimo”.

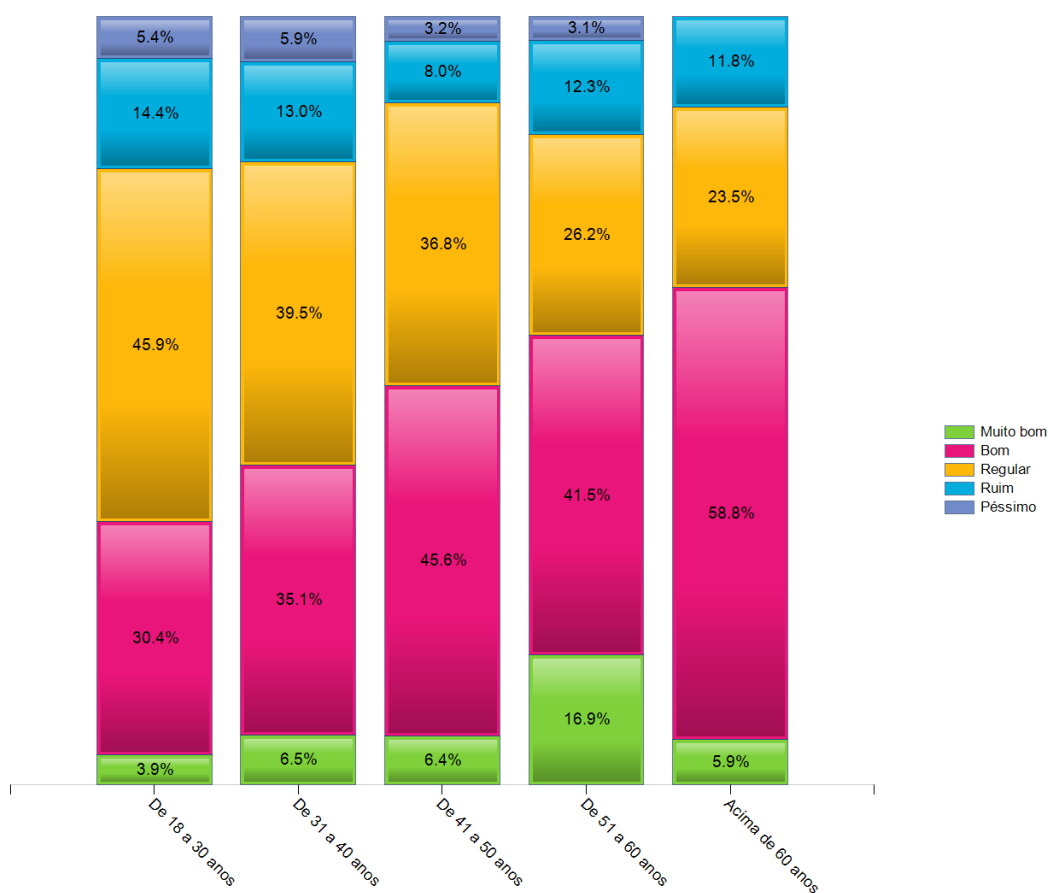
Gráfico 96: Opinião dos responsáveis pelos alunos sobre a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia, por gênero



i.3) Por faixa etária

O Gráfico 97 mostra as respostas dos responsáveis, **por faixa etária**, com relação à pergunta: Como você avalia o retorno dos pais em relação aos vídeos produzidos? **De 18 a 30 anos**, 3,9% responderam “muito bom”, 30,4% “bom”, 45,9% disseram “regular”, 14,4% “ruim” e 5,4% disseram “péssimo”; **de 31 a 40 anos**, 6,5% responderam “muito bom”, 35,1% “bom”, 39,5% disseram “regular”, 13,0% “ruim” e 5,9% disseram “péssimo”; **de 41 a 50 anos**, 6,4% responderam “muito bom”, 45,6% “bom”, 36,8% disseram “regular”, 8,0% disseram “ruim” e 3,2% disseram “péssimo”; **de 51 a 60 anos**, 16,9% responderam “muito bom”, 41,5% “bom”, 26,2% disseram “regular”, 12,3% disseram “ruim” e 3,1% disseram “péssimo” e **acima de 60 anos**, 5,9% responderam “muito bom”, 58,8% “bom”, 23,5% “regular”, 11,8% “ruim” e nenhum deles disse “péssimo”.

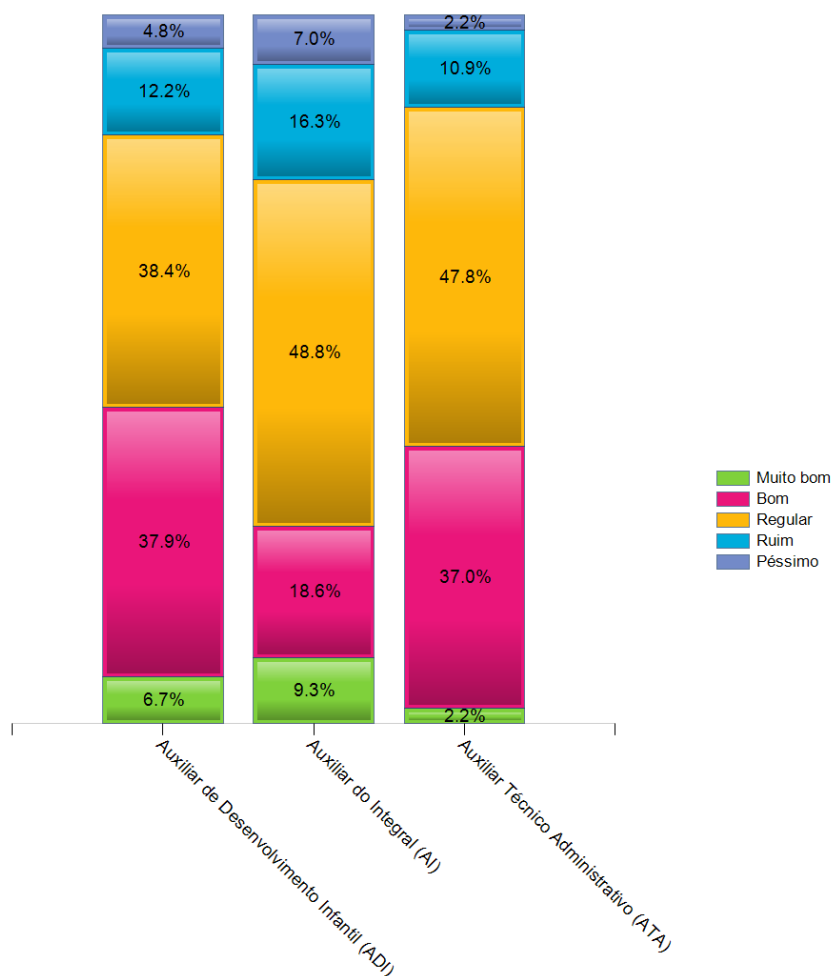
Gráfico 97: Opinião dos responsáveis pelos alunos sobre a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia, por faixa etária



i.4) Por área de atuação

O Gráfico 98 mostra o comportamento da equipe técnica que trabalha na escola de tempo integral e que participou da pesquisa, **por área de atuação**, com relação à pergunta: Como você avalia o retorno dos pais em relação aos vídeos produzidos? **Auxiliar de desenvolvimento infantil**, 6,7% responderam “muito bom”, 37,9% “bom”, 38,4% disseram “regular”, 12,2% “ruim” e 4,8% disseram “péssimo”; **auxiliar do integral**, 9,3% responderam “muito bom”, 18,6% “bom”, 48,8% disseram “regular”, 16,3% “ruim” e 7,0% disseram “péssimo” e **auxiliar técnico administrativo**, 2,2% responderam “muito bom”, 37,0% “bom”, 47,8% disseram “regular”, 10,9% “ruim” e 2,2% disseram “péssimo”.

Gráfico 98: Opinião dos responsáveis pelos alunos sobre a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia, por área de atuação



4 BIBLIOGRAFIA

FONSECA, J.S. & MARTINS, G.A., **Curso de Estatística**, São Paulo: Atlas, 1996;

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Indicadores Sociais Municipais**. São Paulo, 2009. [online]. Disponível na internet via WWW URL: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao.html>. Arquivo consultado em 10 de outubro de 2017.

5 APÊNDICES

5.1 RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS ABERTAS

5.1.1 MOTIVOS PELOS QUAIS OS RESPONSÁVEIS NÃO VÃO MANTER SEU FILHOS NO PERÍODO INTEGRAL NO ANO DE 2021

Porque tenho dois filhos um já vai mudar de escola no ano que vem aí pra mim vai ficar ruim o horário
Tenho dois filhos na creche e um vai mudar de escola ano que vem aí o horário vai ser ruim
Não tem necessidade
Acho importante a família de desdobrar para ficar com o filho a maior parte do tempo para passar os valores da FAMILIA. Acho importante o integral para os pais que realmente precisam, o meu filho tem a possibilidade de fazer outras atividades em que ele escolhe e eu vou junto.
No momento estou desempregada
Não trabalho, não preciso que ele fique o dia todo na escola. Prefiro estar próximo dele e procurar atividades extras que eu possa fazer com ele e que ele goste.
Muito cansativo para a criança
Mudei de emprego
Estou em casa
Não acho necessário
Presença em família
Se houver a possibilidade do estudo em meio período, será melhor para a realidade da minha família
Não trabalho aí não precisa ficar o dia todo
Vou estar em casa para cuidar
Porque eu não trabalho e têm pais que precisam da vaga integral
Ele já era parcial, e preferimos assim.

Não preciso
Não acho necessário ficar muito tempo na escola
Não estou trabalhando atualmente
Último ano na educação infantil
Pois os pais também tem que participar junto a criança em casa
Ele não come a comida na escola
Trabalho em casa
Não necessito
Precaução
Encerrará sua participação na escola pré
Eu estou aposentada, tenho tempo livre para ficar com ela
Não porque não trabalho e prefiro que ele fique apenas meio período na escola
Meu filho estuda meio período.
Minha mãe cuida dela depois da escola para mim pode trabalhar
Não tem necessidade, pois a mãe não trabalha
Pois não trabalho
Pois pretendo trabalhar só meio período
Pois não trabalho mais no horário comercial, de período integral
Vai para colégio privado
Porque no momento no integral não preciso a vó dela fica com ela na parte da tarde
Não vejo necessidade já que não trabalho fora
Porque eu não trabalho e ela não está integral
Não vou trabalhar o dia todo
Não há necessidade
Preciso de meio período a tarde
Ele estará no primeiro ano e como estou desempregada, terei tempo para ficar

com ele. Farei apenas trabalhos em casa.
Só trabalho pela manhã e posso estar com ele no período da tarde.
Pois não acho necessário
Não estou trabalhando no momento

5.1.2 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES DOS RESPONSÁVEIS.

Se tudo já estiver normalizado, pretendendo deixar sim pois está muito difícil sem a escola
Eu fico em casa. Só meu esposo trabalha fora.
Percebemos que estão sendo tomadas todas as medidas para que o aluno seja prejudicado, mas sabemos que terão perdas inevitáveis devido a essa situação imprevista e tão séria que está sendo a pandemia
O integral faz falta para as mães que realmente precisa trabalhar, e não tem quem fique com o filho.
Dou os parabéns aos professores que estão fazendo o seu melhor, pois hoje reconheço ainda mais sua importância...
Tenho 2 filhos na escola esplanada 1, Isabella 1 etapa e Gabriel no berçário
Fazer um grupo TB no WhatsApp fica bem mais fácil ver os vídeos pois não fico no Facebook
Cursos
Parabéns á todos professores que estão se dedicando para continuarem ensinando nossos com todo carinho á eles o meu muito obrigado
Sim, se ele for imunizado com a vacina contra o Corona Vírus!
Seria interessante reavaliar a possibilidade de retornar às aulas ainda em outubro. Sem obrigatoriedade somente para os que desejam. Obrigada.
Equipe Planalto maravilhosa
Pois bem não é que os professores sejam ruins, só que eles tiveram todo um estudo p exercer essa profissão maravilhosa de ensinar, e agora quem tá fazendo esse papel somos nós pais, que não temos nenhum respaldo para saber se estamos ensinando do jeito certo ou errado. Então tá bem difícil p mim em relação a isso
No momento estou desempregada, caso volte a trabalhar, meu filho precisa do

integral.
Acho que os professores deveriam passar tarefas na escola igual passam para fazer em casa
Só lamento não consegui fazer todas as atividades pois meu horário de trabalho não ajuda.
Volta logo
Eu acho que não deveriam enviar tantas brincadeiras para as tarefas em casa e sim, mais tarefas relacionadas ao alfabeto, números, pois as crianças da 2 etapa já estão acostumadas.
Resposta dada pelo período em que estamos vivendo. estou em casa sem trabalho por conta da pandemia. porém se voltar a trabalhar algumas respostas eu colocaria diferente.
Que as atividades sejam mais escritas e pintura
A escola é importante, mas nesse tempo de pandemia devemos manter o distanciamento
Têm pais que precisam da vaga
Banir músicas de funk ou que possua conteúdo sexual em suas letras (Mesmo que de forma subjetiva) dentro do ambiente escolar. Deixar os debates e introdução a esses temas mais íntimos e pessoais com os pais, atendo-se apenas aos conteúdos científicos, e se necessário educar os pais para que estes possam repassar a informação a seus filhos.
Não passar nenhum aluno para a série seguinte E sim volta o ano atual de 2020 e começar novamente
Na minha opinião como pai, Eu acho que deveria da como perdido este ano e refazer ano que vem tudo de novo pra ambas séries e escola! Obrigado.
Gostaria que fosse parcial um horário que encaixe para filho e mãe, queria a parte da tarde, porque assim consigo fazer meu trabalho e meu filho estuda nesse horário.
Porque eu trabalho e não teria condições de pagar alguém para olhar no meio período.
No período em que vivemos dei prioridade ao meu filho o trabalho tive que fechar e priorizamos meu esposo no trabalho e eu e meu filho em casa para assim dar mais atenção e dedicação que todas as crianças merecem com isso o valor do nosso orçamento caiu muito e sentimos muito que a

<p>escola somente dê um o almoço sendo que geralmente as crianças do integral além do café da manhã já vem para casa com a janta mais acredito que isso não seja somente o meu problema é sim da maioria das famílias que estão com seus filhos em casa, apenas gostaria que se fosse possível vocês olhasse um pouco para esse lado muito obrigada</p>
<p>Ainda não tenho certeza</p>
<p>Se essa epidemia acabar e tudo voltar a normal!!!</p>
<p>Esse período de quarentena não está fácil pra ninguém, estamos todos aprendendo algo novo e depois disso, espero saímos todos bem e fortes.</p>
<p>Amo o trabalho da escola com meu filho</p>
<p>Mas atividades com participação dos pais</p>
<p>Em tempo de pandemia temos que elencar o essencial para as crianças, o volume excessivo de atividades e muitas com exigência de produção de materiais pelos pais torna totalmente inviável o cumprimento em sua totalidade, visto que assim como eu muitos pais estão trabalhando (mesmo que remotamente) sobra somente o período noturno para realização das atividades, além dos afazeres domésticos que nunca param. Diante desses fatos devemos lembrar que de tarefa as crianças levavam apenas uma semanalmente justamente por falta de tempo por parte dos responsáveis, como é possível agora realizar apostila e mais duas interações diárias pelo facebook? Simplesmente inviável! Sei que a instrução formal é importante, mas as brincadeiras com meu filho(de escolha dele), a leitura para ele com os livros que ele escolhe, filmes que assistimos juntos, momentos de lazer e família nesse momento de pandemia para nos mantermos bem e saudáveis psicologicamente são mais, isso pode ser confirmado em qualquer artigo de psicólogos e psiquiátricos gerados nesse tempo de pandemia. Estou realizando as atividades de acordo com o tempo que tenho e interesse do meu filho, agradeço pela dedicação de todos e espero que entendam que assim como vocês estou fazendo o meu melhor, mas percebo que é necessário a revisão sobre o volume de atividades diárias a serem realizadas pelos alunos.</p>
<p>Amo os trabalhos que a escola faz com meus filhos</p>
<p>O meu filho não fez tarefa, ele está atrasado nas atividades, está muito difícil esse momento da pandemia</p>
<p>Porque preciso trabalhar e porque ela se desenvolve muito bem na escola aprendendo coisas úteis</p>
<p>Escola fornecer material de apoio para atividades e realizar encontros virtuais</p>

da turma
Acho que devemos tomar todas precauções possíveis, preciso treinamento e contratação de mais novos funcionários por conta da demanda das novas maneiras a ser seguidas.
Neste momento de pandemia acho que deveria ter atividades e aulas on-line para que haja mais interação do aluno e manter a disciplina e rotina c horários
Posso ficar com minha filha em casa (atualmente) pois meus trabalhos e estudo e feito em casa.
Espero que na escola que ele vai no próximo ano tenha o período integral
No início da pandemia estava em revezamento de trabalho em casa e no presencialmente no serviço, tive pouco tempo para colocar em dia as tarefas propostas pela escola... Atualmente estou trabalhando normalmente durante a pandemia e preciso me dedicar a dois filhos, o volume de tarefa tem sido bem grande. Tivemos muitos gastos com alimentação, água, luz e babá e pouca ajuda do governo... Minha filha mais velha demanda tempo para a realização da tarefa assim é com meu filho mais novo com as atividades propostas pela creche... Achei as tarefas pouco instrutivas no sentido de aprender a ler e escrever, no início da pandemia antes das tarefas propostas pela escola, imprimir várias tarefas por conta própria e estava ensinando em casa, percebi uma enorme evolução na leitura e escrita, até a ver as horas eles aprenderam comigo em casa. Após o recebimento das tarefas, ficou impossível continuar com o ensinamento conforme o material que imprimir e a realização das tarefas propostas. Além desse problema, durante o horário de serviço fica impossível pegar a alimentação cedida pela escola, portanto muitos dos gastos com a alimentação, eu mesma banco sozinha...
As atividades que as tias passam deveriam ser as mesmas das apostilas pois para as mães que não tem tanto tempo assim poder fazer e ajudar nossos filhos já que não temos esse dom que todos vocês pedagoga tem, mas agradeço pelo cuidado com nossos pequenos
No item "os 3 principais motivos" tudo o que está relacionado é importante, desde o espaço físico adequados e limpos, materiais, capacitação dos profissionais, integração de equipe e família, é um conjunto de fatores para que o ensino e acolhimento da criança na escola seja bom para eles e equipe em geral. Quanto às atividades, seria interessante que a apostila viesse também com atividades para serem realizadas "na" apostila. Como 1ª Etapa é pré-alfabetização, poderiam ter mais atividades que eles pudessem desempenhar ali no papel desenvolvendo escrita de letras e números, além de atividades completamente interativas de teatrinho e coisas do gênero. Acho sim importante o que tem sido proposto, mas acho que as atividades que eles

possam escrever, copiar, repetir estão ficando bem em segundo plano.
Se tiver seguro meu filho voltar a estudar diante desta pandemia.
É muito excelente tudo as coisas da escola
Como trabalho de faxineira quando tiver em casa não vou deixar o dia todo
Disponibilizar pontos de vacinação para as crianças nas escolas públicas assim que sair a vacina
Não tenho o que reclamar da qualidade da creche de minha filha
Acho que o trabalho da escola neste período está sendo ótimo. Poderia permitir a visita das crianças, em horários específicos na escola, para que eles sintam que a escola está ai ora eles, prontinha pra quando tudo voltar ao normal. Obrigada, Esmeralda Ramos
A escola é importante, mas nesse tempo de pandemia devemos manter o distanciamento
Temos que ter mais tecnologia disponível como aulas a distância ao vivo
Nas limpezas
Muito bom a escola
A minha filha, fica no parcial
Eu quero que minha filha fique no período integral porque eu trabalho das 08:00 as 17:00
Na minha opinião, acho que as crianças independentemente de séries escolar deveriam refazer tudo de novo ano que vem
Me sinto segura em não estar levando minha filha a escola, pois essa corona vírus não brinca, e em casa ela está segura comigo 😊
reforma da escola, pois na maioria dos locais chove dentro, e falta locais adequados para sala de arte, e banheiro q as crianças nem conseguem usar pois vaza urina e eles tem q pisar em cima
Por enquanto não
Tomar muito cuidado com as crianças
Eu acho que seria interessante se as crianças tivessem aula online para melhorar o desenvolvimento
A pergunta 13 respondi, mais não e bem minha resposta, pois não estou

<p>conseguindo fazer todas as atividades, e nem assistindo os vídeos, uma vez que na minha casa todos estão trabalhando normalmente e o tipo de atividade que a escola manda, não estamos conseguindo desempenhar, uma vez que gera muito tempo e estresse, por ser brincadeiras e precisar filmar ou fotografar, preferimos interagir e dar atenção a ela de uma maneira menos estressante e mais simples, mais natural, presando pelas brincadeiras, pois sabemos o quanto isso é bom para seu desenvolvimento.</p>
<p>Não permitir que as professoras ou auxiliares apresentem vídeos do youtube que não tenham conteúdo educacional. O conteúdo do youtube que não seja de cunho educacional a criança vê em casa com os pais ou responsáveis. Exemplo: Lucas Neto e outros do gênero.</p>
<p>Na pergunta de número 10 respondi regular, pois pra minha filha não veio vídeo nenhum. Não sei se estou mal informada ou realmente não tem vídeo.</p>
<p>Tudo ótimo</p>
<p>Gosto muito da escola do meu filho</p>
<p>Respondido</p>
<p>Claro se tiver um suporte entre escola e as famílias.</p>
<p>Minha filha está na 1 etapa e nunca aceitou a alimentação da escola, eu no período da pandemia peguei uma marmita na creche e consegui entender o pq. Fiquei decepcionada com a qualidade da alimentação das crianças.</p>
<p>Acho o Integral muito interessante para o desenvolvimento do aluno, mas consegui enxergar em um tempo que trabalhei de auxiliar pela Fust que as crianças que participam do Integral são aquelas em que os pais trabalham e não tem com quem deixá-las e a escola além deles estarem aprendendo algo bom é um lugar seguro e confiável. Por isso enxergo o integral como auxílio para o desenvolvimento da criança, mas também como uma ajuda para pais que trabalham fora e não tem com quem deixar seus filhos.</p>
<p>No momento em que estamos vivendo, tudo é novo para todos, então erros podem acontecer, p que é normal, a única coisa que eu mudaria seria alguns tipos de atividades que muitos pais não conseguem realizar em casa , mas no geral, vejo a escola dando apoio o tempo todo, sempre disposta a responder qualquer questão aos pais.</p>
<p>Escola bem estruturada, mas devido a pandemia acho que devia repetir esse ano porque ela perdeu muito conteúdo e por mais que eu ajude ela não é professora não sei abordar</p>

Deveria ter meio período a tarde, para os pais que trabalham só a tarde
<p>Gostaria de saber porque na escola onde minha filha estuda tem uma funcionária da FUST que faz tratamento psiquiatra no caps está trabalhando com crianças , sendo que várias vezes já teve crises e a diretora a e as colegas levam ela para a secretária até ela melhorar ou as vezes manda pra casa como pode uma funcionária com problemas psiquiatra estar trabalhando em uma creche cuidando de crianças , sendo que ela pode ter um surto e como fica as crianças ... uma situação muito preocupante e gostaria de a mesma fosse trabalhar em outra função sem ter o contato com as criançaseu já postei no grupo das mães e vamos nos organizar para que seja tomada uma providência</p> <p>Outras mães também há presenciaram a funcionária passando mal com surto mas disseram que não sabia que era problemas psiquiatra gostaria de um retorno e uma providência !!!</p>
Nada a declarar
A escola Marília Pereira está de parabéns com sua gestão!
O integral deve ser opcional para os Pais que precisam/querem e não obrigatório. Não há lei que obrigue matrícula integral.
Estou com um pouco de dificuldade para estar em dia com as atividades com meu filho devido casa e trabalho. Apostila e mais atividades diárias tem sido bem puxado pra mim...
Quero parabenizar a escola com toda sua gestão sempre pensando nos alunos no cuidado e carinho
<p>Nesse ano professores que eram contratados tiveram que sair (fim de contrato), as atividades no meio do ano letivo são prejudicadas ainda mais considerando o isolamento pela pandemia. Sugiro que alterações assim possa ser na virada de ano sem a ciência de pais e alunos.</p> <p>Infelizmente sabemos que não há vacina para o vírus, que máscaras, álcool gel e isolamento social não conterão o avanço da COVID 19 e pesquisas na área não elucidaram uma solução, peço humildemente que meus filhos venham ter o retorno as aulas o mais breve possível para que a educação de ambos não seja tão sofrível.</p>
Minha opinião como mãe, sozinha, acho que assim como eu várias outras mães não estão dando conta de todas as atividades nesse momento. Acho que todas as crianças vão ter seu tempo para aprender, nós pais ensinamos o máximo aos nossos filhos, mas não é como estar dentro da sala de aula cm vocês professores, eu sinceramente não consigo fazer todas atividades e também não posso expor meu filho por fotos como vocês pedem .. acho desgastante tanto

pra nós quanto para os professores.
Todos estão parabéns principalmente professora Eunice Amor de pessoa e tem paciência com crianças conosco mesmo país melhorar pouco transporte. Obrigada
Está bom no desenvolvimento da minha filha ela está conseguindo dialogar mais e com curiosidade e vontade de aprender a equipe está muito bem

5.1.3 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES DA COMUNIDADE INTERNA.

Não tenho sugestões a fazer.
Valorização dos adis e monitores
na questão 8, na minha opinião todas as alternativas são importantes, mas foi solicitado que marcássemos somente 3
Para uma melhor qualidade no processo ensino e aprendizagem, as salas deveriam ter número menor de alunos, impossível ter uma educação de excelência em salas com 25 a 30 alunos. Salas do integral devem ser para alunos do programa, alunos parciais em outra sala, assim poderiam abrir manhã e tarde. Professores CLTs deveriam escolher sua carga horária, assim como os estatutários, professores insatisfeitos não produzem. Bom seria não dobrar, pois a maioria estão doentes devido a carga horária dupla, impossível uma educação de qualidade com professores sobrecarregados, estando na escola dia todo e levando trabalho para casa, isso os comprometidos com a educação, claro! Gestão, coordenação pedagógica e supervisão, falar a mesma língua, sem cobranças excessivas e autoritarismo que põem a perder qualquer boa intenção uma urgência é informatizar o setor, diário de classe ainda são escritos a mão. Notas, faltas e conteúdos já deveriam ser digitalizados em programas da rede. Concurso público para Diretor, coordenação pedagógica, supervisão, as indicações devem acabar. O concurso é para todos! Cuidar para que aja um concurso e o mesmo possa contemplar todos as categorias, estatutários, CLTs e eventuais. Professores devem ter os mesmos benefícios, independentemente de ser concursados ou não, uma vez contratados são funcionários públicos, isso é valorizar o professor. A melhor formação sempre será a humana, o ser, a pessoa, valorizar os que trabalham e empenham, não punir todos, quando alguns são péssimos profissionais, e são esses que permanecem no cargo. Muito foi feito, mas são as coisas simplórias e tão necessárias que precisam de mudança.

<p>Percebe-se o esforço e empenho por parte dos funcionários em fazer o melhor para oferecer para as crianças no período integral, porém neste período de pandemia, vejo como uma oportunidade de grande importância para os filhos conviverem com os pais e familiares, já que a maioria permanece na Unidade mesmo nos períodos de férias. Além do risco de contaminação.</p>
<p>Acredito que com a integração da equipe escolar vem, também, o respeito, a confiança e a cooperação. Acredito que para os alunos que são assistidos, o Programa Integral faz falta. Por outro lado, pensando no desenvolvimento da criança e suas aprendizagens, acredito que os funcionários do integral estão sim desenvolvendo atividades para a continuação das ações.</p>
<p>Uma sugestão seria a diminuição na carga horária das crianças, eles ficam muito tempo dentro da escola, que acaba sendo cansativo e como a última alimentação é 15:00 a 15:30, para as crianças que acabaram ficando até 18:00 já prejudicial, eles estão com fome e cansados.</p>
<p>O Período Integral, em tese tem que ser voltado exclusivamente para alunos, cujos Pais trabalham fora e tem como comprovar a necessidade do mesmo. Na atualidade vemos uma discrepância neste quesito. Pais que trabalham e não conseguem vagas para seus filhos e Pais que não trabalham o dia todo fora e conseguem vagas ou Pais que não trabalham e conseguem este benefício da vaga, também. Vemos falta de materiais pedagógicos e recursos para o trabalho pedagógico e também ausência dos Pais na vida escolar dos filhos.</p>
<p>Deve haver treinamento e fiscalização rigorosos aos serviços prestados, além de se verificar a real necessidade da quantidade de funcionários em cada escola. Em muitos casos, o menos é mais, pois um bom gestor saberá distribuir os funcionários a fim de atender as necessidades da escola, evitando que fiquem várias pessoas ociosas e causando intriga, tornando o ambiente desagradável, como observei em escola que trabalhei anteriormente.</p>
<p>Frente a esta questão da Pandemia o trabalho remoto fez-se necessário em prol da saúde pública. As vidas sempre em primeiro lugar. É tudo o que não pudemos realizar neste ano letivo, ano que vem voltaremos com mais sonhos e alvos a ser trabalhados com nossos queridos alunos.</p>
<p>Mais valorização dos funcionários, um olhar mais atencioso para os funcionários, menos cobrança, e mais valorização salarial. E um olhar melhor na hora de contratar, pois tem funcionário que já deram tantos problemas em anos anteriores, e foram recontratados e que acabam prejudicando o andamento da equipe.</p>
<p>O integral foi uma grande conquista para os alunos de baixa renda onde tem a oportunidade de estar num ambiente seguro, com alimentação adequada, e desenvolvimento intelectual, os pais que por muitas vezes tem que trabalhar</p>

fora durante horas para o sustento da família se sentem seguros em saber que os filhos estão em um bom lugar enquanto trabalham!
Acredito que o ensino de período integral deveria ser ofertado apenas para as crianças na qual os pais trabalham. No ensino infantil a hora da soneca foi retirada dos alunos e isso não foi bom, pois as crianças ficavam mais cansadas para a realização das atividades do integral.
Não tenho sugestões a fazer
Valorização dos adis e monitores
na questão 8, na minha opinião todas as alternativas são importantes, mas foi solicitado que marcássemos somente 3
Todos os itens da pergunta 9 são importantes, cada um no seu momento
A escola faz muita falta, mas só poderemos retornar com segurança.
Acredito que fizemos o nosso melhor durante a jornada, mas infelizmente este ano devido a Pandemia, os funcionários em geral não estavam preparados para desempenhar a função neste novo cenário que surgiu.
Acredito que o que falta para o integral é espaço físico, pois todo o resto conseguimos realizar com o apoio de toda equipe.
Melhores salários e melhores condições de trabalho aos funcionários do integral
Que tenha somente a apostila para as famílias, onde o professor daria assistência e diversificação as atividades...quem sabe assim, haveria maior participação das famílias.
Esse período e de todos quem pode ficar em cada pois a vida e uma só ela é única
A equipe inteira está unida para oferecer material de apoio pedagógico e emocional não apenas para o aluno, mas também para a família.
O Programa Integral para muitas crianças é essencial, pois muitas só tem a refeição da escola.
Na escola que trabalho a equipe e maravilhosa.
As atividades desenvolvidas na pandemia tanto impressas como os vídeos estão ajudando as crianças a se desenvolverem.
Na questão número 8, considero todas as alternativas extremamente

importantes para o bom funcionamento do integral.
Dar mais valor ao funcionário
Cobrança no envolvimento das famílias com a escola.
A equipe do Integral da escola que eu trabalho, eles são envolvidos com os alunos, professores, equipe gestora, todos trabalham muito bem.
Na minha opinião, o integral foi a melhor coisa que o gestor fez, não digo isso só porque sou ADI, mas sim porque tenho um filho de sete anos no integral, e desde então venho observando o desenvolvimento dele, tanto no aprendizado como na vida social.
Mais flexibilidade no tempo para resolver situações pertinentes e relevantes a educação pedagógica
Fazer um trabalho de excelência
Apoio o retorno do integral pois acho que estão, mas seguros na escola do que nas suas casas que não são todas, mas vejo muitas crianças largadas nessa época de pandemia em ruas etc.
Capacitação para todos os funcionários, para que possam realizar um atendimento de qualidade. E aumentar o número de funcionários para que haja quantidade na educação integral. Obrigada por perguntarem. Fico feliz com a preocupação com as nossas crianças.
Acho que o mais importante nesse momento é a saúde. Então as atividades para serem trabalhadas em casa e um bom recurso.
Falta apoio das famílias no desenvolvimento das atividades!!!
Maior envolvimento das famílias. Adis sendo sempre capacitadas. E para frequentar o integral somente aos pais que realmente trabalham. Está na hora das famílias assumirem seus filhos.
Acho que está difícil para os pais com a criança em casa, eu mesma sou um exemplo.
O integral é importante e ajuda no desenvolvimento dos alunos.
Poderia ser vídeo aulas 😊 por alunos e o prefeito colocar Wi-Fi próximos das casas grátis
Deveria ser investido mais na capacitação de funcionários (professores, auxiliares) para atender os alunos de inclusão de forma mais adequada.
Os funcionários não faltaram com suas responsabilidades, cumpriram assim

com o trabalho em equipe. Todos pelo mesmo objetivo.
Na minha opinião na educação infantil toda equipe tem se esforçado para oferecer o melhor para os seus alunos.
A pandemia está deixando os profissionais com medo de contraírem a doença, restringindo as suas atividades.
a escola precisa de reforma. principalmente pois não tem um local adequado p aula de artes. banheiros c defeitos chove muito dentro dos ambientes escolares
Valorização e incentivos aos funcionários.
Formação continuada para todos envolvidos no processo.
Sei que para alguns pais é importante a volta das escolas, mas devemos priorizar a saúde de nossas crianças!!!!
Mais capacitação a todos os funcionários
Que o integral seja também na educação infantil como é no fundamental, há as turmas de manhã e as da tarde.
Acho preocupante a volta das aulas antes da vacina.
Período integral só deveria ter pro país que realmente trabalha.
Incentivar e valorizar os profissionais que trabalham com o integral
Espero que somente com a vacina as aulas voltem presencial
Mais poder financeiro para as creches e mais ADIS para todos os níveis desde o berçário até 2 etapas.
Minha sugestão é melhorar mais os espaços direcionado a recreação.
Os funcionários do integral são peças fundamentais para o trabalho conjunto com toda equipe escolar para o bom desempenho e desenvolvimento da educação em nosso município.
O maior problema do integral é que as escolas não possuem estrutura para dar aulas diferentes para estes alunos, que acabam realizando sempre as mesmas aulas, com os mesmos materiais e as mesmas professoras. É tudo muito repetitivo e cansativo.
Que tenha sempre formações e incentivo para os profissionais que trabalham com o integral.
Nossas ADIs são ótimas e se esforçaram muito para dar continuidade ao trabalho com as crianças

A dispensa deles fará muita falta para as crianças.
Que tenha mais materiais, isto é, mais recursos no integral para o melhor desenvolvimento dos alunos.
Tenho observando o carinho, paciência o e amor com dedicação que são dados aos alunos dessa escola por parte de todos funcionários
Mais participação da família na escola
Sugiro que a criança do infantil tenha férias. Aqui em especial, tem crianças que ficam na escola de janeiro a janeiro. Sem o menor convívio com a família
A equipe de Adis está sendo muito importante nesse período.
Precisa continuar ok trabalho desenvolvimento por esses profissionais
Integral deve ser somente pra crianças que o pai realmente trabalhe.
Acreditando que estar com a família é importante para o desenvolvimento da criança, acredito que o integral deveria voltar a ser oferecido apenas aos alunos cujos pais comprovem vínculo de trabalho, ou em casos de vulnerabilidade social comprovada.
Continue integral nas escolas
Precisa de um espaço melhor. Alimentação melhor.
Mais profissionais para dar aula no integral, professor de artes, informática, etc. Aplicação da lei de 1/3, de acordo com a lei, para que os professores consigam ter tempo para planejar as atividades.
Precisamos a volta do integral depois a tudo passar
Integral somente pra criança que os pais trabalhem.
Que os funcionários do programa integral sejam mais respeitados e bem remunerados, pois deles são cobrados como se fossem professores, mas seus direitos não são respeitados.
Mais envolvimento dos pais nas atividades
Se atentar mais a um projeto que atenda a todos com qualidade e desenvolvimento integral dos alunos ...e isso não se faz com excesso de atividades, mas atividades com qualidade.
Nesse período de pandemia e seguro que os alunos fiquem em casa e não na escola e horrível as mortes ☹️ pessoas queridas estão indo

<p>Seria interessante a realização de um concurso público municipal para contratar os funcionários que atendem o programa integral.</p>
<p>Observo Que os funcionários são muitos atenciosos com as crianças inclusive a direção da escola</p>
<p>Faz falta do período integral nesse tempo de pandemia muitas crianças na rua, pais que não podem trabalhar etc.</p>
<p>Mais participação das famílias. Melhores condições de trabalho.</p>
<p>Nesta fase que estamos passando por motivo da pandemia, as escolas deveriam permanecer fechadas. Pensando no bem estar de todos evitando agravar está situação</p>
<p>Mais pessoas capacitadas</p>
<p>Dentro de suas possibilidades eles tem preparado materiais pedagógicos e vídeos para nossos alunos. além de revitalizar o espaço escolar na expectativa de retorno as aulas, pintando amarelinhas, linhas, figuras, centopeias do alfabeto...</p>
<p>No momento não tenho nada a declarar, porque a equipe da escola que faço parte tem se empenhado com muito carinho e dedicação.</p>
<p>É preciso investimento em materiais e espaços adequados para o desenvolvimento e prática efetiva do integral.</p>
<p>A nossa equipe está toda comprometida com o trabalho nesta pandemia</p>
<p>Infelizmente essa pandemia atrapalhou o desenvolvimento do aluno na escola! O integral é uma grande arma para o desenvolvimento do aluno.</p>

5.1.4 OBSERVAÇÕES E SUGESTÕES DA EQUIPE TÉCNICA.

<p>Amo meu trabalho, triste por fazer parte do grupo de risco e ter colaborado pouco.</p>
<p>Mais funcionário capacitados para atuar no berçário.</p>
<p>Temos feito um trabalho incessante para que as crianças tenham acesso às atividades e que os pais ajudem essas crianças com o empenho de participação, mais é difícil pois muitos não dão a devida importância e acabam nem vendo as atividades que lhes enviamos.</p>

<p>Sobre a relação dos pais com os vídeos, pouquíssimos participam e interagem. Procuramos avisar quando atividades novas estão disponíveis, colocamos lembretes e explicamos a importância da participação deles, porém a maioria não corresponde.</p>
<p>Nesse momento temos que pensar nas crianças pois eles são os mais afetados pois não são todos os pais que aplicam as atividades então eles perderam um ano letivo. Lugar de criança e na escola. Estamos em um momento frágil pois a pandemia está aí, mas, se Deus quiser tudo vai voltar ao normal.</p>
<p>A não certeza até então no término do contrato, com a resposta positiva ficamos triste com isso.</p>
<p>Voltar logo as aulas, estar bem orientado sobre a doença, estar disposto a contribuir com a escola</p>
<p>No berçário deveria ter pelo menos 4 adi pra 20 crianças, porque em horários de descanso ou almoço sempre acaba ficando 1 adi com 20 crianças. Eu já trabalhei em creche com 5 ADI sendo 4 fixas e uma volante do berçário. E aumentando o número de adi aumenta o desenvolvimento da criança, pois poderemos dar mais atividades e cuidar melhor das crianças. Pois o intuito é fazer o melhor para as crianças.</p>
<p>Não temos acesso ao retorno dos pais quanto aos vídeos ... Apenas os professores estão em contato direto com os pais e as crianças, por isso a alternativa 'Regular' pareceu a mais neutra.</p>
<p>Não vou opinar, pois não estou trabalhando e nunca trabalhei na unidade atual que estou.</p>
<p>Seria muito bom manter integral nas escolas. Ótimo projeto de desenvolvimento das crianças.</p>
<p>O que falta é valorização do funcionário com mais capacitação, e melhores salário e incentivo. Pois vários funcionários bons sabem da empresa por falta desses incentivos</p>
<p>Manter o projeto do integral como está, devendo ser mantido.!</p>
<p>Considerando a resposta das 14 perguntas, algumas crianças sim, estão sentindo falta, mas o que importa é a saúde das crianças e seus familiares.</p>
<p>Uma motivação para que os pais participem um pouco mais das atividades escolares. Por exemplo suporte tecnológico pra que possam interagir nas atividades escolares.</p>
<p>Gostaria que pudéssemos cobrar os pais de forma mais direta, pois no</p>

<p>momento mesmo postando comunicados nas redes sociais, os pais não veem as atividades do integral como algo indispensável, a não ser presencialmente. O programa do integral tem um peso muito grande no desenvolvimento da criança, porém só quem trabalha ou conhece como funciona a parte pedagógica que entende isso.</p>
<p>Seria interessante uma reunião com os pais, para explicar a importância da interação deles e dos alunos com os vídeos encaminhados através da rede social!! A importância da realização das atividades propostas para eles!!</p>
<p>Aprendi que nós funcionários somos uma equipe e sem nossa participação as coisas não funcionariam como deveria.</p>
<p>Continuarmos. Firmes seguindo os protocolos e para mim em quanto. Home office tenho aprendido muito na especialização com tudo que se relaciona com a orientação a educação infantil e isso tem acrescentado muito no meu dia a dia.</p>
<p>Sinceramente, acredito que o projeto integral colabora para certa medida de desenvolvimento das crianças, no entanto, acredito que passar 10 horas dentro da escola, sem contato com os pais, na realidade atrapalha o desenvolvimento social e afetivo com a família.</p>
<p>O compromisso profissional terá mais responsabilidade pós pandemia, principalmente na área da educação</p>
<p>Rotina adaptada à realidade dos alunos.</p>
<p>Muito triste o que está acontecendo, essa pandemia...Só Jesus!!!</p>
<p>É um momento difícil, mas temos que zelar pela saúde das crianças e seguir corretamente as orientações dos órgãos competentes</p>
<p>A questão 16, não temos acesso a essa informação.</p>
<p>É preciso mais participação e cooperação por parte dos pais. Eles não atentam as atividades propostas.</p>
<p>Acho que deveria participar do integral, só quem os pais trabalham realmente, como antes. Para que as creches ã vire depósitos de crianças.</p>
<p>Colocar em reuniões de pais, qual a importância do auxiliar dentro da sala de aula, falar sobre seu papel e sua importância e as atividades que estamos enviando nesse momento de pandemia.</p>
<p>Mais interesse dos pais</p>
<p>Por ser do grupo de risco pouco contribui em elaboração de vídeo. Porém tenho</p>

feito minha parte respondendo a todos home office's e acompanhado de longe o que tem sido elaborado. Acho sinceramente que tudo está sendo feito com muita qualidade, principalmente por ser algo novo pra todos , converso com alguns pais e mães que fazem parte do meu convívio, que tem crianças que recebem as atividades e os vídeos elaborados por os ADI's e professores dos comentários são praticamente os mesmo, de com as crianças se comportam aí recebe Los a felicidade .sentem que não foram esquecidas ,que fazem parte ainda dá família da escola. Tenho uma sobrinha de 3 anos do B2. Vejo isso nela a cada atividade e vídeo recebido. É gratificante ver que o trabalho de cada um é sim reconhecido. Pode não atingir 100% como nunca atingirá, mais a grande maioria. Reconhecem sim, nosso trabalho.

Essa pandemia foi muito triste pelo medo de perder entes queridos, mas foi excelente para união familiar! Para os pais ajudar os filhos a fazer as atividades, por que essa responsabilidade foi esquecida pelos pais. Tenho certeza que depois dessa pandemia teremos pais mais engajados na educação dos filhos.

Essa pandemia foi muito triste pelo medo de perder entes queridos, mas foi excelente para união familiar! Para os pais ajudar os filhos a fazer as atividades, por que essa responsabilidade foi esquecida pelos pais. Tenho certeza que depois dessa pandemia teremos pais mais engajados na educação dos filhos.

A maioria dos pais não trabalham e mandam os filhos para o integral simplesmente para ficarem em casa sem terem o que fazer. E nesse momento de calamidade pública, os pais não dão retorno adequado sobre as atividades

Invés de encerrar os contratos, deveriam fornecer subsídios pra esses auxiliares continuarem em seus trabalhos e quando as aulas retornarem estarem todos preparados

Em relação ao retorno dos pais em relação aos vídeos, faltou desempenho e participação da família.

Observei que sim os pais estão preocupados com os seus filhos voltarem pra escola ,não estão errados ,Mas esqueceram que nas escolas tem profissionais ,Que amam os filhos deles , que são capazes de cuidar dos seus filhos .digo eu Josiane sou apaixonada pela as crianças ,sinto muita falta deles ,Do carinho ,abraços ,não é nada fácil ir à escola e ver tudo vazio. Muito triste. Eu sugeria tentar voltar aos poucos ,pra ver como seria o comportamento deles na escola , sei que estão correndo risco, mas isso corremos todos os dias.se colocasse uma cabine de nebulização nas entradas , tapetes higienizador .Tudo na vida tem se um jeito ,basta querer .E eu estou aqui pra trabalhar ,estar com minhas crianças todos os dias seja como for .

<p>Na questão 16, não pude avaliar, pois, estando em home office no grupo de risco, não tive acesso à essas informações. Obrigada!</p>
<p>É que estou com muitas dificuldades em encontrar alguém pra deixar meu filho pra ir trabalhar...</p>
<p>Que todos os pais se dediquem e fiquem atentos, mas nos dias que precisam ser retirados as atividades das crianças, pois tem muitos pais que ainda não tem responsabilidade de vim buscar as atividades nós dias das entregas das postilas de seus filhos.</p>
<p>Que não vejo a necessidade de ficarmos semanalmente gravando vídeos, sendo que os professores já fazem a parte pedagogia, inclusive vídeos educativos.</p>
<p>Não são todos os pais que participam do desenvolvimento escolar de seu filho.</p>
<p>Na minha opinião, precisa-se fazer reuniões com os pais para acalma-los, conscientiza-los, dar-lhes segurança e mostrar a necessidade do retorno às aulas. Enquanto eles não se sentirem seguros, poucos mandarão seus filhos ao retorno.</p>
<p>Fazer drive tru de alguma atividade para podermos interagir com as crianças.</p>
<p>Que os funcionários que estão trabalhando sejam ouvidos e valorizados, pois são os que estão na linha de frente.</p>
<p>Para os pais que permanecem trabalhando, deveria ter uma equipe, onde possam receber as crianças pra algumas atividades, como reforço no ambiente escolar. Pra servir de apoio aos pais que tem pouco tempo pra aplicar tais atividades.</p>
<p>Gostaria de agradecer ao apoio e atividades desenvolvidas conosco (adis/atas) para agregar os nossos conhecimentos, promovendo ações com as nossas crianças em tempo de Pandemia.</p>
<p>Não tem como fazermos um trabalho eficaz devido a pandemia, pois exige o distanciamento devido ao covid19.</p>
<p>A tem pais que precisa mesmo de deixa a criança na escola, mas tem outros que tem como deixa outras pessoas e tem crianças que vai para a escola para ter uma alimentação adequada, no meu ponto de vista</p>
<p>Bom Mais amor e dedicação e Educação acima de tudo! Auxiliares com experiência pois tudo que faz com amor o com carinho vai sai Perfeitos os trabalhos e a nossa função têm que ser com muita dedicação! Mais união, por parte da equipe de não que não tenha, mas pra mim falta mais.</p>

Manter a rotina estabelecida, no início do ano letivo antes da pandemia.
Nem todos os pais tem as mesmas condições auxiliar
Nós Adimos se dedica em gravar vídeos e tudo q fazemos e o retorno dos pais são 0.
Os pais poucos participam em ajudar as crianças em casa.
Quando for a volta seguir todo regulamento que for necessário, que devemos passar tudo aprendemos. Para as crianças, cuidar. Das crianças como se fosse nossas, da família.
mais formação para os auxiliares
Embora a escola seja o melhor lugar, ainda não é hora para voltar, colocaremos muitas crianças e profissionais em risco.
Em relação aos vídeos enviados, a participação dos pais tem sido muito ruim, penso que deveria pedir mais participação dos mesmos.
Sobre os vídeos, gravamos vários, mas os pais nem curtem rsrsrs.
Quanto ao retorno dos pais sobre os vídeos, sugiro uma cobrança maior aos pais.
Sugiro que seja explicado o motivo das tomadas de decisões da empresa. Deixando o relacionamento funcionário-empresa transparente. Assim, o colaborador sentirá que faz parte das tomadas de decisões da empresa e trabalhará mais seguro, motivado e capaz.
Falta certo rigor enquanto a disponibilização das vagas para alunos no período integral, sobretudo nas EMEIS muitos pais só colocam as crianças na escola para terem acesso ao Bolsa Família não estão interessados na educação e sim no benefício.
Neste ano de 2020, apesar da pandemia, nós, funcionários, (ADIs) , contamos com as formações na Educação infantil. Com certeza, no os temas abordados foram muito interessantes e nos auxiliarão na. minha prática educacional, não apenas neste período, mas, para a vida toda.
Ao retorno dos alunos, seria viável eles receberem a vacina, antes de voltarem as aulas. Para maior segurança dos pais.
Mais apoio em relação com as crianças que possuem dificuldades de fazer as atividades por motivos que não possuem internet.
Muitas famílias tem dificuldade ao acesso a internet
Estou satisfeita com a empresa e nas formações que ela nos ofereceu, tudo

<p>isso colaborou muito para o meu desenvolvimento sou grata.</p>
<p>Infelizmente as escolas são vistas como depósito de seres humanos, os pais por muitas vezes não reconhecem essa necessidade de conhecimento que o indivíduo precisa para se desenvolver.</p>
<p>Fazer drive tru de alguma atividade pra interagir com as crianças. Exemplo plantar pé de alface com as crianças redes sociais, depois fazer entrega para os alunos</p>
<p>Satisfeita com os trabalhos que a empresa vem proporcionando para as nossas crianças.</p>
<p>Que deveria haver mais eventos envolvendo escola e família. Valorização dos profissionais.</p>
<p>Devido ao número de matriculados o retorno dos vídeos atividades deixam muito s desejar na minha opinião falta mais comprometimento dos pais com o filho em relação a buscar incentivar nosso trabalho ajudando os filhos na realização. Na minha opinião deveria haver uma premiação mensal com certificado de participação tipo gincana pra que eles tivessem mais interesses. deveria haver no período integral pessoas capacitadas pra vir trazer algo novo que atraísse a atenção dos alunos. Tipo um dia aula de culinária.</p>
<p>Falta comprometimento dos pais com o desenvolvimento dos alunos</p>
<p>O período home office foi gratificante!!</p>
<p>Os auxiliares poderiam ser mais reconhecidos pelos serviços que prestam principalmente na remuneração.</p>
<p>Muitos pais não estão preocupados com o ensino das crianças, apenas em ter um local para deixarem os filhos. Muitas vezes nem é por trabalharem, e sim porque não tem paciência de estarem tanto tempo com os filhos.</p>
<p>Na questão 16 me baseei pelo Facebook, pois não sou auxiliar de sala, e não estou tão por dentro assim dessa informação da escola onde trabalho. Mesmo porque sou do grupo de risco e estou de home office.</p>
<p>Sugiro maior cuidado com a saúde dos colaboradores. Em minha Unidade Escolar, tivemos casos de Covid, e em nenhum momento a Prefeitura enviou profissionais da saúde para realizarem testes nos mais de vinte funcionários que tiveram contato com os infectados. Isso, diante da pandemia e de tanta propaganda sobre os cuidados que devem ser tomados e os malefícios causados pelo vírus, nos deixa totalmente desamparados e preocupados com nossa saúde e de nossos familiares.</p>
<p>Acredito que todos os trabalhadores tem direito em receber reajuste</p>

anualmente.
Ótimo!
Os pais tem que participar, mas não vejo nenhum retorno
obrigada pela formação.
Acredito que quando dão a opção de gênero para nós, funcionários, é preciso que gênero e sexualidade estejam devidamente corretos, uma vez que gênero não se dá somente por masculino e feminino, que é o que se volta para a sexualidade.
Volta as aulas é tema a ser muito trabalho, tanto como as famílias quanto a equipe escolar. Esse "novo normal " abrange toda sociedade.

5.2 INSTRUMENTO DE PESQUISA - QUESTIONÁRIOS

5.2.1 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM OS ALUNOS

Qual o nome da sua escola?

Qual a sua idade?

Faixa de idade

Qual seu sexo?

Qual sua série?

Como você se sente sem poder frequentar a escola neste momento de pandemia?

Quais vídeos gravados pelos auxiliares da professora você mais gostou? (Escolha ao menos uma opção)

5.2.2 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM OS RESPONSÁVEIS PELOS ALUNOS

Qual o nome da escola onde seu (sua) filho (a) estuda?

Qual a sua idade?

Qual seu sexo?

Qual sua escolaridade?

Qual curso?

Qual grau de parentesco com o aluno?
Especifique "outros":

Qual a sua profissão?

Qual sua Renda Familiar? (soma dos salários das pessoas que residem na casa)

Na sua opinião, quais são os TRÊS principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento do aluno)?

Na sua opinião, qual é o principal motivo para os alunos frequentarem o Integral?

Você considera que o Programa Integral faz falta para os alunos no período de pandemia?

Como você avalia a qualidade dos vídeos produzidos pelas auxiliares das professoras neste momento de pandemia?

Você pretende manter seu filho no período integral no ano de 2021?
Informe o motivo:

Observações/ Sugestões:

5.2.3 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM A COMUNIDADE INTERNA

Qual o nome da sua escola?

Qual a sua idade?

Qual seu sexo?

Qual sua escolaridade?

Qual curso?

Qual a sua profissão?

Qual sua Renda Familiar? (soma dos salários das pessoas que residem na casa)

Na sua opinião, quais são os TRÊS principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento do aluno)?

Na sua opinião, qual é o principal motivo para os alunos frequentarem o Integral?

Você considera que o Programa Integral faz falta para os alunos no período de pandemia?

Você percebe que os funcionários do Integral têm desenvolvido ações para a continuidade do Programa neste período de pandemia?

Observações/ Sugestões:

5.2.3 QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA PESQUISA COM A EQUIPE TÉCNICA.

Qual o nome da sua escola?

Qual a sua idade?

Qual seu sexo?

Qual seu gênero?

Qual sua escolaridade?

Qual curso?

Em qual área você atua no Programa de Educação Infantil Integral?

Antes de iniciar seus trabalhos no Programa Integral, você já possuía alguma experiência trabalhando com crianças e jovens?

Você participou de quantas formações específicas para sua área de atuação no Integral neste ano (2020)?

Você considera que essas formações forneceram subsídios para auxiliar na sua prática?

A escola oferece um ambiente adequado de trabalho?

Na sua opinião, quais são os TRÊS principais itens para o bom funcionamento do Integral (em relação ao atendimento do aluno)?

Na sua opinião, qual é o principal motivo para os alunos frequentarem o Integral?

Você considera que o Programa Integral faz falta para os alunos no período de pandemia?

Considerando a necessidade de adaptação da rotina de trabalho devido à pandemia, você tem contribuído com as ações previstas para a continuidade do Programa integral?

Como você avalia o retorno dos pais em relação aos vídeos produzidos?

Observações/ Sugestões:



UNITAU



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
TAUBATÉ**

ISBN: 978-65-86914-33-7



9 786586 914337